Porto Alegre, Terça, 06 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8357

RADAR METEOROLÓGICO SERÁ INSTALADO DE FORMA PROVISÓRIA EM PORTO ALEGRE.

Arquivo/Defesa Civil

Até a próxima sexta-feira (9), a empresa Climatempo deve concluir a instalação provisória de um radar meteorológico no Morro da Polícia, na Zona Leste de Porto Alegre, em decorrência de um acidente, semana passada, com o caminhão-guincho encarregado de içar o equipamento no Morro São João, em Montenegro (Vale do Caí). **Página 44**

DÓLAR FECHA NO MAIOR VALOR DESDE MARÇO DE 2021, EM MEIO A FORTES QUEDAS NAS BOLSAS GLOBAIS.

Página 18

Reprodução/@timebrasil

PARIS 2024: REBECA SUPERA BILES NO SOLO, CONQUISTA O OURO E SE TORNA A MAIOR MEDALHISTA DO BRASIL NA HISTÓRIA DAS OLIMPÍADAS.

Rebeca Andrade conquistou a medalha de ouro na final do solo na ginástica artística, disputada nessa segunda-feira (5) em Paris. A brasileira obteve nota 14.166. Rebeca fez uma apresentação sólida, embalada por uma mistura das canções "End of Time", de Beyoncé, e "Movimento da Sanfoninha", de Anitta. A atleta realizou bons saltos, cravando as aterrissagens e terminando sua participação de forma consistente. Página 67

CRESCIMENTO DO PIB DO BRASIL TEM RELAÇÃO COM OS ESFORÇOS PARA RECUPERAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL.

Página 16

Após a turbulência enfrentada nos últimos meses, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, vive uma fase amigável junto ao governo.

Após a turbulência enfrentada nos últimos meses, com a ofensiva do Centrão pelo seu cargo, uma epidemia de dengue sem precedentes e a cobrança pública do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, vive uma fase de redenção junto ao Palácio do Planalto. Por orientação de Lula, a "Nísia 2.0" busca uma marca que a torne popular e dê visibilidade aos dados positivos de sua gestão.

Com a consultoria informal do marqueteiro do presidente, o publicitário Sidônio Palmeira, de assessores e profissionais de marketing, a ideia inicial é agregar à sua imagem o "conceito de família", por meio de uma das políticas do ministério. Pesquisas internas mostraram que o programa com mais aderência junto à população, em todas as faixas de renda, é o Farmácia Popular, de oferta gratuita de medicamentos na rede credenciada.

Uma fonte do governo revelou ao jornal Valor que o projeto de Lula para Nísia tem como inspiração o legado de Fernando Haddad no Ministério da Educação (MEC) em seus mandatos anteriores - hoje o auxiliar comanda o Ministério da Fazenda. Haddad conduziu uma ampla reforma do ensino superior. Com programas como o Prouni, o número de estudantes matriculados em universidades saltou de 3,5 milhões em 2003 para 6,4 milhões em 2010, segundo o Censo da Educação Superior.

A mesma fonte relatou que, após ouvir Nísia enumerar realizações de sua gestão, o presidente questionou por que ele não conseguia enxergar tudo aquilo e cobrou visibilidade a sua gestão. Ele ainda a desafiou a melhorar a comunicação do ministério. Entre outras missões, determinou que a ministra viajasse mais pelo país para divulgar regionalmente ações da pasta.

Esta fonte testemunhou cenas de Lula repetindo com Nísia o mesmo comportamento adotado com Haddad no primeiro mandato. Muitas dessas cenas a bordo do avião presidencial, após agendas externas nos Estados com populares.

Após observar o desempenho da auxiliar no palanque, o presidente repetiu lições que deu para Haddad sobre a linguagem corporal e os discursos. Uma sugestão, por exemplo, é não despejar informações sobre a plateia; ela deve escolher um ou dois programas para destacar a fim de que as pessoas assimilem os recados.

O divisor de águas na gestão da ministra foi a reunião ministerial de 18 de março, quando ela enfrentava um turbilhão de problemas, e ouviu de Lula, na presença dos colegas, uma cobrança enfática sobre a crise dos hospitais federais no Rio de Janeiro e o relacionamento com o Congresso, motivo de queixas do Centrão. Em reação, a ministra emocionou-se, chorou, reclamou do comportamento misógino de alas do parlamento, e foi amparada pela primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

A principal crise naquele momento, todavia, era o crescimento exponencial dos casos de dengue, que

Antônio Cruz/Agência Brasil

popular.

gerou números inéditos da epidemia, como as mais de 3 mil mortes e mais de 5 milhões de casos confirmados até maio, recordes da série histórica iniciada em 2000.

A iniciativa da ministra de anunciar que o governo ofereceria a vacina contra a dengue, a Qdenga, ao público foi interpretada no Planalto como um tiro no pé porque as doses fabricadas pelo laboratório japonês eram insuficientes para atender os brasileiros. A informação de que apenas crianças e adolescentes de 10 a 14 anos seriam imunizados recaiu como um balde de água fria na população e respingou na popularidade de Lula.

Desde então, todavia, a ministra reagiu. A primeira medida foi implementar um choque de gestão no ministério, com a demissão de secretários, e até da chefe de gabinete, Márcia Motta, que era um quadro de sua confiança da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Para o lugar dela foi José Guerra, indicado pelo secretário-executivo da pasta, Swedenberger Barbosa. "Berge", como é conhecido, trabalhou com Nísia na Fiocruz, mas também é ligado a Lula, de quem foi assessor especial nos mandatos anteriores.

Até o momento, uma das principais conquistas da pasta foi retirar o Brasil da lista dos 20 países com mais crianças não vacinadas no mundo. Segundo o relatório da Unicef/OMS, divulgado em julho, o número de crianças que não receberam nenhuma dose da DTP1 (difteria, tétano e coqueluche) caiu de 418 mil em 2022 para 103 mil em 2023.

Outro dado relevante é que, em meio às campanhas de desinformação que levaram ao risco de reintrodução no país da poliomielite, a cobertura vacinal contra a "paralisia infantil" saltou de 71,2% em 2022 para 85,5% em 2023.

Atendendo a um pedido expresso de Lula, a ministra reestruturou o programa Mais Médicos, que tinha 13 mil profissionais em atuação no fim de 2022, e agora dispõe de mais de 25 mil, um aumento de 92% em 1 ano e meio.

Lula se anima com desempenho do PT em pesquisas eleitorais no "coração do agronegócio".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) manifestou a auxiliares que está animado com o desempenho do PT em pesquisas eleitorais no "coração do agro" — principalmente em Goiânia (GO) e Cuiabá (MT). Nessas duas capitais, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu, no segundo turno eleições de 2022, 65% e 61% dos votos, respectivamente.

Ricardo Stuckert/PR

Goiânia e Cuiabá estão na zona de influência do agronegócio, setor com o qual o governo federal tem uma relação tensa.

Goiânia e Cuiabá estão na zona de influência do agronegócio, setor com o qual o governo federal tem uma relação tensa. Há um esforço por parte do Palácio do Planalto, contudo, por uma aproximação. Pelas pesquisas mais recentes em Goiânia e em Cuiabá, os petistas não estão na liderança, mas avançam em empates técnicos e preocupam os governistas locais. Isso anima Lula.

Na capital de Goiás, a candidata a prefeita do PT, deputada federal Adriana Accorsi, tem 19% e está tecnicamente empatada com o senador Vandelan Cardoso (PSD), que marca 20%, de acordo com pesquisa Serpes/O Popular. O candidato do governador Ronaldo Caiado, Sandro Mabel (União Brasil), marca 14,8%; o bolsonarista Fred Rodrigues (PL), 7,2%.

À prefeitura de Cuiabá, o PT lançou o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) com a jornalista Rafaela Fávaro (PSD) de vice. Presidente do PSD Mulher de Mato Grosso, ela é filha do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), senador licenciado pelo Estado. Na Paraná Pesquisas, Cabral tem 17,4% das intenções de voto, tecnicamente empatado na margem de erro de 3,7 pontos porcentuais com Botelho (União Brasil), que tem 19%. Abílio (PL) lidera nesse cenário com 30,5%.

Influência

Levantamentos do Quaest, divulgados durante o mês de julho, apontam os cenários de influência de Lula e Jair Bolsonaro (PL) nas eleições municipais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Manaus e Campo Grande. As três capitais do Sudeste possuem as maiores quantidades de eleitores no País, enquanto Manaus ocupa a sexta posição e Campo Grande, a 17ª.

A pesquisa perguntou aos eleitores se votariam ou não em um candidato desconhecido, mas apoiado pelo presidente ou pelo ex-chefe do Executivo. Na capital mineira, 23% dos entrevistados afirmaram que votariam em um desconhecido com o apoio do petista e 31%, em um que tivesse o aval de Bolsonaro. O ex-presidente, portanto, possui maior influência em Belo Horizonte.

Em Campo Grande, 30% escolheriam um desconhecido apoiado por Lula, ante 34% que seguiriam a recomendação de Bolsonaro. Neste cenário, há um empate técnico, considerando a margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Já em Manaus, 25% dos respondentes votariam em um nome com o apoio de Lula e 34% optariam pelo apoiado pelo ex-presidente, o que indica uma maior influência do político do PL. No Rio de Janeiro, 23% dos participantes votariam no candidato apoiado por Lula e 27%, naquele com o apoio de Bolsonaro, outro empate técnico.

Em São Paulo, por sua vez, 29% votariam no candidato desconhecido apoiado por Lula e 20%, no indicado de Bolsonaro. Atualmente, o petista tem maior influência na capital paulista.

Eleições 2024: após histórico de brigas, PT e PSOL se tornam maiores aliados eleitorais.

Duas décadas anos após nascer de um racha interno do PT e dez anos depois de entrar na disputa presidencial com ataques duros à então presidente Dilma Rousseff, o PSOL firmou os petistas como seus principais aliados na disputa pelas prefeituras do País.

Em 2014, num dos momentos de maior atrito entre PSOL e PT, a então candidata à Presidência, Luciana Genro, chegou a comparar Dilma, Aécio Neves (PSDB) e Marina Silva (então no PSB) a "três irmãos siameses", referindo-se à crítica de que todos eles manteriam a mesma política econômica neoliberal se eleitos, em sua avaliação.

Agora, o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva conta com o aliado para romper o cenário vivido na última eleição municipal, quando não conquistou nenhuma prefeitura de capitais, e também reconquistar a maior cidade da América Latina. As duas legendas devem estar juntas em pelo menos nove capitais, e São Paulo se tornou símbolo da dependência petista do PSOL para renovar suas lideranças.

Pela primeira vez desde a redemocratização, o PT, que voltou a filiar a ex-prefeita Marta Suplicy para ser vice de Guilherme Boulos (PSOL), não terá cabeça de chapa na eleição para a capital paulista. A decisão petista não foi tomada sem resistência interna. Mas, após o pleito de 2020, em que o então candidato petista, Jilmar Tatto, ficou em 6º lugar, com 8,65% dos votos, e diante do favoritismo de Boulos, não houve opção viável senão abrir mão da vaga.

A chapa entre PT e PSOL se repete em Belém (PA), Macapá (AP), Porto Alegre e se encaminha em Manaus (AM). Já nas capitais de Minas Gerais, Goiás, Paraíba e Mato Grosso os partidos estarão juntos, mas não necessariamente vão compor a chapa à prefeitura.

Belém é a única capital controlada pelo PSOL, com Edmilson Rodrigues, e terá o petista Edilson Moura como vice na disputa pela reeleição. O prefeito, no entanto, não enfrenta boa aprovação, e corre o risco de tirar de seu partido a maior cidade sob seu comando – outros quatro municípios menores são administrados pela sigla entre os 5,5 mil espalhados pelo País. Além das capitais paraense e paulista, o PSOL do candidato Paulo Lemos terá Ivaneia Alves (PT) como vice na disputa pela prefeitura de Macapá.

Em Porto Alegre, numa chapa 100% feminina, Maria do Rosário (PT) contará com Tamyres Filgueira (PSOL) na tentativa de levar a esquerda de volta à prefeitura. Por uma década e meia, entre 1989 e 2004, os petistas governaram a capital gaúcha, e desde então têm falhado em retomá-la. Na eleição passada, Manuela d'Ávila (PCdoB) e seu vice Miguel Rossetto (PT) ficaram com 45,37% dos votos no segundo turno.

O número de dobradinhas seria maior se o PT não tivesse desmanchado a chapa com o PSOL em Maceió por meio de uma intervenção inesperada. Veio do diretório nacional petista a ordem, na semana passada, para retirar a candidatura de Ricardo Barbosa e fortalecer o candidato apoiado pelo senador Renan Calheiros, Ricardo Brito (MDB).

Pesou o fato de Barbosa não ser uma candidatura competitiva para enfrentar o prefeito João Henrique

Ricardo Stuckert/PR

São Paulo se tornou símbolo da dependência petista do PSOL para renovar suas lideranças.

Caldas (PL), conhecido como JHC, que vai concorrer a um novo mandato e tem apoio tanto de Jair Bolsonaro (PL) quanto do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). A chapa petista com a vice do PSOL, Eliana Silva, já estava oficializada em convenção.

Sem candidato a vice, o PSOL vai apoiar a chapa do PT com Rogério Correia em Belo Horizonte, com Adriana Accorsi em Goiânia, Luciano Cartaxo em João Pessoa e Lúcio Cabral em Cuiabá. Mas, embora o partido tenha a meta de dobrar o seu número de vereadores – foram eleitos 90 no pleito passado –, seus dirigentes apostam todas as fichas em segurar a prefeitura de Belém e levar Boulos à vitória em São Paulo.

O histórico de críticas ao PT no Palácio do Planalto vai ficar, pela primeira vez, para trás. "A grande diferença desta vez, para a gente, é que o PSOL disputa (uma eleição) na condição de governo, porque fomos oposição todo esse tempo", diz a presidente do PSOL, Paula Coradi.

O PSOL surgiu em 2004 a partir de um racha no PT. No ano anterior, quatro parlamentares petistas tinham anunciado que votariam contra a reforma das aposentadorias dos servidores públicos, proposta pelo governo Lula, e foram expulsos: a senadora Heloísa Helena (AL) e os deputados Luciana Genro (RS), João Fontes (SE) e João Batista Araújo, o "Babá" (PA).

As tendências internas ligadas aos expulso deixaram o PT junto deles. Um ano depois, os dissidentes fundaram o PSOL, que fez oposição aos governos petistas até o processo de impeachment de Dilma Rousseff, em 2016, quando o cenário mudou. O episódio, que até hoje é chamado de "golpe" pelo PSOL, reunificou os dois grupos.

Ao longo da primeira década, o PSOL abriu as portas para insatisfeitos do PT, como Marcelo Freixo e Randolfe Rodrigues, e não se cansou de criticar o governo federal por suas políticas econômicas e pelos escândalos de corrupção. Em 2012, Randolfe chegou a afirmar que o PT tinha perdido a "referência ética" e que estava "muito parecido com o PSDB".

A Número Um
na
Cobertura Jornalística
da
FENARROZ 2024

De 06 até 11 de agosto, direto de Cachoeira do Sul.

Oferecimento:

Vedações na programação de rádio e TV começam nesta terça.

A partir desta terça-feira (6), a apenas 60 dias para o primeiro turno das Eleições 2024, emissoras de rádio e televisão ficam proibidas de veicular propaganda política em sua programação normal e em seu noticiário.

A restrição está prevista no calendário eleitoral, em conformidade com a Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e a Resolução nº 23.610/2019 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

É também a partir desta data que fica vedada a veiculação ou a divulgação de filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica voltada especificamente a candidato, partido político, federação ou coligação, mesmo que de forma implícita. As exceções ficam por conta de programas jornalísticos e debates políticos.

Ainda de acordo com a legislação, a data impõe outras proibições às emissoras de rádio e TV como a transmissão de imagens de realização de pesquisa ou de qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar os entrevistados ou em que haja manipulação de dados; o tratamento privilegiado a candidato, partido político, federação ou coligação, inclusive sob a forma de retransmissão de live eleitoral; e a divulgação de nome de programa que se refira a candidato escolhido em convenção, mesmo que preexistente.

Divulgação

Restrição está prevista no calendário eleitoral, em conformidade com a Lei das Eleições e a Resolução do Tribunal Superior Eleitoral.

A partir desta terça é vedado às emissoras de rádio e de televisão, em sua programação normal e em seu noticiário (Lei nº 9.504/1997, art. 45, I, IV, V e VI; e Res.-TSE nº 23.610/2019, art. 43):

- transmitir, ainda que sob a forma de entrevista jornalística, imagens de realização de pesquisa ou de qualquer outro tipo de consulta popular de natureza eleitoral em que seja possível identificar a(o) entrevistada(o) ou em que haja manipulação de dados;
- veicular propaganda política;
- dar tratamento privilegiado a candidata, candidato, partido político, federação ou coligação, inclusive sob a forma de retransmissão de live eleitoral;
- veicular ou divulgar filmes, novelas, minisséries ou qualquer outro programa com alusão ou crítica voltada especificamente a candidata, candidato, partido político, federação ou coligação, mesmo que dissimuladamente, exceto programas jornalísticos ou debates políticos;
- divulgar nome de programa que se refira a candidata ou candidato escolhida(o) em convenção, ainda se preexistente, inclusive se coincidente com seu nome ou nome escolhido para constar da urna eletrônica, hipótese em fica proibida sua divulgação, sob pena de cancelamento do respectivo registro.

Eufrázio

Rejeitada queixa-crime solicitada por deputados da oposição por causa do projeto de lei dos Estupradores.

Gustavo Moreno/SCO/STF

Na argumentação, Dino lembrou que os deputados federais possuem imunidade parlamentar.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino rejeitou queixa-crime apresentada pelos deputados Nikolas Ferreira (PL-MG), Carla Zambelli (PL-SP), Mario Frias (PL-SP), Paulo Bilynskyj (PL-SP) e Franciane Bayer (Republicanos-RS) contra a colega Fernanda Melchionna (PSol-RS). Eles pedem que sejam apagadas as postagens em redes sociais em que trata o PL Antiaborto como "PL dos Estupradores".

O questionamento dos deputados se refere a uma postagem de 13 de junho deste ano de Melchionna no X (antigo Twitter). Na mensagem, com o título: "estes são os parlamentares que propuseram o PL dos estupradores", a deputada do PSOL expôs as fotos de parlamentares que deram andamento à iniciativa. O PL antiaborto legal equipara a prática ao crime de homicídio.

A publicação de Melchionna foi realizada no contexto da aprovação do regime de urgência da proposta na Câmara dos Deputados, que recebeu muitas manifestações contrárias e acabou não avançando.

Na decisão dessa segunda-feira (5), Dino entendeu que a mensagem da deputada do PSOL não equipara os colegas a estupradores, portanto, não configura crime de calúnia ou difamação.

"Não é possível interpretar a postagem em "tiras" ou descontextualizada. A atribuição de sentido proposta na queixa-crime é contrária ao texto expresso da postagem. Não houve nenhuma imputação de fato falso, portanto impossível falar em crime de calúnia ou difamação", escreveu o ministro do STF.

Na argumentação, Dino lembrou que os deputados federais possuem imunidade parlamentar e ainda fez questão de explicar o uso de figura de linguagem no idioma Português.

"Existe a figura de linguagem conhecida como metonímia, ou seja, a alusão aos estupradores deriva de uma substituição embasada no fato de que uma mulher estuprada que engravidar em decorrência desse ato poderia ter uma condenação criminal maior que do seu estuprador", disse.

Mudança

O PL Nº 1.904/24 equipara o aborto legal ao crime de homicídio ao alterar o Código Penal. A proposta também limita o período cujo o aborto é permitido para até 22 semanas. Atualmente, a legislação não fixa prazo para a prática.

No Brasil, o aborto legal é permitido apenas nos seguintes casos: anencefalia fetal, ou seja, má formação do cérebro do feto; gravidez que coloca em risco a vida da gestante; gravidez que resulta de estupro.

Ministros do Superior Tribunal de Justiça podem gastar R$ 90 mil por ano em viagens nacionais e não há limites para viagens internacionais.

Uma brecha nas regras do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre viagens de representação institucional pode permitir que os magistrados realizem gastos ilimitados com passagens para o exterior, sem precisar expor publicamente a motivação e o destino da viagem.

Para os gastos com deslocamentos nacionais dos ministros, o teto é de R$ 90 mil por ano. Em ambos os casos, o STJ não divulga as informações dos itinerários já realizados sob o argumento de preservar a segurança dos ministros, o que é contestado por especialistas em transparência pública.

Em nota, a Corte argumentou que "a emissão de passagens e diárias pelo Superior Tribunal de Justiça segue estritamente as previsões legais, as orientações do Conselho Nacional de Justiça e os normativos editados pelo tribunal" e que "a autorização para despesas com viagens é realizada dentro dos valores máximos estabelecidos por esses normativos".

A resolução do STJ que trata de viagens de representação institucional impõe expressamente o teto de gastos de R$ 90 mil para destinos nacionais, o que inclui deslocamentos para as residências dos ministros, mas nada diz sobre os compromissos fora do Brasil. O texto foi publicado em 2020 e previa um limite de R$ 60 mil, valor que foi corrigido em resolução de 2022 para as cifras atuais.

Questionada sobre se existe um limite para gastos no exterior dos ministros, a assessoria do tribunal informou que "o normativo vigente para viagens internacionais é a Resolução STJ/GP 11/2024, que não cita um teto de valores.

No portal da transparência mantido pelo STJ só é possível acessar o gasto mensal de cada ministro em viagens nacionais e internacionais em caráter de representação institucional, sem detalhes sobre a motivação do compromisso e a quantidade de trechos emitidos. Não é possível identificar quanto foi gasto para viagens nacionais e quanto foi destinado às internacionais, o que dificulta o acompanhamento público dos gastos. A Corte afirma que "há controle da unidade gestora do STJ" desses custos.

O tribunal possui um outro conjunto de regras sobre representação no Brasil e no exterior que define, por exemplo, que as passagens aéreas serão na classe executiva. Contudo, não há, novamente, imposição de teto para as viagens internacionais. A mesma resolução define que "os ministros são obrigados a enviar sucinto relatório escrito das ações desenvolvidas durante a missão oficial", mas não especifica quem receberá essas informações e não impõe a obrigatoriedade de torná-las públicas.

Em junho deste ano, o ministro Raul Araújo gastou mais de R$ 41 mil com viagens em caráter de representação institucional, mas não foi especificado quanto desse valor foi destinado a compromissos nacionais ou internacionais, nem quais foram os destinos. O ministro utilizou nos primeiros seis meses deste ano R$ 78 mil da cota de R$ 90 mil, mesmo valor utilizado pelo ministro Benedito Gonçalves.

No mês de maio, o ministro Marco Aurélio Bellizze utilizou R$ 30 mil do tribunal com a mesma finalidade. O STJ afirmou em nota que "é comum que, em um único mês, sejam emitidos mais de um bilhete para voos" com o objetivo de acessar o menor preço das tarifas. Porém, a divulgação dos dados pela Corte não detalha a quantidade de passagens emitidas e utilizadas por cada magistrado em cada mês.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O STJ não divulga os itinerários já realizados sob o argumento de preservar a segurança dos ministros.

O STJ, assim como outros tribunais (ver mais abaixo), cita motivos de segurança para omitir informações de viagens dos ministros a serviço. A Corte afirmou em nota ao Estadão que os magistrados são responsáveis "por julgar processos sensíveis, muitos deles de natureza criminal, sendo relevante resguardar o detalhamento do deslocamento das autoridades no Brasil ou fora dele, mesmo após a realização das viagens".

O tribunal da cidadania, no entanto, não explicou os riscos envolvidos com a divulgação dos dados após o cumprimento das missões oficiais. "A divulgação dos gastos com viagens é feita de acordo com a legislação brasileira, em especial a Lei de Acesso à Informação", afirmou o STJ.

Os repasses aos ministros de diárias internacionais em missão só estão disponíveis no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), mantido pelo governo federal, e não pelo Judiciário. O sistema mostra que onze ministros receberam diárias para cumprir atividades no exterior neste ano, mas não é possível identificar a data, o evento e os locais visitados. Em alguns casos, consta na plataforma que o ministro recebeu recursos, mas não diz quanto.

A partir do Siafi é possível identificar, por exemplo, que o ministro Benedito Gonçalves viajou para a Alemanha em março deste ano e recebeu € 5.960, o equivalente a R$ 33.078 na cotação informada pelo STJ, por nove diárias. A plataforma do governo federal também informa que o ministro recebeu € 5.320, ou R$ R$ 30.377, equivalentes a oito diárias na Espanha. Novamente, não há informações sobre as atividades realizadas pelo magistrado na Europa.

Governo federal nomeia membros de programa que instituiu fim de "batida de ponto" para servidores.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Comitê tem como objetivo principal apoiar órgãos e entidades do Executivo na implementação do PGD.

A nomeação dos dez membros do Comitê Executivo do Programa de Gestão e Desempenho (CPGD) foi publicada nesta semana pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O comitê tem como objetivo principal apoiar órgãos e entidades do Executivo na implementação do PGD, oferecendo orientações e esclarecendo dúvidas sobre a execução do programa.

Dentre outras indicações de gestão, o PGD indicou a possibilidade de substituição do controle de frequência dos servidores federais por um ”controle de produtividade” baseado em metas e resultados, estipulado por cada unidade.

O programa ainda apontou que, durante o primeiro ano de estágio probatório, o trabalho do participante deve ser acompanhado presencialmente pela chefia imediata. Excepcionalmente, outro servidor da mesma unidade pode realizar o acompanhamento, mediante justificativa e designação pelo dirigente da unidade instituidora.

Integrado por representantes da Secretaria Executiva do MGI, do órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (Sipec) e do Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (Siorg), o CPGD é responsável por expedir atos complementares necessários para o progresso do programa.

O PGD, gerido pela Secretaria de Gestão e Inovação (Seges), a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e a Secretaria de Relações de Trabalho (SRT), todas vinculadas ao MGI, visa a promover uma gestão orientada a resultados e estimular a cultura de planejamento institucional.

Responsáveis

Priscila Aquino, coordenadora-geral de Desempenho e Desenvolvimento de Pessoas na Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) e uma das representantes do órgão central do Sipec no Comitê, ressalta a importância do trabalho do CPGD para o fortalecimento da governança do programa:

”O trabalho a ser realizado pelo CPGD é um importante passo para a melhoria das orientações vinculantes aos órgãos e entidades da administração pública.”

Cláudia Martinelli, diretora de Inovação Governamental da Seges e representante do órgão central do Siorg, destaca a relevância do Comitê para adaptar as orientações às necessidades específicas dos diversos órgãos federais.

”É fundamental que o Comitê mantenha as orientações compatíveis com as diferentes realidades verificadas na gestão pública federal”, explica.

Supremo barra a entrada de lideranças indígenas em dia de audiência conciliatória sobre o marco temporal.

Lideranças indígenas foram impedidas de entrar no prédio do Supremo Tribunal Federal (STF) nessa segunda-feira (5), durante a primeira reunião da comissão de conciliação sobre o marco temporal. O encontro, marcado pelo ministro Gilmar Mendes, busca formar acordos entre indígenas e ruralistas acerca da demarcação de terras.

Nelson Jr./SCO/STF

O encontro, marcado pelo ministro Gilmar Mendes, busca formar acordos entre indígenas e ruralistas acerca da demarcação de terras.

Um dos indigenistas barrados, coordenador Jurídico na Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Maurício Terena é membro da mesa de conciliação. Ele trazia junto de si outros indígenas e eles gravaram o momento em que lhes foi dito que não poderiam entrar.

"Hoje, na tarde em que o Supremo vai decidir a vida dos povos indígenas neste tribunal, pela segunda vez, estamos sendo barrados. No dia que a gente não queria estar aqui. A presidência ligou e deu a ordem de liberação e seguimos sendo barrados. Esse é o cenário conciliatório da Suprema Corte Brasileira. Estamos cansados", disse.

Em seguida, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, pediu a liberação do grupo que só foi aceita cerca de 30 minutos depois. "Gostaria de pedir desculpas às pessoas que foram barradas indevidamente na porta, foi um erro da segurança. Peço desculpas. É o que podemos fazer quando há um erro", afirmou o ministro, no início da audiência já com todos os presentes.

Gilmar Mendes

O ministro Gilmar Mendes, relator das ações sobre a tese do marco temporal das terras indígenas no Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu nessa segunda ser necessário "disposição política" e "novo olhar" para tentar resolver o impasse em torno do tema.

"Até quando nossa sociedade conviverá com essas feridas abertas que não se resolvem?", indagou Gilmar Mendes. "É necessário disposição política e vontade de reabrir os flancos de negociação, despindo-se de certezas estratificadas, de sorte de ser imperioso novo olhar", afirmou.

Gilmar Mendes abriu a primeira de uma série de reuniões com ruralistas, indígenas e representantes de órgãos públicos e do Congresso Nacional, num processo de conciliação determinado por ele. O ministro é relator de cinco ações na Corte que rediscutem a tese do marco temporal.

O relator pediu que os participantes da conciliação se atenham em soluções, evitando exposições que visem somente atacar o outro lado ou fazer uma "defesa isolada ou conjunta de interesses corporativistas".

Também participou da abertura da reunião o presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, que pediu desculpas pela dificuldade que representantes indígenas tiveram de ingressar no anexo do tribunal, onde ocorre o processo de conciliação, na sala de audiências da Segunda Turma. Ele disse ter sido um "erro de segurança".

Barroso disse ser evidente a divergência de Legislativo e Judiciário sobre o assunto e defendeu ser "institucionalmente desejável encontrar uma solução que consiga harmonizar, se for possível, as diferentes visões acerca dessa matéria".

A previsão é que outras reuniões ocorram e que os trabalhos de conciliação sejam concluídos até 18 de dezembro, quando o ministro Gilmar Mendes quer apresentar propostas de solução para uma nova regulamentação da demarcação das terras indígenas.

Ex-procurador-geral Rodrigo Janot e a Operação Lava-Jato teriam atuado contra o Brasil em disputa com os Estados Unidos.

Em meio à disputa entre autoridades norte-americanas e empresas em torno do programa nuclear brasileiro, a Operação Lava-Jato e o então procurador-geral da República Rodrigo Janot teriam optado, em 2015, por colocar interesses antinacionais na frente e ajudar os Estados Unidos.

O caso envolve negociações entre a França e a Odebrecht para produzir submarinos nucleares para a Marinha no âmbito do Programa de Submarinos (Prosub).

A escolha da Odebrecht, segundo notícia do jornalista Luis Nassif, no Jornal GGN, foi um dos motivos que levaram a ataques norte-americanos ao Prosub.

Um dos meios foi justamente a utilização, pelas autoridades dos EUA, da Operação Lava-Jato, que passou a investigar um suposto esquema de corrupção envolvendo a produção dos submarinos.

As apurações impulsionadas pela Operação Lava-Jato não renderam investigações só no Brasil. A Odebrecht e o programa brasileiro acabaram sendo alvos de inquérito também na França, Holanda e Espanha após a mobilização do Ministério Público Federal de Curitiba.

Nesse período, em fevereiro de 2015, Janot desembarcou nos Estados Unidos com uma missão da 'lava jato', especialmente para levar dados estratégicos para o Departamento de Estado norte-americano e cumprir ordens do Departamento de Justiça dos EUA, segundo o GGN.

O Ministério Público Militar não constatou indícios de corrupção no Prosub. Na Europa, no entanto, as investigações seguem e foram impulsionadas pela Advocacia-Geral da União de Jair Bolsonaro, que ao final do governo decidiu enviar para a França os destroços de Curitiba envolvendo as investigações.

Hello America

A ida de Janot e de representantes da Operação Lava-Jato para os Estados Unidos causou estranheza à época. Na ocasião, foi levantada a hipótese de que os investigadores viajaram para ajudar os americanos em acusações contra a Petrobras, apesar de eles não terem atribuição para representar o Brasil.

Mas os laços informais de cooperação da Operação Lava-Jato contra o Brasil hoje são conhecidos e, ao que tudo indica, Janot e procuradores podem ter ido auxiliar autoridades norte-americanas contra a empresa brasileira.

Nelson Jr./SCO/STF

A ida de Janot e de representantes da Operação Lava-Jato para os Estados Unidos causou estranheza à época.

Uma das pessoas visitadas foi Leslie Caldwell, então procuradora-adjunta encarregada da Divisão Criminal do Departamento de Justiça dos EUA. Leslie, por coincidência ou não, era até 2014 sócia do escritório Morgan Lewis, que tem como uma das especialidades atuar justamente no setor de energia. Leslie também atuou para a ampliação do Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) durante a gestão Obama. A lei permite que os EUA investiguem e punam fatos ocorridos em outros países.

Para especialistas, ela é instrumento de exercício de poder econômico e político dos norte-americanos no mundo. O Departamento de Justiça dos EUA, com base no FCPA, por exemplo, já aplicou multas bilionárias a empresas brasileiras investigadas na Operação Lava-Jato.

Pouco depois da visita, surgiu a denúncia contra o Almirante Othon Luiz Pereira da Silva, pai do programa nuclear brasileiro em um suposto escândalo envolvendo a Eletronuclear.

O fato de os EUA terem utilizado a Operação Lava-Jato para minar a autonomia geopolítica brasileira não é novidade. O tema foi alvo de uma longa reportagem publicada em abril de 2021 pelo jornal francês Le Monde. (ConJur)

Justiça do Rio condena deputada Lucinha a 4 anos de prisão e perda do mandato.

Reprodução/Facebook

Segundo o Ministério Público do Estado, um pedreiro pago pela Assembleia Legislativa do Rio trabalhava na casa da política.

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro condenou nessa segunda-feira (5) a deputada estadual Lúcia Helena Pinto de Barros, a Lucinha (PSD), por peculato. A sentença é de quatro anos, cinco meses e 10 dias de reclusão em regime semiaberto, além da perda do mandato e pagamento de R$ 173.470 de indenização pela parlamentar.

A parlamentar, entretanto, poderá recorrer em liberdade, sem perder o cargo. A defesa afirmou que vai recorrer da decisão. O julgamento havia começado em maio.

Segundo o Ministério Público Estadual (MP-RJ), a parlamentar nomeou Baltazar Menezes dos Santos como assessor de gabinete na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), entre fevereiro de 2011 e agosto de 2015. Mas ele prestava serviços particulares para Lucinha, como pedreiro e cabo eleitoral.

O MP-RJ sustenta que, para fazer jus a uma remuneração mensal de R$ 3.600, Baltazar realizava obras e serviços de manutenção na residência, nos dois sítios e nos quatro centros sociais ligados à deputada, de segunda a sábado, e também em domingos e feriados, por mais de oito horas em certos casos. De acordo com a promotoria, a fraude na nomeação de Baltazar dos Santos gerou prejuízo ao erário estadual.

Na sessão inicial do julgamento, o relator do processo, o desembargador Cláudio Brandão de Oliveira, votou pela condenação da deputada, com pena de 4 anos, 5 meses e 10 dias de prisão, em regime semiaberto e perda do mandato. A sessão foi interrompida após um pedido de vista, mas foi retomada nesta segunda.

Defesa

A defesa de Lucinha se pronunciou por meio da seguinte nota: "A defesa tem certeza da improcedência da denúncia e vai recorrer da decisão, baseada inclusive em qualificados votos divergentes que inocentavam a deputada das acusações. A decisão do colegiado não foi unânime.

O Ministério Público, embora sustente que a Deputada tenha nomeado, para seu gabinete na ALERJ, um funcionário que prestava serviços privados, ouviu de todas as testemunhas em Juízo que isto nunca aconteceu, isto é, que o senhor Baltazar efetivamente era assessor parlamentar; desempenhava as suas funções regularmente, como tantos outros do gabinete. Baltazar, inclusive, logo depois de exonerado, foi assessor no gabinete de outro parlamentar, que o nomeou precisamente por conhecer o trabalho desenvolvido para a Deputada.

A acusação, por sua vez, se baseia tão somente no que este assessor afirmara em ação trabalhista, pretendendo obter benefícios".

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,738	5,739
Dólar Turismo	5,772	5,952
Peso Argentino	0,0061	0,0061
Euro		

Atualizado em: 05/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	125.270pts	-0.46%

Atualizado em 05/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 05/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	-	-	-
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	05/08 (SEMANA ATUAL)	29/07 (SEMANA ANTERIOR)	05/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.65	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.70	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,17	R$ 7,16	R$ 6,69
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 9,50	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**05/08** (SEMANA ATUAL)	**29/07** (SEMANA ANTERIOR)	**05/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 134,39	R$ 136,51	R$ 137,60
Arroz	50kg	R$ 116,84	R$ 115,18	R$ 114,31
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 59,34	R$ 58,81	R$ 56,12
Trigo	1Ton	R$ 1.459,26	R$ 1.473,58	R$ 1.446,31

Atualizado em: 05/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Crescimento do PIB do Brasil tem relação com os esforços para recuperação do Rio Grande do Sul.

O resultado positivo da indústria, que cresceu 4,1% de maio para junho após dois meses seguidos de queda, indica que a atividade bastante aquecida, dizem analistas. O dado, divulgado na sexta-feira (2), deve impulsionar o PIB trimestral.

O crescimento, que tem relação com os esforços para a recuperação do Rio Grande do Sul atingido por enchentes, marcou, pela série dessazonalizada do IBGE, a maior alta mensal para a indústria desde julho de 2020, quando houve expansão de 9,1% – em um contexto de recuperação dos primeiros choques da pandemia de covid-19.

O desempenho no mês ainda fez, segundo o IBGE, com que a produção industrial ultrapassasse em 2,8% o seu nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020.

Com o resultado, um crescimento acima de 1% no PIB do segundo trimestre não seria uma surpresa, na avaliação do economista-chefe do C6 Bank, Felipe Salles. Para além do número considerado forte da indústria em junho, ele cita que boa parte dos indicadores antecedentes têm apresentado dinâmica positiva no período, o que corrobora a análise de atividade ainda aquecida.

Reprodução

Produção industrial registra alta de 4,1% em junho.

O C6 projeta crescimento de 2,5% para o PIB em 2024, mas Salles reforça que uma alta na casa de 3% no ano "não pode ser descartada".

Setores

Segundo o gerente da Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), André Macedo, a expansão foi espalhada por todas as atividades, nas diversas comparações.

"Nas diversas comparações, essa característica de crescimento está bem disseminada. A gente vai observar isso na comparação com o mês anterior, no índice de média móvel trimestral, na comparação interanual, o indicador acumulado no ano, acumulado nos últimos 12 meses", disse, na sexta-feira, quando foram divulgados os números.

O gerente de pesquisa do IBGE também disse que em todas essas métricas, para além do total do setor industrial – que está situado no campo positivo –, há uma leitura de que o crescimento está espalhado, com as categorias econômicas quase em sua totalidade mostrando expansão e a maior parte das atividades dentro do campo positivo.

De 25 atividades apuradas pela pesquisa, 16 registraram avanço em junho. Os segmentos com os melhores desempenhos foram coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4%), produtos químicos (6,5%), produtos alimentícios (2,7%) e indústrias extrativas (2,5%).

O especialista do IBGE destacou que, em termos de magnitude, na margem, bens de consumo duráveis (4,4%) e bens de consumo semi e não duráveis (4,1%) são as duas categorias que registram as expansões mais acentuadas na passagem de maio para junho.

Pela primeira vez na história do comércio exterior brasileiro, o petróleo assumirá neste ano a liderança das exportações do Brasil.

Reprodução

O petróleo sempre figurou entre os principais produtos de exportação do Brasil, mas nunca ocupou a primeira colocação.

Pela primeira vez na história do comércio exterior brasileiro, o petróleo assumirá neste ano a liderança da pauta de exportações do Brasil, com um montante de US$ 50,612 bilhões. É o que afirma o mais recente relatório da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), com projeções para a balança comercial brasileira.

Essa novidade amplia os dilemas de um país que precisa realizar a transição energética definitiva para fontes limpas, superando os combustíveis fósseis, ao mesmo tempo que o petróleo adquire substancial relevância comercial para o Brasil. Ao fim e ao cabo, não se pode ignorar que a demanda por petróleo no mundo continuará forte nos próximos anos e que o Brasil aparece em boa condição para participar ativamente desse mercado. Não fazê-lo seria rasgar dinheiro – que será necessário para financiar a caríssima transição energética.

Entre os fatores internos que explicam a ascensão do petróleo está o aumento da produção, com contribuição relevante do pré-sal, que já responde por 80% do total extraído. Com produção de 3,4 milhões de barris (dados de 2023), o Brasil é o oitavo maior produtor de petróleo do mundo, ficando à frente dos Emirados Árabes Unidos e do Kuwait, segundo ranking elaborado pela Energy Information Administration (EIA, na sigla em inglês).

Externamente, o País tem ampliado o leque de destinos, que até a pandemia era praticamente limitado à China (64% em 2019, pelos dados da Funcex). O novo contexto geopolítico e as sanções à Rússia após a invasão da Ucrânia abriram novos mercados ao petróleo brasileiro. De 2019 a 2023, as vendas saltaram de US$ 24,2 bilhões para US$ 42,5 bilhões. Enquanto as exportações para a China cresceram 28%, para outras economias o aumento foi de 60%, de acordo com a AEB.

Esses números demonstram que o País está vivendo um momento particularmente promissor no comércio mundial de petróleo. E mesmo com o pré-sal dando os primeiros sinais de que a fase de declínio das reservas se aproxima, a produção deve crescer em torno de 6% este ano e continuar com bons resultados até por volta de 2030. A partir daí, começam as dúvidas. Por isso, adiar a decisão sobre explorar a nova fronteira da Margem Equatorial significa um enorme desperdício.

Recentes declarações do presidente Lula da Silva indicam que o governo já tomou a decisão política de explorar as bacias marítimas que se estendem do Amapá ao Rio Grande do Norte. A diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, revelou que será proposto, no Conselho Nacional de Pesquisa Energética (CNPE), que a Petrobras participe do combate ao desmatamento e às queimadas na Amazônia como compensação à atuação exploratória.

O petróleo sempre figurou entre os principais produtos de exportação do Brasil, mas nunca ocupou a primeira colocação, reservada às commodities agrícolas, como a soja, que, após o recorde histórico do ano passado, devem recuar este ano. A importância econômica e o momento ímpar, interno e externo, pedem agilidade na tomada de decisão – afinal, reservas estimadas em até 30 bilhões de barris esperam na Margem Equatorial. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Dólar fecha no maior valor desde março de 2021, em meio a fortes quedas nas Bolsas globais.

O dólar comercial terminou o dia com alta de 0,56%, cotado a R$ 5,7412 – maior valor desde 30 de março de 2021. A moeda norte-americana chegou a valorizar mais de 2% durante a manhã, alcançando R$ 5,86 durante as negociações, em um dia marcado pelo nervosismo nos mercados do mundo todo.

Pares emergentes também sofreram: o peso mexicano e o rand sul-africano perderam valor, enquanto a libra britânica e o iene japonês se valorizaram frente ao dólar.

O dia começou tenso nos mercados da Ásia, com a Bolsa de Tóquio despencando 12,4%, maior queda desde 1987, diante de sinais de maior desaceleração da economia dos Estados Unidos que o esperado pelos analistas – que aumentaram as chances de uma recessão em suas projeções.

No Brasil, a Bolsa de São Paulo, a B3, abriu no vermelho e chegou a cair mais de 2% no início das negociações, mas terminou o dia com queda mais amena, de 0,46%, aos 125.270 pontos. O temor de uma desaceleração na economia americana levou a queda de commodities, o que arrasta para baixo as principais empresas do Ibovespa, principal índice da B3: Vale e Petrobras.

No fim do dia, os papéis da mineradora recuaram 0,52%, valendo R$ 57,02. Expectativas de uma economia chinesa também desaquecendo e sem reação a estímulos para fomentar a economia refletiam nos papéis da mineradora, que possui o país como um dos maiores clientes.

O barril do petróleo tipo Brent também caiu, em retração de 0,83%, a pouco mais de US$ 76. Por aqui, os papéis da Petrobras encerraram para baixo: os ordinários, com direito a voto, terminaram o dia em queda de 0,83%, a R$ 38,32.

O clima de temor com a recessão global também se refletia nos principais índices acionários da Europa e EUA. As Bolsas de Nova York terminaram o dia apontando para baixo: o índice Dow Jones retraiu 2,6%, aos 38.703 pontos. O S&P 500 recuou 3%, aos 5.186 pontos. E o Nasdaq, que concentra papéis de tecnologia, caiu 3,43%, aos 16.200 pontos.

Na Europa, a queda também foi generalizada. O índice FTSE 100, em Londres, caiu 2,04%; o CAC 40, em Paris, reduziu 1,42%; em Frankfurt, na Alemanha, o DAX perdeu 1,82%. O EuroStoxx, índice de bolsa composto por 50 ações de toda zona do Euro, caiu 1,45%.

"É um dia de forte aversão ao risco nesse começo de semana. Em grande parte esse movimento é uma continuidade da sexta-feira da semana passada, quando foi acionado um gatilho de aversão ao risco", afirma César Garritano, economista-chefe da Somma Investimentos.

O dia foi de nervosismo nos mercados globais, diante de um temor de que a economia americana possa entrar em recessão. As Bolsas da Ásia tiveram fortes perdas e, em Tóquio, o principal índice acionário local despencou 12,4%, a maior queda desde 1987.

Reprodução

Moeda superou avanço da semana passada e terminou o dia cotada a R$ 5,74.

Na Coreia do Sul, a Bolsa de Seul precisou acionar o circuit breaker, quando as negociações são interrompidas em meio a fortes oscilações, mas ainda assim fechou em queda de 8,8%.

O pessimismo se alastrou pelas Bolsas europeias, que operavam em queda de mais de 2%. E também nas negociações pré-mercado das Bolsas americanas – o futuro do índice Nasdaq chegou a cair 6,5%.

Desemprego

O gatilho para a virada de humor dos investidores foi a divulgação, na sexta-feira passada, do relatório sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos. A pesquisa foi conhecida após o fechamento das Bolsas na Ásia e mostrou uma taxa de desemprego em julho em 4,3%, o maior patamar desde outubro de 2021.

Os analistas começaram a ver, então, chances maiores de uma recessão nos EUA e a avaliar que o Federal Reserve (Fed, banco central americano) já deveria ter começado um ciclo de corte nas suas taxas de juros básicas — na semana passada, o Fed manteve a taxa inalterada entre 5,25% e 5,5% ao ano e sinalizou que vai cortá-la na sua próxima reunião regular, marcada para setembro.

Um relatório do Goldman Sachs aumentou de 15% para 25% as chances de os EUA entrarem em recessão. Analistas do JPMorgan são ainda mais pessimistas, em veem um risco de 50% da economia americana se tornar recessiva.

Por que o dólar já subiu 18% em 2024? Entenda em 5 pontos e saiba como agir.

O dólar abriu esta semana com alta acumulada em 2024 de nada menos que 18,31%. Em janeiro, rodava abaixo dos R$ 5. Agora já se aproxima dos R$ 6. Na última sexta (2), já tendo tocando antes o maior nível em mais de dois anos e meio, chegou a operar nas máximas em mais de quatro anos.

Coisa demais, não? Pois é. E agora vamos explicar a você as cinco razões principais e também o que fazer.

1) Primeiro de tudo, tem a parte doméstica da história. Se os investidores acreditam que o cenário ficará mais nebuloso, acabam correndo atrás de dólares em busca de proteção no exterior. E tem sido assim na maior parte dos pregões deste ano.

O X da questão é. Atualmente, o governo tem a meta de zerar o déficit fiscal (ou seja, equiparar seus gastos e suas receitas). O cumprimento desse objetivo seria um sinal de que a saúde financeira do país está em dia. Isso diminuiria a percepção de risco e, portanto, os prêmios exigidos para se investir no Brasil. Ou seja: com a percepção de que as contas públicas estão sob controle e a atividade em alta, mais investidores se sentiriam confortáveis para aplicar seu dinheiro no Brasil.

O problema, no entanto, é que isso não deve acontecer. Recentemente, o governo divulgou que a previsão de resultado primário do governo central para 2024 é de déficit de R$ 28,8 bilhões. O resultado fica justamente no limite do permitido pelo arcabouço fiscal, o que levanta dúvidas sobre sua viabilidade. Afinal, se os gastos crescerem (ainda que só um pouco), ou a arrecadação cair, a conta já não fecha.

2) Um outro ponto importante que justifica o dólar mais alto são os juros em patamares recordes nos Estados Unidos.

O Tesouro americano já é considerado o porto mais seguro do mundo dos investimentos. E está, agora, pagando seus maiores juros em mais de duas décadas. Acreditava-se que começariam a cair lá no começo do ano, mas até agora nada. Então, a qualquer sinal de risco, interno ou externo, parece boa pedida correr para os Estados Unidos. Para isso, no entanto, é preciso comprar dólares para serem trocados pelos títulos da Casa Branca. Essa pressão de compra mais o êxodo tornam a moeda mais escassa e, portanto, mais cara.

3) Um outro agravante que complementa essa "tempestade perfeita" para o dólar avançar contra o real é o um cenário de tensões geopolíticas que só tem

EBC

Em janeiro, o dólar rodava abaixo dos R$ 5. Agora já se aproxima dos R$ 6.

piorado.

Os conflitos entre Rússia e Ucrânia e entre países do Oriente Médio, como Irã e Israel não têm dado sinais de que irão se encerrar tão cedo. E caso isso aconteça, ou até mesmo se eles se agravarem, isso também leva os investidores a buscarem segurança nos Estados Unidos.

4) Nos últimos dias, a escalada do dólar ainda ganhou um novo capítulo que veio a partir da política monetária japonesa.

O aumento dos juros no Japão acaba revertendo o chamado "carry trade". Essa é uma estratégia de investimento na qual o investidor toma dinheiro emprestado onde juros rastejam, caso histórico japonês, e coloca para render onde juros voam, caso histórico brasileiro. Mas como os juros japoneses passam a rastejar menos, esse fluxo é parcialmente revertido. Daí o aumento de escassez da moeda americana no Brasil e, portanto, mais pressão de alta.

5) A cereja desse bolo amargo está nos Estados Unidos, e foi apresentada a investidores na semana que passou. O risco de recessão.

Já desde a recuperação da economia americana no pós-pandemia, investidores de risco torcem por uma desaceleração. Sem isso, nada de inflação fria a ponto de juros caírem por lá. Pois bem. Parece que a desaceleraçao, enfim, chegou. Mas a euforia inicial com o espaço aberto para juros caírem já deu lugar à depressão. O risco de recessão nos Estados Unidos passou a dominar a narrativa do mercado. De novo, razão para comprar dólar e buscar refúgio nos títulos americanos, ainda que pagando menos do que agora, eventualmente, nos próximos meses.

"Segunda-feira sangrenta" indica que freio nos Estados Unidos pode ser positivo para o Brasil; entenda.

Após uma manhã "sangrenta" nos mercados pelo mundo, o Ministério da Fazenda avalia que a evolução favorável dos ativos nacionais ao longo dessa segunda-feira (5) indica que um freio mais forte na economia dos Estados Unidos tende a ser favorável para o Brasil.

À exceção de um cenário de recessão muito intensa e turbulenta nos EUA, a leitura é de que uma ação mais rápida do banco central americano, o Federal Reserve (Fed), deve favorecer o câmbio brasileiro e, consequentemente, resultar em um quadro mais tranquilo de inflação e juros no País.

A segunda começou com o derretimento das bolsas asiáticas repercutindo um risco maior de recessão nos Estados Unidos devido a dados mais fracos do mercado de trabalho divulgados na última sexta-feira (2). O principal índice do mercado acionário do Japão teve a maior queda desde 1987, por exemplo.

Aqui, o dólar abriu em forte alta e chegou a bater R$ 5,86, mas começou a ceder após a divulgação de um indicador mais favorável sobre o setor de serviços dos EUA e retomou patamares similares ao fechamento da última sexta-feira, de R$ 5,70.

Nesse sentido, a equipe do ministro Fernando Haddad está acompanhando os desdobramentos, mas em um primeiro momento avalia que a manhã de hoje pode ter sido contaminada por "exageros" e que o saldo deve ser positivo para o Brasil. Na semana passada, o Fed já indicou que pode começar a cortar os juros americanos na próxima reunião, em setembro.

Caso a preocupação maior com a economia dos EUA se concretize, um integrante da Fazenda considera que a queda de juros já pode começar em um ritmo mais forte, de 0,50 ponto percentual, em vez de 0,25 ponto. Por enquanto, contudo, parece improvável a convocação de uma reunião extraordinária do Fed este mês, acreditam os técnicos do governo.

A última reunião ordinária, na semana passada, manteve o atual patamar de juros nos EUA, o mais alto em duas décadas. A próxima está marcada para 17 e 18 de setembro. O juro alto americano é um dos fatores que dificulta o corte nos juros por aqui pelo Banco Central do Brasil.

Reprodução

Na semana passada, o Fed já indicou que pode começar a cortar os juros americanos na próxima reunião.

Vulnerabilidade externa

Outro membro da equipe de Haddad avalia que episódios como o dessa segunda-feira mostram o peso que o cenário externo tem sobre os preços dos ativos domésticos, retirando um pouco da pressão sobre a conjuntura fiscal no país.

Uma queda mais forte dos juros americanos tende a enfraquecer o dólar globalmente, favorecendo a moeda de países emergentes, como o Brasil. Além disso, como o BC brasileiro já parou de reduzir a taxa Selic, que permanece no patamar elevado de 10,50% ao ano, a tendência é de que o país volte a atrair recursos externos, o que ajuda o câmbio local e diminui a pressão sobre a inflação.

Tudo isso pode afastar um cenário de alta da Selic, algo que entrou de vez no radar do mercado financeiro após o comunicado mais duro do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC na semana passada. O colegiado incluiu entre os riscos de alta para a inflação "uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada."

Por outro lado, reforçou como um vetor de baixa para a inflação uma possível desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, o que vinha sendo especulado nesta segunda-feira.

Entenda por que a Bolsa de Tóquio sofreu queda recorde.

Toru Hanai/Bloomberg

Queda expressiva foi puxada pelo temor de uma recessão econômica nos EUA e a valorização do iene frente ao dólar.

A Bolsa de Tóquio encerrou a sessão dessa segunda-feira (5) com a maior queda em pontos de sua história, afetada pela valorização do iene e preocupação com a economia dos Estados Unidos, que também provocou baixas expressivas em Seul e Taiwan.

O Nikkei 225, principal índice da Bolsa japonesa, que já fechou em queda de 5,8% na sexta-feira (2), desabou 12,4% nessa segunda, ou 4.451,28 pontos, para encerrar a sessão com 31.458,42 unidades, recorde de baixa na história, que recorda o "crash" de 1987.

O índice Topix, mais amplo, caiu 12,23%, a 2.227,15 pontos.

A moeda japonesa, negociada em julho a quase 162 ienes por dólar, subiu nessa segunda e tinha cotação de 141,73 por unidade da moeda americana, um nível que não era registrado desde janeiro. Na sexta, um dólar era negociado por 146,52 ienes em Nova York.

Um iene mais forte é um fator negativo para os exportadores japoneses.

A recente valorização foi estimulada pelas decisões políticas do Banco Central do Japão, que na semana passada aumentou suas taxas de juro pela segunda vez em 17 anos e anunciou que pode repetir a medida em breve, enquanto o Federal Reserve (Fed, banco central) dos Estados Unidos deu a entender que reduzirá as suas taxas, possivelmente a partir de setembro.

"O sentimento dos investidores foi afetado pelos dados sobre o emprego nos Estados Unidos em julho, que ficaram abaixo do esperado em julho, o que provoca o temor de que a economia americana enfrentará uma desaceleração maior que o previsto", afirmou a corretora IwaiCosmo Securities.

Nas outras Bolsas da Ásia, o índice Taiex de Taiwan e o KOSPI de Seul caíram mais de 8%.

As Bolsas chinesas registravam quedas moderadas: o índice Hang Seng de Hong Kong recuava 2,7%, o índice composto de Xangai 1,4% e o índice de Shenzhen 1,8%.

As principais Bolsas europeias iniciaram a semana em queda: Frankfurt recuava 3% pouco depois da abertura, Paris cedia 2,6% e Londres 2,3%.

Dólar e Ibovespa

O dólar diminuiu parte de sua valorização vista nas primeiras horas do pregão, mas ainda fechou a sessão dessa segunda em alta e renovou o maior patamar desde de dezembro de 2021. O movimento veio à medida que crescia o receio de que uma recessão econômica nos Estados Unidos possa estar próxima. Ao final da sessão, o dólar avançou 0,56%, cotado a R$ 5,7412.

Com o resultado, acumulou: alta de 0,56% na semana; ganho de 1,54% no mês; e alta de 18,31% no ano.

Já o Ibovespa, principal índice acionário da Bolsa de Valores brasileira, encerrou em queda de 0,46%, aos 125.270 pontos.

Com o resultado, o Ibovespa acumulou: queda de 0,46% na semana; recuo de 1,87% no mês; e perdas de 6,64% no ano.

Preço médio da refeição completa fora do lar ultrapassa R$ 50; confira o ranking por regiões e capitais.

Comer fora de casa está pesando cada vez mais no bolso do brasileiro. Prova disso é que o preço médio da refeição completa fora do domicílio no Brasil, que considera um prato acompanhado de bebida não alcóolica, sobremesa e cafezinho, ficou em R$ 51,61 de março a maio deste ano. Isso representa uma alta de 10,8% em relação ao mesmo período de 2023.

Dentre as regiões do país, o Sudeste foi a que apresentou o maior valor da refeição, de R$ 54,54, superando em 10,6% o registrado no mesmo período do ano passado.

— Considerando as demais regiões, o ranking fica da seguinte forma:

- Sudeste - R$ 54,54, variação de 10,6%
- Nordeste - R$ 49,09, variação de 12,7%
- Sul - R$ 48,91, variação de 14,2%
- Norte - R$ 45,41, variação de 7,4%
- Centro-Oeste - R$ 45,21, variação de 8,3%

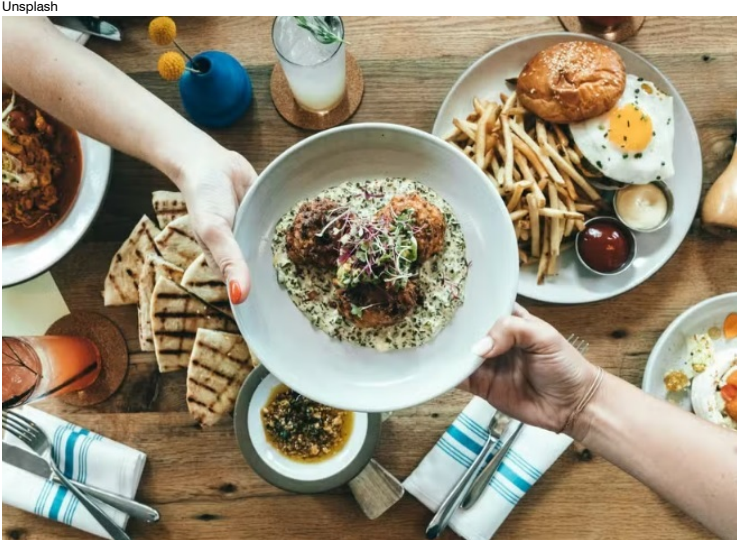
Os dados fazem parte de um estudo feito pela Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT) em parceria com a empresa Mosaiclab. Foram consultados 4.502 estabelecimentos comerciais, divididos nas cinco regiões, em 22 estados e no Distrito Federal. No total foram pesquisadas 51 cidades, com 5.640 preços coletados.

Para calcular o preço médio, a pesquisa considera os preços das quatro categorias mais comuns na alimentação fora de casa no Brasil: comercial completo, self-service, executivo e "a la carte". Sempre de acordo com o prato principal, bebida, sobremesa e café. Nesse caso, o comercial completo apresentou o menor preço médio, de R$ 37,44. Em seguida aparecem o self-service (R$ 47,87), depois o executivo (R$ 55,63) e, por fim, o "a la carte" (R$ 96,44).

Na comparação entre as capitais, o maior custo foi registrado em Florianópolis (SC), que atingiu R$ 62,54, valor 11% acima do registrado no ano passado e quase R$ 11 maior do que a média nacional. Outros destaques são o Rio de Janeiro (RJ), com R$ 60,46, e São Paulo (SP) que apresenta o preço médio de R$ 59,67.

— Preço médio nas capitais:

- Florianópolis - R$ 62,54, variação de 11%
- Rio de Janeiro - R$ 60,46, variação de 12%
- São Paulo - R$ 59,67, variação de 12%
- Natal - R$ 56,18, variação de 8%
- Recife - R$ 55,13, variação de 12%
- Vitória - R$ 54,67, variação de 12%
- Maceió - R$ 54,32, variação de 11%
- Campo Grande - R$ 53,24, variação de 8%
- Salvador - R$ 53,37, variação de 15%
- Palmas - R$ 51,39, variação de 8%

Unsplash

Pesquisa foi realizada nas cinco regiões brasileiras, e mostrou que o Sudeste tem o maior valor, chegando a R$ 54,54.

- João Pessoa - R$ 49,86, variação de 17%
- Curitiba - R$ 47,86, variação de 10%
- Brasília - R$ 47,16, variação de 14%
- Aracaju - R$ 46,50, variação de 17%
- Cuiabá - R$ 46,40, variação de 9%
- Manaus - R$ 46,28, variação de 8%

Custo médio

A pesquisa mostra também o custo de uma refeição básica, o chamado "prato feito", ou "PF", que contém normalmente arroz, feijão, uma proteína, suco ou uma fruta. Nesse caso, o valor foi de R$ 30,8. Em comparação ao ano passado, o aumento no preço da refeição básica foi de 4,7%, próximo ao IPCA do IBGE dos últimos 12 meses, que ficou em 4,3% no acumulado até junho.

— Quanto custa um "PF" no Brasil:

- Sudeste R$ 31,90
- Sul R$ 30,99
- Nordeste R$ 29,39
- Centro-Oeste R$ 28,12
- Norte R$ 28,11

Impacto

O levantamento mostra ainda o impacto do preço da alimentação fora do lar sobre o salário dos brasileiros, que segundo o IBGE estava em R$ 3.123,00 no primeiro trimestre deste ano.

Para se alimentar por 22 dias do mês com um "prato feito", o trabalhador precisaria desembolsar cerca de R$ 678, o equivalente a 21,7% do salário médio estimado pelo IBGE. Porém, se optar por uma refeição comercial completa o valor sobe para R$ 823,68, o que representa 26,4% do salário médio do trabalhador.

Considerando o preço médio da refeição completa nas quatro categorias pesquisadas, o valor aumenta para R$ 1.135,42, com impacto de 36,4% no salário médio.

Reforma tributária: população pode ter ganhos, mas não há consenso.

O texto que regulamenta a primeira parte da reforma tributária foi aprovado pela Câmara dos Deputados na segunda de semana de julho, após uma longa negociação entre parlamentares da oposição e do atual governo. A votação teve 336 votos a favor e 142 contra. O texto segue para o Senado. A ideia do Ministério da Fazenda, de acordo com o próprio Governo Federal, é simplificar o complicado sistema tributário do País.

A proposta substitui cinco tributos considerados pela pasta como "extremamente disfuncionais" — PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI — por um IVA Dual de padrão internacional, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), subnacional (de estados e municípios). A transição será feita entre 2026 e 2032. Até lá, o IVA ficará em 26,5%.

No entanto, há outras mudanças como a isenção da alíquota de produtos da cesta básica, o cashback de impostos e o Imposto Seletivo, também chamado de "Imposto do Pecado".

Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, esta "é a mais importante das reformas, porque ela organiza o sistema produtivo, coloca o Brasil em compasso com o que tem de mais moderno".

— Confira algumas mudanças:

- A cesta básica nacional foi ampliada e passou a incluir a carne entre os itens com alíquota zero. Isto inclui carnes bovina, suína, ovina, caprina e de aves e produtos de origem animal (exceto foie gras), miudezas comestíveis de ovinos e caprinos.

- Peixes (exceto salmonídeos, atuns; bacalhaus, hadoque, saithe e ovas) também.

- Outros alimentos que também estarão isentos são arroz, leite fluido pasteurizado ou industrializado, manteiga, margarina, feijões, raízes e tubérculos, cocos, café, óleo de soja, farinha de mandioca, farinha de milho e seus derivados, farinha de trigo, aveia, açúcar, massas alimentícias, pão do tipo comum, ovos, produtos hortícolas (exceto cogumelos e trufas), frutas frescas ou refrigeradas e frutas congeladas sem adição de açúcar.

- Além disso, crustáceos (com exceções) leite fermentado, bebidas e compostos lácteos, plantas e produtos de floricultura, diversos tipos de queijos, mel natural, mate, farinha e grumos de cereais, tapioca, massas alimentícias, sal de mesa, sucos naturais de fruta ou de produtos hortícolas sem açúcar, polpas de frutas sem açúcar e óleos de milho e aveia terão um desconto de 60% na alíquota dos novos impostos.

Freepik

Texto foi aprovado na Câmara na primeira quinzena de julho, com 336 votos a favor e 142 contra.

Mais pobres

Para o professor de economia e coordenador da Fundação Getúlio Vargas, Mauro Rochlin, a mudança será benéfica para as pessoas de renda mais baixa.

"Os produtos que irão compor a cesta básica gozarão de alíquota zero e consequentemente terão custos menores. A população de baixa renda será beneficiada com isso".

Por outro lado, o ministro da Fazenda Fernando Haddad disse, em evento com jornalistas, dois dias após a aprovação na Câmara, que se sentia parcialmente derrotado com a inclusão das carnes. "O cashback era uma alternativa boa. Você em vez de zerar o imposto da carne para todo mundo, mantinha ele baixo, mas devolvia pra população de baixa renda".

"Cashback"

A reforma introduz também o mecanismo de "cashback" para a população inscrita no CadÚnico, com renda de até meio salário-mínimo. Esse sistema devolve 100% da CBS e 20% do IBS pagos em contas de energia elétrica, água, esgoto e gás natural. Para outros produtos, a devolução será de 20% da CBS e do IBS.

A exceção são os produtos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, que pagarão o Imposto Seletivo, também chamado de "Imposto do Pecado". Alguns setores como o de cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, embarcações e aeronaves, extração de minério de ferro, petróleo e gás natural estão inclusos.

Gustavo Simões, advogado especialista em direito tributário, acredita que "a devolução de parte do imposto pago (cashback) pode beneficiar cerca de 73 milhões de pessoas de baixa renda no futuro", citando o número de pessoas inscritas no cadastro único que recebem até meio salário mínimo. No entanto, não há confirmação de quando esta norma entraria em vigor.

"Vamos ter os 5.568 municípios e os 26 Estados, mais o Distrito Federal, com ações no Supremo", diz o governador de Goiás sobre a reforma tributária.

Ele já definiu a reforma tributária como um "manicômio tributário que vai virar um inferno". O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), é a voz política mais forte contrária ao projeto que já passou pela Câmara e agora está no Senado. Para ele, a maior parte das promessas do governo, como simplificação, menor judicialização e atração de investimentos terão efeitos ao contrário.

"Vai ser a maior judicialização que já se viu no mundo quando o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) começar a funcionar", diz. Ele afirma que tem conversado com investidores que estão assustados e podem retirar seus dólares do País. E que o modelo da reforma "não tem aplicabilidade na vida real".

— A seguir, trechos da entrevista:

1) O sr. sempre foi crítico à reforma tributária. Com a regulamentação do texto no Senado, ainda dá para fazer alguma mudança?

Nós temos de dividir essa reforma em dois momentos. A CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços, que reúne impostos federais) é uma arrecadação feita pela Receita Federal, tem um controle e faz a distribuição. Essa tributação, com a qual eu concordo, já tinha sido proposta ao Congresso pelo governo anterior. O problema é a segunda etapa, que é o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços, que junta ISS e ICMS e é recolhido por Estados e municípios). É algo impossível de ser aplicado.

2) Por quê?

Não se faz uma mudança que envolve 5.568 prefeituras de 26 Estados e um Distrito Federal dentro de uma emenda constitucional que diz que as prerrogativas dos governadores serão secundárias e que um comitê gestor vai deliberar sobre a partilha da arrecadação aos municípios e aos Estados. Isso é de uma complexidade que não tem similar no mundo. Na União Europeia, onde todos os países operam com a mesma moeda, cada país tem seu IVA. Por que então não fazer como os Estados Unidos, onde cada Estado tem um modelo de IVA de acordo com sua situação?

3) O sr. acha que não será possível manter o imposto em 26,5%?

Nós já tivemos uma situação ridícula quando, em 1988, a Constituição estabeleceu que a taxa de juros não poderia ultrapassar 12% ao ano e, no primeiro ano, a medida já não foi cumprida. Ainda assim, só depois de 15 anos o Brasil percebeu que não é na Constituição que se define o juro, e a medida foi revogada. Agora, o iluminado (apelido dado por Caiado ao secretário extraordinário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy) decidiu fazer algo semelhante e estabeleceu em lei complementar uma taxa uniforme que não pode passar de 26,5%. Não tem nenhuma projeção, não se viu nenhum trabalho ou um ensaio para verificar se pode dar certo. Além do mais, já se fala que esse porcentual pode ir a 30% por causa das exceções que estão colocando no texto. O Instituto de Ensino e Pesquisa de Goiás fez um cálculo mostrando que pode chegar a 32%.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Ronaldo Caiado já definiu a reforma tributária como um "manicômio tributário" que vai virar "um inferno".

4) Na sua visão, o sistema de cobrança e distribuição de tributos não é confiável?

Criaram um negócio com nome bonito, um tal de split payment e dizem que ele acessa em dois minutos todos os computadores, a IA, todos os algoritmos. A pessoa compra carne, paga e se sabe que ela está na extrema pobreza e o dinheiro já volta para ela. E dizem que vão fazer uma distribuição correta (dos tributos) para Estados e municípios e implantar um fundo de compensação para os créditos que eles têm hoje. Tudo sem nenhuma experiência feita previamente. Por isso eu elegi o Bernard Appy como o iluminado, porque ele deve estar à frente da Inteligência Artificial.

5) Mas esse período de transição, que vai de 2026 a 2033, não seria também para um teste?

Quando você impõe a todas as empresas e a todo cidadão que respondam ao código tributário atual e a um código tributário que está sendo construído, não é possível colocar isso para aplicabilidade na vida real. O código tributário brasileiro tem cerca de 200 artigos. O texto da reforma encaminhado à Câmara tem 499 artigos. Agora soma tudo isso. Primeiro tem uma tentativa de saber como tudo isso vai se dar, em que progressão poderemos avançar. Ainda tem toda a legislação complementar e não se sabe como vão conseguir atender a tantas exceções.

6) O sr. avalia que vai ter muitas ações na Justiça?

Vai ser a maior judicialização que já se viu no mundo quando esse IBS começar a funcionar. Nós vamos ter os 5.568 municípios e os 26 Estados mais o Distrito Federal com ações no Supremo Tribunal Federal. Vão reclamar do valor de repasse da arrecadação, vão alegar que uns ganham mais do que outros, vão questionar a responsabilidade do Comitê Gestor.

Minha Casa, Minha Vida: governo vai restringir financiamento e valor de imóveis usados; veja o que muda.

O governo vai limitar a 50% a cota de financiamento de imóveis usados na faixa 3 do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida (MCMV), nas regiões Sul e Sudeste. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a quota cairá para 70%.

Essa cota é o total que pode ser financiado dentro do Minha Casa para imóveis usados — o restante do percentual precisaria ser pago à vista ou por outras formas de financiamento. A faixa 3 é para famílias com renda entre R$ 4,4 mil e R$ 8 mil. O financiamento do MCMV tem juros mais baixos que os de mercado na área habitacional.

Atualmente a parcela do empréstimo de imóveis usados varia entre 70% e 75% do valor do imóvel, de acordo com a renda, no Sul e Sudeste. Nas demais regiões, a quota é de 80%.

Os financiamentos de imóveis novos pelo MCMV têm batido recordes. O Ministério das Cidades estima que até setembro 1 milhão de unidades habitacionais tenham sido financiadas dentro do programa. A meta inicial de financiamentos para os quatro anos de governo era de 1,5 milhão de unidades dentro do programa. Ou seja, já foram batidos dois terços da meta em menos de dois anos de governo.

As mudanças constam em portaria do Ministério das Cidades que, segundo o jornal O Globo, será publicada nesta semana.

Além disso, o governo baixou de R$ 350 mil para R$ 270 mil o valor do imóvel usado financiado pelo MCMV, mudança também voltada para a faixa 3 do programa.

Ficarão de fora das restrições financiamento de imóveis retomados pelos bancos, em casos de inadimplência.

Mudanças em 2025

A medida entrará em vigor assim que uma Instrução Normativa do Ministério das Cidades for publicada no Diário Oficial da União, o que deve ocorrer nos próximos dias. Segundo técnicos do governo, a restrição deverá valer também para 2025.

Desde dezembro do ano passado o setor de construção civil vinha pedindo ao governo para restringir o financiamento de imóveis usado no programa, diante do ritmo acelerado das contratações neste ano.

Ricardo Stuckert/PR

Medida, voltada para a faixa 3, foi desenhada para não faltar recursos para imóveis novos.

No mês passado, representantes do governo no Conselho Curador do FGTS se comprometeram a adotar a medida, diante do crescimento da parcela de usados nos financiamentos do MCMV.

Segundo o Ministério das Cidades, a parcela de usados no volume total de recursos subiu de 7% em 2022 para 24% em 2024. Com a redução da cota de financiamento, a expectativa é que o percentual baixe para 19% neste ano e 14% em 2025.

O setor da construção civil alega que o investimento em imóveis novos gera empregos e impulsiona a arrecadação do FGTS. Especialistas e integrantes alegam, contudo, que o financiamento de usados é uma forma de combater o déficit habitacional e ajuda a movimentar o mercado.

Segundo o texto da Instrução Normativa, as famílias enquadradas na faixa 3 terão até o fim do ano um volume total de R$ 13,3 bilhões para financiamento. O texto assegura também a quantia de R$ 42,2 bilhões para apoio à produção de habitações. Ou seja, haverá recursos para financiamento a quem compra imóvel na planta.

Representantes do setor da construção avaliam que as medidas de restrição não serão suficientes. Muito possivelmente será preciso fazer algum remanejamento de recursos de outras áreas financiadas pelo FGTS, como do saneamento, por exemplo.

Governo busca acordo para acelerar a escolha do novo presidente do Banco Central.

Integrantes da ala política do governo planejam costurar um pacto com líderes do Congresso para tornar mais célere a indicação do novo presidente do Banco Central (BC), a ser feita neste segundo semestre pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A estratégia é propor aos parlamentares um cronograma de tramitação no Senado entre os meses de agosto e setembro, para que o escolhido seja encaminhado antes das eleições municipais.

A ideia é defendida por governistas como forma de evitar que o processo de troca de comando no BC cause novos solavancos na economia brasileira. A formalização do nome, na visão dessa ala, também enfraqueceria Campos Neto, que tem sido alvo de críticas de Lula e do PT.

O assunto deve ser tratado nos próximos dias com o presidente da República, a quem caberá a escolha do indicado. Se Lula anunciar o nome até o fim de agosto, conforme o plano, o governo já prepararia o terreno para a sabatina e votação ocorrerem no esforço concentrado de setembro.

Conforma o jornal Valor, a ideia é reforçar as conversas com dois caciques do Senado: o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e o titular da Comissão de Constituição e Justiça, Davi Alcolumbre (União-AP), cotado para voltar ao comando do Congresso no ano que vem. Ambos já reclamaram de terem sido surpreendidos por outras indicações a diretorias do BC no passado.

Desde o início do governo petista, o Palácio do Planalto mantém relação próxima tanto com Alcolumbre como com Pacheco, o que seria um fator positivo para construção desse acordo. Pacheco e integrantes da equipe econômica passaram a acumular divergências nos últimos meses sobre a renegociação da dívida dos Estados, mas as fontes à frente dessa negociação não veem isso como um obstáculo.

Além deles, o plano envolve um aceite do atual presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, Vanderlan Cardoso (PSD-GO). Isso porque a CAE é responsável pela sabatina de todos os indicados para o BC.

Vanderlan disse que prefere aguardar para saber qual seria a justificativa do governo para antecipar a indicação antes de se posicionar. O presidente da CAE evitou falar em um perfil para suceder Campos Neto, mas elogiou a postura de Gabriel Galípolo, diretor de política monetária do BC, um dos principais cotados para assumir o cargo.

"Se for o Galípolo não vejo ruído nenhum. É um cara polido, tranquilo, todo mundo gosta dele. Ele não desentoou. Alguns acharam que ele ia divergir demais, mas ele não divergiu e mostrou que é Banco Central. Foi uma grata surpresa para nós", declarou Vanderlan.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

agosto e setembro.

A decisão do presidente da República deve ser tomada com ajuda do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o que reforça o favoritismo de Galípolo, que foi número 2 da pasta antes de ir para o BC. Além disso, o diretor já teve seu nome referendado pela própria CAE em julho do ano passado.

Em paralelo, outros nomes são cogitados nos bastidores. De fora do BC, há também o caso de Marcelo Kayath, ex-diretor do Crédit Suisse e fundador da QMS Capital. Kayath participou da transição e já foi consultado por Lula em outras ocasiões durante este terceiro mandato. Ele chegou a ser convidado para uma diretoria do BC durante o atual mandato do presidente Lula, mas recusou.

A estratégia de estabelecer um cronograma para aprovação do novo presidente do BC também faz parte de uma ofensiva petista para esvaziar os poderes de Campos Neto. Na gestão Lula, ele é acusado frequentemente de ser "bolsonarista" e estar por trás dos juros elevados do País. Ainda que o Legislativo embarque na aprovação de um novo nome para o BC o quanto antes, o atual presidente continuará à frente do órgão até dezembro.

Aliados de Campos Neto reforçam que ele mesmo já destacou a importância de o nome do seu sucessor ser encaminhado com antecedência para garantir a realização da sabatina na CAE. Eles também acreditam que, por possuir mandato, não haverá qualquer impacto na sua gestão.

Governo quer evitar ações contra INSS e economizar R$ 225 milhões.

Com o intuito de evitar o aumento dos gastos com precatórios, que são valores que precisam ser pagos pela União por conta de sentenças judiciais desfavoráveis, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva prepara uma série de medidas para se antecipar ao Judiciário e evitar derrotas, que custam juros e correção monetária. As medidas preveem acordos com pessoas que já demandaram ou podem ir à Justiça contra o Executivo, com grandes chances de derrota para a União.

Nos próximos 90 dias, o governo dará início a um processo para convocar 170 mil trabalhadores com requerimentos, como pedidos de aposentadorias e pensões, indeferidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). São pedidos sobre os quais já há interpretação favorável na Justiça ao cidadão em casos semelhantes. O objetivo do governo é fazer acordo e iniciar o pagamento, antes que esses casos se transformem em ações judiciais.

Estima-se que a medida resulte em uma economia de R$ 225 milhões só com pagamento de juros e não envolva custas processuais, por exemplo. Uma portaria editada recentemente pela Advocacia-Geral da União (AGU) vai permitir que o processo seja feito em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU) e o INSS.

O projeto, batizado de "Pacifica", vai começar pelos mais vulneráveis, como trabalhador rural, aposentadoria, salário-maternidade e Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

A estratégia é ampliar os acordos extrajudiciais e criar um link no aplicativo Meu INSS para que os candidatos aos benefícios possam acionar a AGU para fazer acordo. O INSS tem regras mais restritas que as Judiciário, o que explica o órgão negar pedidos e juízes autorizarem. Por outro lado, a AGU pode se antecipar e aplicar a interpretação do Judiciário, de acordo com um técnico do órgão.

Uma lei aprovada em 2015 já permite a realização desses acordos, mas o plano agora é aproveitar a janela de oportunidade, diante da necessidade de cortar gastos do Orçamento. O maior volume de precatórios contra a União vem de demandas por benefícios previdenciários e assistenciais. Em outra frente, a AGU e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) fizeram uma parceria para reduzir a litigiosidade em torno de dez teses atualmente em tramitação em várias instâncias nos tribunais, envolvendo reconhecimento do direito a benefícios da Previdência e assistenciais.

Foram selecionados temas que já contam com jurisprudência consolidada. Entre eles, estão reconhecimento de dependentes, concessão do BPC, auxílio-reclusão, auxílio-doença e critérios para a concessão da aposentadoria. Cada um desses temas trata de hipóteses específicas para a concessão dos benefícios, com impactos para as

Agência Brasil

Nos próximos 90 dias o governo dará início a um processo para convocar 170 mil trabalhadores.

contas públicas. Assim que o Supremo Tribunal Federal (STF) ou outra Corte superior se posicionar sobre os temas, será feita uma análise para saber se é possível propor acordo judicial ou se será adotada apenas a desistência do recurso.

A expectativa da AGU é que 137 mil ações deixem de ser ajuizadas no próximo ano em relação a esses dez temas. Além das dez teses com jurisprudência consolidada ou decisões reiteradas, com tendência de acordo, outras 15 também em tramitação nos tribunais superiores, mas sem definição, despertaram o alerta na AGU.

Todos eles são de natureza previdenciária e, caso a União seja derrotada na Justiça, o impacto será de pelo menos R$ 117 bilhões por ano, segundo estimativa no órgão. Também nesses casos, a orientação é buscar acordos para minimizar perdas.

Sistema Nacional de Precatórios Também com a ajuda do Conselho Nacional de Justiça, a AGU passará a fazer parte do Sistema Nacional de Precatórios, elaborado pelo Judiciário. Isso vai permitir uma análise aprofundada do precatório, de modo que o Executivo tenha maior previsibilidade sobre a dívida que está se formando, para poder fazer acordos com descontos e mitigar riscos fiscais.

Até este momento, o Executivo não tem a menor ideia do que virá de precatórios a cada ano. Só recebe a lista do que precisa ser pago. Para 2025, por exemplo, o governo terá de desembolsar R$ 70,7 bilhões com precatórios e Requisições de Pequeno Valor (RPV), de até 60 salários mínimos.

Entre os precatórios, o mais caro deles é um processo em tramitação no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, envolvendo R$ 4,74 bilhões sobre o Aerus, o fundo de pensão da extinta Varig. Para evitar o desembolso, a AGU resolveu antecipar o pagamento e reduziu a dívida à metade.

Sem novas mudanças nas regras de concessão de aposentadorias e pensões, o Brasil pode ter de mexer nas aposentadorias por idade.

Estudo feito pelo Banco Mundial indica que, sem novas mudanças nas regras de concessão de aposentadorias e pensões, o Brasil precisaria estabelecer uma idade mínima de 72 anos em 2040 e 78 anos em 2060 para manter a chamada razão de dependência dos idosos no mesmo patamar de 2020. A taxa de dependência é a razão de idosos com 65 anos ou mais sobre a população de 20 a 64 anos, considerada economicamente ativa. Esse índice era de 14,909 em 2020.

A reforma da Previdência no País foi aprovada em 2019 e uma das principais mudanças foi a fixação de uma idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 anos para os homens. Na ocasião, um dos principais objetivos era controlar o crescimento explosivo das despesas diante das mudanças demográficas: o envelhecimento da população com redução da taxa de fecundidade.

Esse diagnóstico do Banco Mundial mostra que, mesmo com as mudanças implementadas pela reforma, novos ajustes nas regras de concessão de aposentadorias e pensões serão necessários, já que não há espaço político no país para aprovar uma idade mínima tão elevada, conforme economistas. O próprio Banco Mundial destaca ser "impossível" continuar compensando o envelhecimento da população a médio e longo prazos apenas com aumentos da idade mínima.

"Uma nova reforma da Previdência é inevitável. O ideal seria discutir o mais rápido possível. Não acredito em mudança em 2025. Mas é necessário corrigir coisas que não foram resolvidas com a reforma de 2019", afirmou o especialista em Previdência Social Rogério Nagamine, citando como exemplo de medidas a serem corrigidas a previdência rural e o Microempreendedor Individual (MEI).

Segundo a economista de Proteção Social do Banco Mundial, Raquel Tsukada, os ajustes na Previdência precisam levar em conta a sua sustentabilidade fiscal de longo prazo, enquanto as adequações nos seus parâmetros precisam ser feitas considerando avanço na qualidade de vida da população, mudanças na composição demográfica e o aumento da expectativa de vida.

Para ela, ajustes paramétricos como igualar ou aproximar as idades de aposentadoria de homens e mulheres, eliminar diferenças entre as regras para os trabalhadores urbanos e rurais, revisar as contribuições especiais, ajustar as regras da pensão por morte e rediscutir os benefícios mínimos poderiam trazer mais equidade e melhora da sustentabilidade.

O estudo do Banco Mundial mostra ainda que apenas 56,4% da população economicamente ativa no Brasil fez pelo menos uma contribuição em 2020 para o Regime Geral da Previdência Social (RGPS). Em 2020, existiam 32,2 milhões de beneficiários do RGPS e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), sendo que apenas 20,7 milhões de brasileiros de fato tinham 65 anos ou mais. Isso acontece porque antes não havia a existência de idade mínima de aposentadoria e porque 11% das pessoas acumulam benefício, como aposentadoria e pensão. Tudo isso traz pressão para a sustentabilidade da previdência brasileira.

Reprodução

Economistas afirmam ser necessário uma nova reforma da Previdência.

Idade mínima

A necessidade de aumento da idade mínima para manter constante a taxa de dependência do idoso não é uma realidade apenas brasileira. Segundo o estudo do Banco Mundial, todos os países da América Latina e Caribe teriam que elevar a idade mínima para manter constante o patamar de adultos financiando as aposentadorias dos idosos.

O que chama atenção no Brasil é o acelerado envelhecimento da população quando comparado com outros países. Por exemplo, a Europa duplicou a taxa de dependência de 15 para 30 em 70 anos. Nos países da América Latina e Caribe, dobrará em 25 anos. No Brasil, no entanto, isso vai acontecer em 23 anos. "Ou seja, os países europeus tiveram muito mais tempo para ajustar suas políticas, inclusive de Previdência, do que o Brasil terá", informa o estudo.

"Em números precisos, o exercício nos mostra que, por exemplo, a Argentina precisaria subir a idade de aposentadoria em 2040 a 68 anos e 72 em 2060. O Chile está mais como o Brasil, com 73 anos em 2040 e 78 anos em 2060. Países onde a taxa de envelhecimento é mais acentuada, sofrerão mais, requerendo mudanças mais acentuadas", informa o estudo.

Caixa tem até o fim de agosto para distribuir lucro do FGTS aos trabalhadores. Entenda.

A Caixa Econômica Federal tem até 31 de agosto para distribuir aos trabalhadores parte do lucro obtido no ano passado com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Em 2023, o fundo registrou um lucro recorde de R$ 23,4 bilhões, conforme anunciado pelo banco em julho.

O resultado é composto por R$ 16,8 bilhões de lucro recorrente, relacionado ao retorno de aplicações em títulos públicos e operações de crédito, e R$ 6,5 bilhões de resultado atípico em relação à renegociação do Porto Maravilha. Em 2022, o lucro foi de R$ 12,1 bilhões.

O percentual a ser distribuído aos trabalhadores será definido nesta semana pelo Conselho Curador do FGTS. Nos últimos anos, a distribuição dos lucros do fundo foi de 99%. O valor é proporcional ao saldo existente na conta em 31 de dezembro de 2023.

Tem direito a distribuição de lucros, o trabalhador que tinha conta do FGTS com saldo positivo em 31 de dezembro de 2023. Os valores creditados só podem ser sacados caso os trabalhadores se enquadrem em uma das hipóteses de saque previstas pela Lei. Logo, para a maior parte das pessoas, o dinheiro recebido ficará na conta.

Decisão do STF

Recentemente, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que o saldo do FGTS deve ser corrigido pelo índice de inflação oficial (IPCA). Assim, mesmo com a remuneração de TR + 3% e a distribuição de lucros, o rendimento não pode ser inferior ao IPCA. Se o rendimento for abaixo da inflação, caberá ao Conselho Curador do FGTS definir como compensar a diferença.

Para este ano, Mário Avelino, presidente do Instituto Fundo de Garantia do Trabalhador (IFGT), projeta que o percentual ficará em torno de 90%, o que representa um total de R$ 21 bilhões distribuídos dos R$ 23,4 bilhões.

A projeção considera a decisão do STF, já que os R$ 2,34 bilhões restantes serão destinados à Conta Patrimônio Líquido do FGTS para eventuais despesas.

"Eu acredito que o governo vai pegar uma parte desse lucro e colocar como reserva para onde vai todo grupo excedente para cobrir despesas. Se o resultado for a distribuição de 90%, significa que R$ 21 bi vão ser distribuídos e R$ 2,3 bi vão para conta patrimônio", diz Avelino.

Divulgação

Em 2023, fundo registrou lucro recorde de R$ 23,4 bilhões.

Se a projeção de Avelino se concretizar, os R$ 21 bilhões terão um rendimento de 8,4748%, superior em 3,8548% ao IPCA.

Saque

Entre as opções para sacar o Fundo de Garantia estão previstas:

• Aposentadoria; • Aquisição de casa própria, liquidação ou amortização de dívida ou pagamento de parte das prestações de financiamento habitacional; • Saque-aniversário; • Desastre natural (Saque Calamidade); • Demissão, sem justa causa, pelo empregador; • Término do contrato por prazo determinado; • Doenças Graves; • Rescisão por falência, falecimento do empregador individual, empregador doméstico ou nulidade do contrato; • Rescisão do contrato por culpa recíproca ou força maior; • Rescisão por acordo entre trabalhador e empregador; • Suspensão do Trabalho Avulso; • Falecimento do trabalhador; • Idade igual ou superior a 70 anos; • Aquisição de Órtese e Prótese; • Três anos fora do regime do FGTS para os contratos de trabalho extintos a partir de 14/07/1990; • Conta vinculada por três anos sem depósitos de FGTS para os contratos de trabalho extintos até 13/07/1990; • Mudança de regime jurídico; • Quando é possível sacar com saldo inferior a R$ 80,00.

Governo precisou dar "jeitinho" para incluir jogos como o do "Tigrinho" nas regras de apostas on-line.

Para mitigar o vício e o endividamento de apostadores on-line, o Ministério da Fazenda definiu novas regras de "jogo responsável". As normas preveem a criação de limites de valor das apostas digitais e a programação do tempo gasto pelos usuários nas plataformas. Se as regras do governo não forem cumpridas, as plataformas de apostas podem ser multadas em até R$ 2 bilhões.

O governo incluiu na regulação jogos eletrônicos on-line, como caça-níquel, crash e roleta. Segundo as regras, jogos como o Fortune Tiger, ou jogo do Tigrinho poderão ser oferecidos, desde que indiquem as possibilidades de ganho ao usuário antes da aposta.

Uma das três portarias publicadas ontem trata da publicidade no setor de jogos on-line e proíbe que influencers e celebridades apresentem apostas on-line como meio de apostadores melhorarem de vida. As empresas também serão legalmente responsáveis pela publicidade de seus afiliados.

Avaliação

Há advogados que entendem que o governo deu um "jeitinho" para incluir os jogos eletrônicos como o Jogo do Tigrinho. Luiz Loques, advogado especialista em regulação de jogos e apostas, diz que, ainda que agora o usuário tenha uma previsão do seu potencial de ganho, não há como saber de fato suas chances de vitória.

Se as empresas planejam operar a partir de 2025 há um prazo até 20 de agosto para entrarem com o pedido de operação na Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA).

Com a publicação das últimas portarias, as operadoras dispõem de pouco tempo para garantir a operação a partir do dia 1º de janeiro.

"Não foi o melhor dos mundos. Algumas empresas se prepararam e estão prontas para entrar com o pedido. É uma documentação trabalhosa, mas que poderia ser adiantada. Ainda assim, foi ruim. Eventualmente a Fazenda pode pensar numa prorrogação", diz Loureiro.

Influencers

Daniel Dias, professor da FGV Direito Rio, diz ser possível que essa consequência (não conseguir no prazo) se dê para agentes operadores que, eventualmente, não tenham uma estrutura que comporte o cumprimento da regulação de forma rápida. Mas não se pode dizer que isso prejudica todo o mercado de forma igual, conclui.

Os especialistas concordam que as regras de publicidade foram suficientemente duras, por não penalizar apenas o operador, mas influenciadores, agências e veículos de comunicação que contrariem as normas.

Ivan Martinho, professor de Marketing Esportivo da ESPM, diz que o governo tenta desfazer o senso comum de que apostas são vistas como uma possibilidade de ganhos financeiros, não como entretenimento:

"Não adianta penalizar o operador e não olhar o influenciador que quer ganhar dinheiro fácil. Ao mesmo tempo em que o governo coíbe comportamento indevido de operadoras, transforma agentes e empresas em fiscais. A regra capilariza a fiscalização", diz Martinho, acrescentando que as novas regras abrem um precedente duvidoso. "Um garoto-propaganda que fala que uma marca de pastas de dentes promete dentes brancos pode ser penalizado se não houver como provar que isso de fato acontece? É uma discussão que deve acontecer", diz.

Reprodução

Portaria define que 85% da arrecadação deve virar prêmio.

Martinho acredita, no entanto, que as novas regras de publicidade, que responsabilizam também influenciadores, por exemplo, abrem um precedente duvidoso para outras indústrias, sobretudo a de consumo.

O advogado Caio de Souza Loureiro, do TozziniFreire Advogados, avalia que uma das portarias mais importantes é a que trouxe regras definindo quais modalidades podem ser disponibilizadas e como devem funcionar. Além disso, o jogador passa a ter uma previsão de quanto pode receber em prêmios ao avançar no jogo.

Regras

De acordo com a portaria, as operadoras terão que distribuir um mínimo de 85% do que foi arrecadado com apostas em prêmios para os usuários das plataformas, e os 15% restantes serão lucro da empresa. A regra é conhecida como RTP (Retorno ao Jogador).

O resultado do jogo on-line deve ser determinado por um desfecho de um evento futuro aleatório, ou seja, a partir de um gerador randômico de números, símbolos, figuras ou objetos. Deve-se considerar que o jogador abandonou o jogo caso ele fique inativo por 30 minutos.

O fator de multiplicação que define o quanto o apostador receberá caso seja premiado deve ser indicado no momento da aposta. Além disso, é necessário que a tabela de pagamento que indica todas as possibilidades de ganhos do apostador seja oferecida antes da aposta.

Os jogos de slot (caça-níquel, crash, roleta) seguem proibidos em formato físico.

Agências reguladoras estudam greve total; paralisação custaria mais de R$ 2 bilhões em três meses, diz o setor.

Lideranças sindicais das agências reguladoras, como a Anvisa, se preparam para entrar em greve por período indeterminado caso não cheguem a um entendimento com o governo Lula. Além de recomposição salarial, elas cobram do Ministério da Gestão e Inovação (MGI) um plano de reestruturação dos órgãos, com aumento do orçamento e planos de concursos para novos servidores. A próxima mesa de negociação será no dia 13 de agosto. Procurado, o MGI não retornou.

Segundo estimativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, baseada no histórico de paralisações dos últimos 20 anos das agências, uma parada desses serviços por 30 dias resultaria em um impacto gradual na atividade econômica que poderia chegar aos R$ 2,43 bilhões.

A última proposta de reajuste apresentada pelo MGI foi de até 21,4% para os cargos de carreira e até 13,4% para o Plano Especial de Cargos (PEC), em duas parcelas, uma em janeiro de 2025 e a outra em abril de 2026. A categoria pleiteia reajuste de 45,35%, alegando necessidade de reposição da inflação do período compreendido entre janeiro de 2017 e junho de 2024. Diante do impasse, houve paralisação por 48h, na última semana.

Reprodução/Sinagências

Governo tenta evitar interrupção dos trabalhos.

"Desde maio temos feito uma campanha, com paralizações pontuais. Mas nenhuma possibilidade está descartada, inclusive uma greve (por período indeterminado). Enfrentamos falta de pessoal, desvalorização da carreira, aposentadoria sem reposição de quadros. Com essa situação das agências, o Brasil perde oportunidades de investimentos", diz o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências), Fabio Rosa.

O próprio setor produtivo tem apoiado a demanda dos servidores. "A Anvisa, uma das maiores agências reguladoras do setor da saúde do mundo não pode continuar ter a mesma estrutura de 25 anos atrás. É totalmente descabida a falta de recursos humanos, para atuar na regulamentação da indústria da saúde brasileira, que representa 30% do Produto Interno Bruto", diz a presidente da Associação Nacional de Empresas de Biotecnologia, Vanessa Silva.

Apesar de a Anvisa estar no centro do debate, a negociação compreende outras 13 agências reguladoras: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (Ana); Agência, Nacional de Aviação Civil (Anac); Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Agência Nacional de Mineração (ANM), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Agência Nacional do Cinema (Ancine) e Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP).

Supremo começa a julgar regras de licença-maternidade.

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começou a julgar na última sexta-feira (2), a ação na qual a Procuradoria-Geral da República (PGR) contesta o tratamento diferenciado para a licença-maternidade com base na filiação biológica ou adotiva e no regime jurídico da beneficiária (celetista ou estatutário), além do compartilhamento desse benefício e da licença-paternidade entre os pais da criança. O término da sessão virtual está previsto para esta sexta (9).

O único voto depositado é do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso. O magistrado rejeitou boa parte dos pedidos da PGR, mas votou para declarar a inconstitucionalidade dos trechos da Lei 8.112/1990 e da Lei Complementar 75/1993 que estabelecem prazos menores de licença-maternidade em caso de adoção para servidoras públicas federais e membros do Ministério Público da União.

No regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), funcionárias que adotam alguma criança ou adolescente têm direito a 120 dias de licença-maternidade — mesmo período concedido às gestantes. Já nos regimes dos servidores públicos da União e dos militares das Forças Armadas, a licença é menor em caso de adoção. O período é de 90 dias se a criança tiver até um ano de idade e de 30 dias se for mais velha.

No regime dos servidores do Ministério Público da União, a licença-maternidade em caso de adoções dura 30 dias e vale apenas se a criança tiver até um ano de idade. De acordo com a PGR, são discriminatórias as diferenças estabelecidas pela legislação para a concessão das licenças em cada regime jurídico. Segundo o órgão, o benefício não depende do vínculo laboral ou da idade da criança adotada.

Outra regra apontada pela PGR diz respeito ao Programa Empresa Cidadã, que permitiu aos empregados das empresas participantes a prorrogação da licença-maternidade para 180 dias e a prorrogação da licença-paternidade de cinco para 20 dias.

A lei que instituiu tal possibilidade também autoriza o compartilhamento da prorrogação da licença-maternidade com o pai da criança, desde que sejam empregados de uma empresa aderente ao programa.

Na visão da PGR, a licença-maternidade e a licença-paternidade podem "ser usufruídos de forma partilhada" pelo casal, "com base no livre planejamento familiar". O órgão argumenta que a mulher tem o direito de compartilhar o período de afastamento independentemente do vínculo laboral do pai da criança.

Reprodução

O término da sessão virtual está previsto para esta sexta.

O ministro Alexandre de Moraes explicou que o Judiciário não pode "impor uma nova conformação normativa à licença parental não prevista no ordenamento".

Por isso, o STF não pode estabelecer critérios idênticos de licença independentemente do vínculo laboral, nem permitir qualquer compartilhamento dos períodos de licenças pelo casal.

Desta forma, ele não conheceu da ação com relação aos pedidos de equiparação entre trabalhadores com vínculos diferentes e de instituição de um regime parental compartilhado — ou seja, sequer analisou o mérito de tais pontos. O relator ainda lembrou que, em dezembro do último ano, o Supremo, quando determinou ao Congresso a regulamentação da licença-paternidade no prazo de até 18 meses, não produziu "qualquer eficácia imediata para o reconhecimento da omissão inconstitucional".

Assim, o magistrado adotou postura semelhante neste novo julgamento, "considerando as implicações que uma licença parental compartilhada teria para o debate a cargo do Congresso".

Mesmo assim, Alexandre concordou com a PGR quanto à inconstitucionalidade da diferenciação da licença-maternidade nos casos de adoção em alguns regimes jurídicos.

Três em cada 10 mulheres brasileiras admitem já ter se endividado por causa de algum relacionamento.

Pesquisa da Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box, apontou que três em cada 10 mulheres brasileiras já se endividaram por causa de um relacionamento. Algumas já tiveram seu nome sujo e outras pagam o preço da camaradagem ou da carência até hoje. Nessa hora, o amor se torna uma tormenta financeira.

"Em geral têm mulheres com algum tipo de dependência emocional dessa relação e desse homem e isso tem relação com baixa autoestima. Elas acabam caindo nessa situação, mantendo esse relacionamento que muitas vezes é abusivo. Muitas não sabem, mas esta questão pode ser caracterizada como abuso patrimonial. Ela entra em endividamento, que não é pago e a mulher acaba ficando com o ônus e o nome sujo, muitas vezes. Daqui a pouco, ela quita aquela dívida e continua naquele padrão, pois não consegue mudar", diz a psicóloga clínica e jurídica, Andreia Calçada.

A psicóloga afirma que, atualmente, mulheres têm a capacidade de ganhar mais do que os homens, mas nem sempre o padrão emocional acompanha o financeiro. "Muitos homens aproveitam desse padrão emocional dessa mulher. São homens que não se desenvolveram e não amadureceram profissionalmente e como pessoa. Há mulheres que perdem até bens neste tipo de relacionamento".

Para a profissional, tudo acontece da forma como esse tipo de relação se desenvolve. "É uma relação de dependência e codependência e uma forma de mantê-la. É algo disfuncional e abusivo sim. Esse tipo de relacionamento acontece muitas vezes por causa da família que falta, da família disfuncional, de suporte familiar. Independe de a mulher ter dinheiro ou não. Se ela tem uma estrutura emocional, uma autoestima boa, isso não vai acontecer'", reconhece.

A pesquisa da Serasa revelou, também, que 25% das mulheres já precisaram recorrer a empréstimo bancário devido a relacionamentos amorosos e isso causa uma grande decepção. Mulheres que se sentiram lesadas acabaram enveredando para o lado oposto. Não querem mais saber de ajudar financeiramente nenhum parceiro e agora pretendem se sentirem mimadas, cortejadas e até sustentadas pelos seus pares, as chamadas "sugar daddys".

Reprodução

Autoestima baixa e dependência emocional são fatores que colaboram para a situação.

Medo da solidão

Especialista em relacionamento em um site de namoro, Caio Bittencourt aponta como a insegurança como uma das causas de endividamento dessas mulheres "A mulher se sente insegura, acreditando que se não ajudar o parceiro, vai acabar o perdendo, mas no fim, isso tudo pode acabar com a mulher no vermelho, enquanto ele sai ileso. E muito provavelmente sendo imaturo, não a ajudando nas dívidas e pulando para outro relacionamento, deixando a parceira na mão."

Para Caio, a mulher, ao ajudar financeiramente, está tentando garantir o carinho ou a lealdade do parceiro. "Acontece com pessoas que ainda não têm muita experiência em relacionamentos saudáveis. É uma tentativa de se encaixar ou de fazer o relacionamento funcionar de uma maneira que pode não ser a mais saudável. O ideal é buscar um relacionamento onde haja verdadeira parceria e respeito, como em todo relacionamento feliz".

O medo da solidão também colabora. Caio Bittencourt afirma. "Sim, muitas vezes o medo de ficar sozinha ou a carência emocional podem levar esta mulher a ter atitudes como ajudar o parceiro, mesmo que isso prejudique sua própria situação. É importante trabalhar a autoconfiança e entender que você merece alguém que te valorize de verdade, sem precisar se sacrificar financeiramente por isso".

Coqueluche: com casos registrados por todo o País, entenda a infecção e como se proteger.

O Brasil vive um aumento de casos de coqueluche. A doença voltou a ser motivo de preocupação das autoridades de saúde, especialmente após a Secretaria de Saúde do Paraná confirmar a primeira morte no país após três anos sem óbitos pela doença.

Só em São Paulo, foram registrados 192 casos do início do ano até o final de junho, um aumento de seis vezes no número de casos registrados em todo o ano passado. Segundo especialistas, a queda na cobertura vacinal pode estar por trás do aumento dos casos da doença.

"A cada 5 anos é esperado esse retorno. Gostaríamos que o aumento não ocorresse, mas um dos fatores para esse crescimento é justamente esse comportamento do patógeno, que funciona como um ciclo de transmissão. E a outra causa é a baixa cobertura vacinal que cria um bolsão de pessoas suscetíveis que contrai e transmite a doença", explica José Cerbino Neto, infectologista e pesquisador do Instituto Nacional de Infectologia (INI/Fiocruz) e consultor científico do Richet/Rede D'Or.

Segundo o especialista, como um terceiro fator está também a melhora no diagnóstico da doença e no sistema de vigilância que acaba aumentando a detecção da condição e diagnósticos.

"Tosse comprida"

A coqueluche, popularmente chamada de "tosse comprida", é uma doença infecciosa aguda de transmissão respiratória e imunoprevinível, causada pela bactéria Bordetella pertussis. Ocorre principalmente em crianças e bebês menores de um ano de idade.

A vacina pentavalente (difteria, tétano, pertussis, hepatite B recombinante e Haemophilus influenzae B conjugada) é oferecida gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) aos dois, quatro e seis meses de vida. Além disso, mais dois reforços com a vacina DTP (difteria, tétano e pertussis), conhecida também como tríplice bacteriana infantil, são indicados aos 15 meses e aos 4 anos.

Em dez anos, a cobertura vacinal da DTP despencou no Brasil. Em 2012, o país vacinou 93,81% do público-alvo e a Região Sudeste alcançou a maior cobertura (95%). Já em 2022, o índice geral ficou em 77,25% e o Sudeste despencou para 74,79%, mostram os dados do DataSUS. O Ministério da Saúde recomenda uma cobertura vacinal de mais de 80% para evitar que o vírus circule e possa causar epidemias.

Levando em conta que a doença não traz imunidade a quem contraiu, ou seja, quem foi infectado pode voltar a tê-la, e que os anticorpos gerados pela vacina vão reduzindo conforme o passar dos anos, é recomendado que adultos recebam doses de reforços da dTpa (versão acelular da DTP) a cada cinco a 10 anos.

Faixa etária

Essa vacina é indicada pelo SUS para maiores de 7 anos que não tomaram a DTP, para profissionais de saúde e para grávidas até o terceiro trimestre de gestação. Entretanto, ela teve uma aceitação de apenas 41% este ano na capital paulista.

"A doença pode acometer pessoas de qualquer idade. É um mito acreditarem que apenas crianças até um ano contrai a doença. Ela tem uma manifestação mais grave em crianças abaixo dos seis meses, por conta da imunidade baixa e ao esquema vacinal incompleto. Entretanto, ela pode acometer adultos e adolescentes de formas mais brandas, mas que são tem um papel importante na cadeia de transmissão", diz Cerbino.

Ilustração da bactéria Bordetella Pertussis, causadora da coqueluche.

Transmissão e sintomas

A coqueluche é considerada uma das doenças mais transmissíveis que existe, juntamente com o sarampo. Ela é transmitida pelo contato com gotículas de pessoas contaminadas, podendo gerar, a cada infecção, outros 17 casos secundários.

A doença tende a se alastrar mais em tempos de clima ameno e frio, como na primavera e no inverno, devido ao fato das pessoas permanecerem mais em ambientes fechados.

"A coqueluche tem uma primeira fase chamada de "fase catarral" que tem sintomas parecidos com uma gripe com febre, dor no corpo, congestão nasal e um pouco de tosse seca. Essa é a fase mais infectante e pode durar até duas semanas. Em seguida, tem a fase mais crítica, chamada de paroxística, quando a febre se mantém baixa, e começam as crises de tosse súbitas", explica o médico.

Segundo Cerbino essas crises de tosses, por conta da força, podem causar saliência nos olhos, protusão na língua, salivação, lacrimejamento e vômitos e evoluir para hemorragias, além de quadros neurológicos, como encefalites e convulsões. Essa fase pode durar até seis semanas.

A melhor forma de prevenir é a vacinação. O tratamento é feito com antibióticos e, quanto mais precoce, maior a chance de reduzir a gravidade e a transmissibilidade da doença.

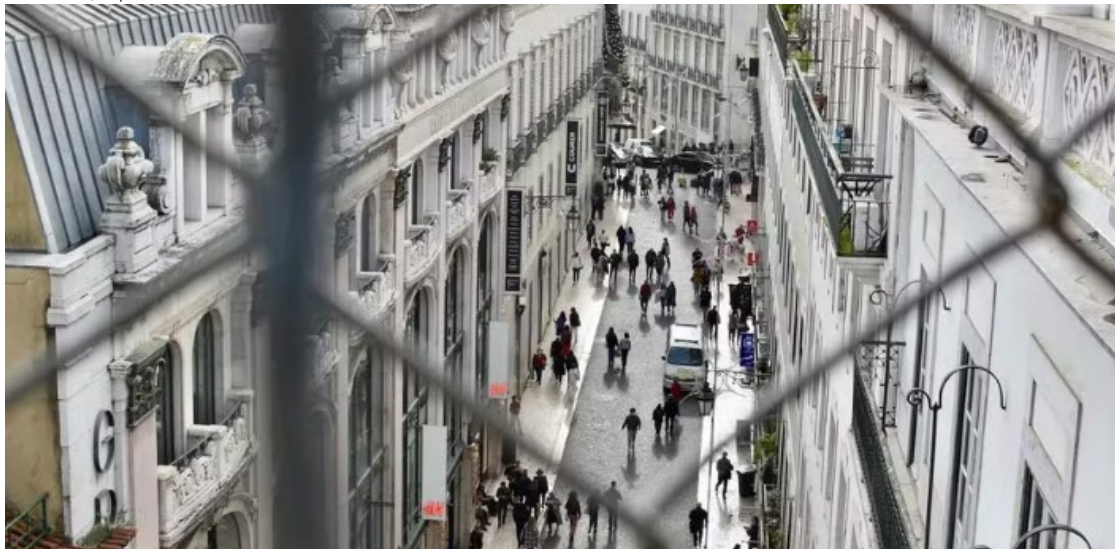
Brasileiro é preso em Portugal por dar o golpe "Alô, pai".

Um brasileiro de 29 anos foi preso em Portugal sob a suspeita de ter enganado 11 pessoas com o golpe "Alô, pai, alô mãe?". O suspeito teria lucrado cerca de 11 mil euros (R$ 67 mil) e vai responder por golpe qualificado, falsidade informática e lavagem de dinheiro.

Conhecido no Brasil como "Alô, pai?", o crime se tornou conhecido no país e chegou forte a Portugal nos últimos meses, com outras pessoas detidas em Leiria e rede desmantelada em Lisboa. De um apartamento no Porto, o brasileiro enviava mensagens desesperadas a pais de outras cidades portuguesas e pedia 1 mil euros (R$ 6,1 mil) a cada pai enganado.

Apesar de a PJ comprovar 11 casos, a investigação poderá encontrar mais vítimas, O brasileiro tinha 30 mil euros (R$ 183 mil) em uma conta bancária, mas não teria rendimentos comprovados.

A polícia também investiga a participação de outras pessoas no golpe, sendo o brasileiro o coordenador da operação. A investigação começou em março deste ano sob a responsabilidade da Polícia Judiciária (PJ).

Samuel Isaacs/Unsplash

Crime que ficou conhecido no Brasil desembarcou em cidades portuguesas.

Golpe de falsas vagas

No desespero para fazer o pedido ou renovar a autorização de residência, brasileiros dizem que caíram no golpe da falsa marcação e têm dado alertas nas redes sociais. Segundo um grupo de brasileiras. o preço para um simples agendamento está entre 210 euros (R$ 1,2 mil) e 270 euros (R$ 1,6 mil).

Uma delas descreve que pagou e recebeu uma falsa confirmação por e-mail. Quando chegou no posto de atendimento na suposta data, não havia agendamento e foi verificado que todo o procedimento não era verdadeiro.

Os golpistas simulam e-mails e chegam a exibir em páginas nas redes sociais uma suposta mensagem de confirmação, mas com endereço eletrônico do extinto Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Existem perfis que prometem uma via expressa. Em um deles, o responsável pela página diz que há vagas para diversas categorias de autorização de residência.

A página anuncia as vagas em uma publicação com letras gigantes: "URGENTE, chame no privado". Quando os brasileiros começam a conversar por mensagens privadas, podem cair no golpe e fazer o pagamento. Depois, reclamam que os e-mails de confirmação não são enviados. Há uma brasileira que diz esperar pela suposta mensagem há um ano.

Outra versão mais sofisticada que circula é a da simulação do site de renovação da residência CPLP. Nele, que já saiu do ar e tinha um endereço falso, era cobrado 20 euros pelo suposto processo. Lembrando: há mais de 400 mil processos pendentes na AIMA e as autorizações vencidas foram prorrogadas automaticamente até 30 de junho de 2025.

Eleição na Venezuela: 30 líderes internacionais pedem que Lula pressione Maduro.

Em uma carta enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta segunda-feira (5), 30 ex-chefes de Estado, do governo da Espanha e de países da América Latina pediram que Lula assegure o compromisso com a democracia na Venezuela.

"Os ex-Chefes de Estado e de Governo que subscrevem esta mensagem, membros da Iniciativa Democrática da Espanha e das Américas (IDEA), exortamos a Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República Federativa do Brasil, a reafirmar seu inquestionável compromisso com a democracia e a liberdade, as mesmas de que gozam seu povo, e a fazê-la prevalecer também na Venezuela", diz a carta.

O documento é assinado por integrantes do grupo IDEA, fórum composto por 37 ex-líderes mundiais. Entre os firmantes, estão os ex-presidentes Maurício Macri, da Argentina; Álvaro Uribe e Iván Duque; Vicente Fox, do México; Guillermo Lasso, do Equador; Carlos Mesa, da Bolívia.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso também integra o fórum, mas não assina a carta enviada a Lula. Na semana passada, o grupo já havia pedido a Lula, em outra carta enviada ao presidente, que reconhecesse a vitória do candidato oposicionista Edmundo González.

Lula ainda não reconheceu a vitória de Maduro declarada pelo CNE e cobrou do governo venezuelano na semana passada a divulgação das atas eleitorais, documentos que registram votos e o resultado em cada local de votação e que ainda não foram divulgadas oficialmente por Caracas.

"É normal que tenha uma briga. Como resolve essa briga? Apresenta a ata", declarou Lula na ocasião. A oposição venezuelana alega que González venceu, com base na contagem das atas eleitorais. Os EUA reconheceram vitória de González. E, no sábado (3), uma contagem independente das atas eleitorais feita pela agência de notícias Associated Press (AP) indicou que o candidato oposicionista venceu o pleito, realizado na semana passada, com uma diferença de 500 mil votos.

A Venezuela foi às urnas na semana passada, e o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), que corresponde à Justiça eleitoral na Venezuela, anunciou vitória de Maduro mesmo sem divulgar as atas eleitoriais. O CNE, que é comandando por um aliado do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, alegou demora no sistema de contagem de votos por conta de um ataque cibernético.

Reprodução/BBC

O documento é assinado por integrantes do grupo IDEA, fórum composto por 37 ex-líderes mundiais.

A oposição disse ter tido acesso a mais de 80% das atas por meio de representantes que compareceram à grande maioria dos locais de votação, e criou um site onde colocou todos os documentos. A checagem da AP foi feita com base nessas atas.

"O que está acontecendo é um escândalo. Todos os governos americanos e europeus sabem disso. Admitir tal precedente prejudicará mortalmente os esforços que continuarão a ser feitos com tanto sacrifícios nas Américas para defender a tríade da democracia, do Estado e dos direitos humanos. Não exigimos nada diferente do que o próprio presidente Lula da Silva preserva em seu país", diz ainda o documento.

Edmundo González, opositor a Maduro, se autoproclamou o novo presidente da Venezuela nessa segunda-feira (5). A oposição, liderada por González e por María Corina Machado, contesta o resultado da eleição.

"Nós vencemos esta eleição sem qualquer discussão. Foi uma avalanche eleitoral, cheia de energia e com uma organização cidadã admirável, pacífica, democrática e com resultados irreversíveis. Agora, cabe a todos nós fazer respeitar a voz do povo. Procede-se, de imediato, à proclamação de Edmundo González Urrutia como presidente eleito da República", disse comunicado assinado por González e por María Corina Machado, líderes da oposição.

A autoproclamação de González tem caráter simbólico, porque segundo a legislação venezuelana quem tem poder legal de proclamar um novo presidente é o CNE, autoridade eleitoral do país.

Está cada vez mais difícil, e muito mais caro, encontrar um voo para sair da Venezuela.

O presidente Nicolás Maduro cancelou voos para alguns países que questionaram sua autoproclamada vitória eleitoral, incluindo dois que em tempos mais normais são grandes destinos para viajantes que entram e saem da Venezuela: o Panamá, base da Copa Airlines, e a República Dominicana. Voos para o Peru também foram cancelados.

A opção de voo regional diário para fora do país que sobrou é para Bogotá, mas os preços dispararam. Um voo de Caracas para a capital colombiana daqui a duas semanas, que leva cerca de duas horas, costumava custar menos de US$ 200, mas custava mais de US$ 800 na sexta-feira.

A falta de opções deixou muitos venezuelanos que vivem no exterior, mas retornaram para votar na eleição de 28 de julho, sem ter como sair. Muitos tinham a esperança de poder inaugurar uma mudança na liderança do país que permitiria que retornassem permanentemente. Agora, alguns dizem que estão desesperados para sair e com medo de ficarem presos.

Eugenia, de 27 anos, viajou para Caracas do Panamá, onde mora com o marido e o filho de três meses, para votar e aproveitar a oportunidade de estar com a família para batizar o bebê. Mas agora eles não têm voo de volta. O batismo também foi cancelado, depois que irromperam protestos e os agentes de segurança de Maduro reprimiram os dissidentes.

Eugenia, que pediu para omitir seu sobrenome para evitar represálias do governo, sabia que deixar a Venezuela não seria fácil assim que os protestos começaram no dia seguinte à eleição e os manifestantes bloquearam a principal rodovia que leva ao aeroporto da capital.

Ela disse que retornar ao Panamá via Colômbia agora custará até US$ 1.500 por passagem, em comparação com os US$ 330 por cada passagem de ida e volta.

"Não sabemos o que vai acontecer", disse ela. "Tememos escassez de alimentos e há rumores de que pode haver um novo apagão nacional" semelhante à queda de energia em 2019 que provocou o cancelamento de voos em meio à turbulência política.

Protestos

Mais de 1.200 manifestantes já foram presos depois da eleição e a líder da oposição María Corina Machado se escondeu, enquanto convoca manifestações por toda a Venezuela no sábado para defender a vitória eleitoral que seu partido reivindica e que os EUA reconheceu.

Reprodução

Falta de opções deixou muitos venezuelanos sem ter como sair do país.

Na quarta-feira, a Latam Airlines teve que amontoar o máximo de passageiros possíveis em voos para Bogotá. Embora a Colômbia ainda não tenha sido riscada da lista, seu presidente Gustavo Petro expressou preocupações sobre a declaração de vitória de Maduro, pedindo às autoridades venezuelanas que permitam uma contagem de votos verificável, com supervisão internacional.

Pelo menos 50% dos 187 voos internacionais semanais da Venezuela foram cancelados após a decisão de Maduro de interromper voos para o Panamá, República Dominicana e Peru, de acordo com uma pessoa familiarizada com o assunto.

A decisão de Maduro afetará cerca de 10 mil passageiros por semana, disse Dora Rios, presidente da associação venezuelana de representantes do turismo. Ela disse que a República Dominicana e o Panamá são geralmente usados como pontes para se conectar com o resto do mundo.

Além de Bogotá, as opções de voos regionais dos venezuelanos diminuíram para voos não diários para o México e algumas ilhas do Caribe. Opções mais distantes e caras são Espanha e Turquia. Essas rotas dificilmente absorveriam totalmente o eventual desvio de passageiros se a rota de Bogotá também for fechada.

Entenda a estratégia democrata de chamar Donald Trump e os republicanos de "esquisitos e bizarros".

Durante anos, o movimento MAGA abordou a política da mesma forma que um valentão abordaria um pátio de escola, empregando rótulos tão desagradáveis que pareciam expressamente escolhidos para atrair o tipo de pessoa que enfiava nerds no armário no sexto ano da escola. E, durante anos, os democratas seguiram o mantra de responder por cima, e não por baixo, tentando ser os adultos na sala: defendendo-se com fatos, com contexto, com explicações sérias das quais ninguém se lembra.

O problema é que seguir o caminho mais nobre só funciona se a política for um esporte praticado principalmente por pessoas que agem como adultos, coisa que ela não é. Além disso, fatos e contexto não criam mensagens particularmente fortes.

Eis que entra em cena "esquisito".

Nas duas semanas mais recentes, enquanto memes de "fedelhos" e coco tomavam conta da internet e Kamala Harris se aproximava de Donald Trump nas pesquisas, os democratas finalmente responderam por baixo, empregando golpes verbais tão deliciosamente mesquinhos que podem até funcionar.

O termo "esquisito" foi percebido pela primeira vez em um comunicado à imprensa divulgado pelo time de Kamala Harris na semana passada, no qual sua equipe de comunicação, recém-libertada da sintaxe de baby boomer do candidato anterior, recapitulou uma entrevista de Trump na Fox News. Perguntando "Está tudo bem com Donald Trump?", a campanha de Harris detalhou uma lista de conclusões da entrevista. Entre elas: "Trump é velho e bem esquisitão?"

Pouco tempo depois, a campanha enviou outro e-mail, desta vez desejando um "Feliz Dia Mundial da FIV a todos, exceto JD Vance" — uma desculpa para destacar as declarações do candidato republicano à vice-presidência a respeito do aborto, bem como seus comentários esquisitos envolvendo "donas de gatos sem filhos". Isso foi seguido por uma publicação no X, proclamando: "JD Vance é esquisito e sinistro".

Estranho e sinistro. Palavras simples e contundentes. Não é uma ameaça à democracia ou à "alma da América", nem mesmo "perigoso". Não, no vernáculo progressista do momento, Trump e seu partido são apenas um bando de esquisitões, fazendo propostas políticas esquisitas, comentários esquisitos a respeito das mulheres, escolhas de moda esquisitas e escolhas de calçados ainda mais esquisitas, e promovendo conspirações ainda mais estranhas. E, claro, como sabe qualquer aluno do sexto ano que foi chamado de esquisito — ou pior, "sinistro" — por seus colegas, vai ser necessário muita sorte para sair dessa pela força dos argumentos.

O Projeto Esquisito começou há alguns meses. O governador de Minnesota, Tim Walz, vinha usando a palavra em discursos e entrevistas na forma de "pessoas esquisitas do outro lado" e "simplesmente esquisitos" e "esses caras são esquisitos mesmo". É difícil dizer se a adoção sustentada da palavra foi coordenada ou orgânica — o grupo Harris se recusou a comentar — mas, na semana passada, ela ganhou força rapidamente.

Reprodução

Democratas vêm empregando golpes verbais "mesquinhos" contra os republicanos.

Em rápida sucessão, Pete Buttigieg disse que Trump estava ficando "mais velho e esquisito", Chuck Schumer chamou Vance de "esquisito" e "errático" e Brian Schatz, um senador do Havaí, escreveu no X: "Atribuir votos extras a certas pessoas com base no tamanho de suas famílias é esquisito. Proibir certos livros nas bibliotecas é esquisito. O governo estar no quarto das pessoas é esquisito. O governo estar na sala de exames é esquisito. Chamar isso de "esquisito" não é uma provocação de pátio de escola, e sim uma observação." E assim por diante.

Tudo isso faz lembrar de uma frase frequentemente repetida por Gloria Steinem, segundo a qual o que as mulheres mais temem dos homens é a violência, mas o que os homens mais temem das mulheres é serem ridicularizados. "Esquisito" é o jeito democrata de caçoar — e parece que isso está irritando os republicanos.

Harris não é a primeira política a usar "esquisito", explica o linguista Ben Zimmer. Por um breve momento, este foi um epíteto popular (junto com "bizarro" e "estranho") durante a campanha presidencial de 1992, quando os republicanos, em particular George H. W. Bush, o usaram contra seus adversários, incluindo Ross Perot (que era reconhecidamente bem esquisito).

Mas "esquisito" tem um efeito diferente na era dos memes, lacradas e facadas, particularmente contra um político que, apesar de todas as baboseiras e mentiras, é extremamente eficaz em emplacar apelidos. Pense um pouco: Hillary desonesta. Joe soneca. Fake news. Há algum equivalente democrata real? (Opinião/Jessica Bennett/The New York Times)

TikTok pede que tribunal rejeite documentos secretos dos Estados Unidos em processo contra o aplicativo.

O TikTok e sua controladora ByteDance pediram nessa segunda-feira (5) a um tribunal de apelações dos Estados Unidos que rejeite o pedido do Departamento de Justiça (DOJ) para apresentar em segredo parte do seu caso judicial – no qual defende uma lei que busca forçar o desinvestimento de ativos do TikTok nos EUA até 19 de janeiro ou impor a proibição do aplicativo no país.

Reprodução

Departamento de Justiça quer apresentar em segredo parte do seu caso judicial.

O DOJ quer aprovação da corte "para apresentar mais de 15% de seu parecer e 30% de suas provas em segredo", afirmaram a ByteDance e o TikTok. As empresas disseram que, se "não puderem analisar as provas do governo", não serão capazes de "refutar as alegações que são factualmente incorretas – quanto mais explicar ao tribunal por que os argumentos e as provas do governo são legalmente insuficientes".

O TikTok disse que, se o tribunal não concordar em rejeitar as provas, deveria nomear um juiz de tribunal distrital como mestre especial "para avaliar o conteúdo dos documentos confidenciais e a necessidade de sigilo alegada pelo governo".

O DOJ, que não comentou de imediato, solicitou no mês passado ao Tribunal de Apelações dos EUA para o Distrito de Colúmbia que mantivesse a legislação aprovada em abril.

O departamento também apresentou um documento confidencial ao tribunal, detalhando mais preocupações de segurança em relação à propriedade da ByteDance sobre o TikTok, bem como declarações mais amplas do FBI, do Gabinete do Diretor de Inteligência Nacional e da Divisão de Segurança Nacional do DOJ, mas o TikTok quer que o tribunal rejeite o documento secreto.

O DOJ argumentou que o TikTok – enquanto estiver sob propriedade chinesa – representa séria ameaça à segurança nacional devido ao seu acesso a vastos dados pessoais de norte-americanos, e afirmou que a China pode manipular secretamente as informações que os norte-americanos consomem via TikTok.

Governo Biden

O governo Biden pediu ao tribunal que rejeitasse as ações judiciais movidas pelo TikTok, pela ByteDance por um grupo de criadores do aplicativo que buscavam bloquear a lei, que pode banir o aplicativo usado por 170 milhões de norte-americanos.

O TikTok nega repetidamente compartilhar dados de usuários dos EUA com a China ou manipular os resultados dos vídeos.

O governo reconheceu não ter informações de que o governo chinês tenha obtido acesso aos dados de usuários do TikTok nos EUA, mas disse que o risco dessa possibilidade é muito elevado.

Rápido envelhecimento populacional ameaça a produção econômica da China.

Em meados de julho, os membros do Comitê Central do Partido Comunista da China (PCCh) se reuniram para o terceiro de sete plenários tradicionalmente realizados durante o seu mandato quinquenal. Historicamente, o chamado "Terceiro Plenário" se dedica à economia, e havia grande expectativa para o encontro de 2024, dadas as dificuldades econômicas enfrentadas pelo país. Analistas se acostumaram a discernir entre as palavras e as ações a verdadeira intenção do Partido.

A resolução deste ano – "Aprofundar as Reformas Abrangentes para Avançar a Modernização Chinesa" – enfatizou slogans como "reforma e abertura" e "estilo chinês de modernização", ecoando as medidas liberalizantes promovidas por Deng Xiaoping a partir dos anos 80, mas está longe de ser claro que o líder do Partido, Xi Jinping, resgatará o espírito dessas reformas, e não o contrário.

Formou-se hoje em dia um consenso no Ocidente de que a China é uma superpotência econômica em ascensão e que inexoravelmente se tornará a principal economia do mundo. Muitos políticos e economistas sugerem que o caminho para as democracias liberais é emular as políticas mercantilistas e intervencionistas chinesas. Mas essas ideias se baseiam numa narrativa unívoca e simplista.

A economia da China de Mao Tsétung era pesadamente centralizada, com pouco comércio exterior. As reformas de Deng eliminaram os coletivos agrícolas, introduziram fazendas privadas, aboliram o monopólio do Estado em comércio internacional e, gradativamente, permitiram a introdução de investimentos estrangeiros e reduziram barreiras comerciais. Entre 1980 e 2010, a liberalização econômica tirou mais de 800 milhões da pobreza e melhorou dramaticamente a qualidade de vida dos cidadãos. Mas hoje o país enfrenta problemas de curto e longo prazos.

Desde 2012, Xi passou a reorientar a economia numa direção iliberal. O setor de tecnologia se desacelerou e a antipatia generalizada pelo setor privado abastece o desemprego. As políticas industriais intensificaram tensões geopolíticas e conflitos comerciais, muitas vezes oferecendo pretextos a políticos ocidentais para promoverem suas próprias intervenções. O setor imobiliário está hiperinflacionado e as incorporadoras não estão conseguindo entregar as residências prometidas a uma classe média com dificuldades de quitar seus financiamentos. Os governos locais, tradicionalmente financiados pela venda de terras, sofrem com orçamentos apertados.

Reprodução

China vive crise de identidade econômica.

A longo prazo, o rápido envelhecimento populacional ameaça a produção econômica e a inovação, e pressiona os serviços públicos. Muitos jovens talentos, frustrados com as restrições políticas e econômicas, estão buscando oportunidades fora. A produtividade não está se expandindo no mesmo ritmo do passado. Sob Xi, a participação das empresas estatais aumentou, mas, segundo o FMI, elas são 20% menos produtivas que suas contrapartes na iniciativa privada.

Nesse contexto, a Terceira Plenária soa como uma oportunidade perdida. Ela persiste no papel do Estado para estimular o lado da "oferta", mas deu poucas indicações substanciais de como revitalizar a "demanda" de empreendedores e famílias. O comunicado faz promessas de aumentar a fatia da renda familiar no PIB, subsidiar filhos, aumentar gradualmente as aposentadorias e gastos sociais a fim de gerar espaço entre as famílias para o consumo doméstico, ou moderar as regulações sobre empreendimentos privados. Mas há pouca concretude sobre como o Partido fará isso. Mais importante, o histórico recente das políticas econômicas chinesas não permite muita confiança de que queira fazê-lo.

O Plenário foi rico em retórica (sobretudo para exaltar o comando de Xi), mas fraco em substância. Falta uma estratégia clara para revigorar as duas áreas mais debilitadas da economia chinesa: o mercado imobiliário e o mercado de trabalho. Um resgate das reformas de mercado do passado seriam um primeiro passo para o crescimento econômico futuro. Mas as obsessões geopolíticas de Xi parecem arrastar a economia para um passado mais distante: o de Mao Tsé-tung. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Socorro ao RS é tema de 25 medidas provisórias em tramitação no Congresso Nacional.

Das medidas provisórias (MP) que tramitam no Congresso Nacional e podem ser votadas no segundo semestre, 25 estão relacionadas às enchentes no Rio Grande do Sul. São 11 medidas de abertura de crédito extraordinário e oito de apoio financeiro a vítimas da tragédia, contemplando iniciativas como apoio a empresas, auxílio para reconstrução e importação de arroz.

Uma MP tem força de lei e, por isso, com efeito imediato, mas precisa ser aprovada pelo Legislativo para se tornar lei. Isso porque a vigência inicial é de 60 dias, podendo ser prorrogada por igual período, caso não tenham sido concluída sua votação na Câmara dos Deputados e no Senado – nesse caso, perde o efeito jurídico.

É o caso da norma que abriu crédito extraordinário de R$ 369 milhões no Orçamento de 2024 (MP 1.214/2024) para ações emergenciais de proteção e defesa civil de municípios brasileiros atingidos pelo fenômeno climático El Niño, incluídas as regiões do Rio Grande do Sul que sofreram com as enchentes. Já prorrogado o prazo de tramitação, a MP precisa ser aprovada até 27 de agosto. Confira, a seguir, algumas das medidas em tramitação, de acordo com informações do site senado.leg.br.

Secretaria

A Medida Provisória 1.220/2024 criou, com status de ministério, a Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, com a função de coordenar as ações a serem executadas pela administração pública federal no estado, em parceria com os ministérios competentes. O novo órgão será extinto dois meses após o fim do estado de calamidade pública no estado.

Importação de arroz

Editada em 9 de maio, a MP 1.217/2024 autorizou a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a importar até 1 milhão de toneladas de arroz, para minimizar as consequências das perdas na safra gaúcha. A importação é em caráter excepcional, até o fim do ano, por meio de leilões públicos e a preço de mercado.

A medida provisória também determina que os estoques importados serão destinados, preferencialmente, à venda para pequenos varejistas das regiões metropolitanas, "dispensada a utilização de leilões em bolsas de mercadorias ou licitação pública para venda direta".

Apoio a empresas

Em 9 de maio, o governo federal editou a Medida Provisória 1.216/2024 com 12 iniciativas para socorro ao Rio Grande do Sul, sendo cinco voltadas às empresas, como a prorrogação de vencimento de tributos e ampliação de crédito para agropecuária, comércio e indústria.

Em 11 de maio, a MP 1.218/2024 liberou R$ 12,2 bilhões para ações emergenciais no Rio Grande do Sul, a maior parte para reforço do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (R$ 4,95 bilhões). Vários ministérios receberam apoio orçamentário para programas de apoio às vítimas das enchentes e reconstrução de infraestrutura, incluindo R$ 1,18 bilhão para o Ministério dos Transportes e R$ 1,12 bilhão para o Ministério da Defesa.

Outra MP destinou R$ 15 bilhões do Fundo Social a linhas de financiamento para empresas de todos os portes localizadas em áreas em estado de calamidade pública (MP 1.226/2024), com a intenção de facilitar a liberação de recursos e proporcionar suporte financeiro imediato às áreas afetadas pelas enchentes no RS.

Divulgação/Câmara dos Deputados

MPs têm efeito imediato, mas precisam ser aprovadas no Legislativo para se tornarem lei.

Auxílio Reconstrução

Já a Medida Provisória 1.219/2024, publicada em 15 de maio, estabeleceu o Auxílio Reconstrução, uma ajuda financeira de R$ 5,1 mil às famílias desalojadas ou desabrigadas em razão das enchentes. O benefício é concedido independente de a família possuir outro benefício social, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou o Bolsa Família, programas sociais que atendem a faixa da população de baixa renda.

A Caixa Econômica Federal foi autorizada a operacionalizar o benefício, a ser destinado para o titular responsável pela família, com preferência às mulheres chefes de família. Os recursos são do orçamento do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, dentro dos gastos discricionários aprovados para a pasta neste ano.

O governo publicou estimativa de que 240 mil famílias afetadas poderão ser beneficiadas, em um total de R$ 1,2 bilhão para reposição de bens domésticos. Esse benefício recebeu mais R$ 1,2 bilhão de crédito extraordinário com a entrada em vigor da MP 1.223/2024, em 23 de maio.

Em 7 de junho, outra medida provisória (MP 1.228/2024) estendeu o Auxílio Reconstrução aos habitantes de mais 76 municípios gaúchos, e a MP 1.235/2024 destinou mais R$ 689 milhões para atendimento a 135 mil famílias adicionais.

A MP 1.230/2024, editada em 7 de junho, concedeu apoio financeiro aos trabalhadores do Rio Grande do Sul, habitantes de municípios em estado de calamidade pública, que tenham vínculo formal empregatício regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O valor é correspondente ao salário mínimo (R$ 1.412) a ser pago nos meses de julho e agosto deste ano. (Marcello Campos)

Hospital de Guaíba passa a contar com dez leitos para casos graves de saúde mental.

Divulgação/SES

Iniciativa contará com auxílio estadual de R$ 42 mil por mês.

O governo gaúcho inaugurou uma Unidade de Saúde Mental no Hospital Nelson Cornetet, em Guaíba (Região Metropolitana de Porto Alegre). São dez leitos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), destinados a reforçar o atendimento a pacientes com casos graves de agressão e autoagressão, por exemplo.

"Os leitos serão disponibilizados para fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial", explica a coordenadora estadual da Política de Saúde Mental da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Miriane de Oliveira.

Além do auxílio mensal de aproximadamente R$ 42 mil para a iniciativa, o programa estadual "Assistir" já destina R$ 465 mil mensais a outras áreas de atuação, incluindo cardiologia, traumatologia e ortopedia, urgências, emergências e tratamento intensivo. O Hospital é administrado desde 2021 pela Associação Hospitalar Vila Nova, oriunda de Porto Alegre.

Litoral Norte

No dia 2, a SES assinou o repasse de R$ 1,26 milhão ao Hospital de Santo Antônio da Patrulha (HSAP), para a aquisição de um tomógrafo, que deve ser instalado em breve. A iniciativa permitirá a realização de mais 400 novos exames de imagem na instituição, beneficiando 341 mil habitantes de 23 cidades do Litoral Norte.

O HSAP é um hospital estratégico do ponto-de-vista regional e com atuação de referência em especialidades como oftalmologia, cirurgia vascular e saúde mental. Em dezembro do ano passado, inaugurou o novo setor de emergência, concluído com R$ 999,5 mil em recursos do programa estadual "Avançar".

O novo equipamento permitirá tomografias mais nítidas, com melhor qualidade técnica e maior velocidade nos diagnósticos, conforme explica o diretor-administrativo do hospital, Jeremias da Silva: "Atualmente, temos um tomógrafo em fim de vida útil. Com o novo, teremos diagnósticos mais precisos e seguros do ponto-de-vista técnico".

Atualmente, são realizadas 600 tomografias mensais no local. Com a chegada do novo equipamento, poderão ser realizadas até mil tomografias, de acordo com a demanda. "Esse tomógrafo possibilitará quase dobrar o número de exames por mês, garantindo assim maior agilidade e assertividade nos diagnósticos", corroborou o vice-governador.

Viamão

Também na semana passada, efetivou-se a troca na administração do Hospital de Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre). A responsabilidade – durante 18 a cargo do Instituto de Cardiologia – agora é do Instituto Maria Schmidt (Imas), empresa contratada de forma emergencial pela prefeitura, que adquiriu a estrutura física anteriormente vinculada à Fundação Universitária de Cardiologia (FUC).

A expectativa é de que a prestadora possa retomar serviços que acabaram sendo fechados pela antiga gestão nos últimos anos, como as cirurgias gerais eletivas. Já está reaberta, por exemplo, a agenda de atendimentos para pacientes eletivos de cirurgia geral, interrompido há meses.

A aquisição do hospital por parte da prefeitura teve a participação do governo do Estado, por meio de um empréstimo de R$ 24 milhões no Banrisul. O processo de contratação do novo gestor por parte do governo municipal havia sido aberto em junho, com a manifestação de empresas interesse. (Marcello Campos)

Radar meteorológico será instalado de forma provisória em Porto Alegre.

Arquivo/Defesa Civil

Equipamento já deveria estar funcionando em Montenegro, mas plano foi afetado por acidente.

Até a próxima sexta-feira (9), a empresa Climatempo deve concluir a instalação provisória de um radar meteorológico no Morro da Polícia, na Zona Leste de Porto Alegre, em decorrência de um acidente, semana passada, com o caminhão-guincho encarregado de içar o equipamento no Morro São João, em Montenegro (Vale do Caí).

De acordo com a firma especializada em monitoramento, as condições da região ainda não permitem o acesso terrestre para que se dê continuidade à operação na cidade original: ”A solução provisória busca o cumprimento do contrato e do cronograma de instalação, até que seja estabelecida uma solução definitiva”.

Etapas prévias do estudo de viabilidade, cujos dados foram apresentados em fevereiro, já apontavam o Morro da Polícia como opção tecnicamente viável. Mas o Morro São João se mantém como primeira opção para se instalar o equipamento de forma definitiva.

A empresa realizará as manobras necessárias para que a instalação do radar esteja concluída em Porto Alegre nos próximos dias. O processo inclui a chamada ”calibração”, uma das primeiras etapas para o início desse tipo de monitoramento meteorológico.

Licitação

As tratativas para a contratação do serviço de monitoramento por radar meteorológico começaram no verão de 2023, mediante processo de licitação pelo governo gaúcho, a fim de qualificar o trabalho da Defesa Civil Estadual. Em dezembro, foi anunciada a empresa vencedora e iniciados os estudos de viabilidade sobre possíveis locais de instalação.

O investimento é superior a R$ 25 milhões pelo serviço, que deverá atender ao Estado ao longo de cinco anos. A cobertura prevista tem um raio de 150 quilômetros, abrangendo incluindo partes do Vale do Taquari e Região Metropolitana de Porto Alegre.

Produzido na República Tcheca, o equipamento chegou ao Rio Grande do Sul em junho do ano passado. Desde então, aguardava os ajustes necessários na torre onde deve ser montado.

De acordo com a Climatempo, o radar permitirá ampliar a qualidade dos alertas meteorológicos à população. Os avisos serão mais claros, precisos e direcionados, com possibilidade de antecedência entre três e seis horas em relação ao fenômeno extremo – temporais, por exemplo.

Além da questão da preparação para eventos adversos e de emergência, o uso do radar é amplo e poderá auxiliar, ainda, na coleta de dados de interesse para segmentos específicos de atividade. Na lista estão agricultura, infraestrutura, aviação e segurança, dentre outros. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, ex-diretor do Dmae teria recebido mais de R$ 500 mil em propina.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) denunciou à Justiça nessa segunda-feira (5) um ex-diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae) de Porto Alegre por corrupção passiva. Após assumir o cargo, em 2021, ele teria solicitado e recebido R$ 517 mil em propinas de uma empresa terceirizada pela prefeitura para atuação no setor.

Arquivo/Freepik

Conforme o Ministério Público, suborno foi pago por empresa terceirizada pela prefeitura.

De acordo com a investigação, o executivo recebeu o dinheiro indevido, de forma direta ou indireta, em mais de 20 ocasiões – a cada vez, cerca de R$ 60 mil teriam sido entregues no âmbito do esquema. A parte ativa no pagamento do suborno atua em serviços de manutenção de sistemas relacionados à água pluvial na capital gaúcha.

Um advogado que atuou como intermediário também foi denunciado pelo mesmo tipo de crime. Ele e o outro suspeito também são alvo de um pedido de reparação por danos causados ao órgão municipal. O MP-RS já solicitou que a Justiça determine um valor mínimo.

“Os investigados receberam 5% de todos os valores que eram pagos pelo Dmae à empresa terceirizada”, detalha o promotor Flávio Duarte, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público e responsável pela denúncia. Ele acrescenta a informação de que 4% do total foi sacado em dinheiro-vivo, ao passo que o restante se deu por meio de operações bancárias.

Dmae se manifesta

A atual direção do Dmae se manifestou sobre o caso, por meio de nota, no fim da tarde. Assim diz o texto:

”O Departamento Municipal de Água e Esgotos informa que o ex-diretor deixou de fazer parte do quadro de servidores da autarquia em janeiro de 2023. As supostas irregularidades foram apuradas e enviadas ao Ministério Público por determinação do prefeito Sebastião Melo, ainda em 2022. O relatório da Investigação Preliminar Sumária (IPS), conduzida pela Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria (SMTC), foi encaminhado também ao Tribunal de Contas e Polícia Civil. Já o vínculo do órgão com a prestadora de serviços foi rompido de forma unilateral, em fevereiro daquele ano, após 16 notificações pela não-prestação dos serviços contratados e após se esgotarem todas as chances de manutenção”.

Outros detalhes

O caso foi tornado público em dezembro do ano passado, depois que o vereador Roberto Robaina e a deputada estadual Luciana Genro (ambos do Psol) receberam áudios e comprovantes de pagamentos. O material havia sido entregue a eles por um ex-diretor da empresa envolvida – e já extinta na época do escândalo. Ele inclusive acompanhou os dois parlamentares em uma coletiva de imprensa.

Conforme o relato do executivo, o dono da terceirizada subornou o então diretor-geral do Dmae para obter vantagens. No foco estavam processos administrativos que poderiam levar a multas e retenção de pagamentos por causa de problemas na prestação do serviço de manutenção do esgoto pluvial de Porto Alegre, mediante contrato de R$ 1,2 milhão por mês. (Marcello Campos)

Vereadores discutem projeto que obriga a prefeitura de Porto Alegre a conservar as calçadas da cidade.

Começou a tramitar na Câmara Municipal de Porto Alegre um projeto de lei que transfere para a prefeitura a obrigação de pavimentar, conservar e limpar as calçadas da cidade.

O projeto altera a Lei Complementar nº 12/1975, conhecida como Código de Posturas, que determinou que a responsabilidade pela conservação das calçadas é dos proprietários de imóveis.

”É possível afirmar que aos proprietários de imóveis particulares fronteiriços das calçadas, que são públicas, foi-lhes jogada uma responsabilidade que pertence à administração pública municipal e ainda foi-lhes imposta multa pelo seu não cumprimento”, disse o autor da proposta, vereador Adeli Sell (PT).

Cristina Beck/CMPA

Atualmente, a responsabilidade pela conservação das calçadas é dos proprietários de imóveis.

Segundo ele, é notório o quanto as calçadas de Porto Alegre estão deterioradas, esburacadas, oferecendo inúmeros riscos aos seus pedestres, além de não possuírem sequer um padrão a ser seguido, tampouco a instalação de piso tátil.

”Aos proprietários de imóveis, não pode ser atribuída uma obrigação pela qual eles já pagam, na forma de IPTU, podendo ser considerado, nesse caso, uma bitributação”, destacou Adeli.

Ele também citou um projeto apresentado em 2012 pelo então vereador Bernardino Vendruscolo, que obrigava a prefeitura a conservar os passeios públicos. A proposta, porém, acabou sendo arquivada naquele mesmo ano.

Museu da Comunicação Hipólito José da Costa é reaberto ao público em Porto Alegre.

O MuseCom (Museu da Comunicação Hipólito José da Costa), no Centro Histórico de Porto Alegre, foi reaberto ao público na manhã desta segunda-feira (5). Administrada pela Sedac (Secretaria Estadual da Cultura), a instituição ficou cerca de 90 dias fechada devido à enchente que atingiu a Capital em maio.

O museu foi uma das 282 instituições culturais impactadas pelas inundações em todo o Estado. Segundo levantamento feito pela Sedac, entre elas estão 56 bibliotecas, 51 casas de cultura, 47 museus e 31 CTGs (Centro de Tradições Gaúchas).

Com danos diretos e indiretos em consequência das águas, a equipe técnica do MuseCom atuou, nos últimos dois meses, em um plano de retomada, restaurando o acesso ao prédio, intervindo com planos de conservação nos acervos históricos e requalificando as áreas afetadas pela inundação.

”Enfrentamos um momento muito delicado não só para o Museu e a cultura, mas para os nossos públicos em todo o Estado. Trabalhamos duro nessa retomada e esperamos com esse retorno poder voltar a contribuir com a comunidade nas dinâmicas educativas, de pesquisa e fruição”, disse o diretor do MuseCom, Welington Silva.

Para celebrar a retomada das atividades, a instituição preparou uma programação especial em alusão ao Dia Estadual do Patrimônio Cultural, que tem seu ápice de 16 a 18 de agosto. Mediações temáticas, materiais educativos, oficinas e novidades no circuito expográfico estão entre as atrações.

Ascom Sedac

Instituição estava fechada desde o início de maio por causa da enchente que atingiu a Capital.

A estreia da mostra fotográfica ”Por onde andei” e a prorrogação do período de visitação da exposição ”TVE 50 anos”, que ficará em cartaz até novembro, finalizam a programação.

Acampamento Farroupilha de Porto Alegre terá neste ano mais de 120 atrações culturais.

Maior festa do tradicionalismo gaúcho, o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre terá mais de 120 atrações culturais em sua edição de 2024 (7 a 22 de setembro). A programação e outros aspectos foram detalhados nessa segunda-feira (5), em cerimônia de lançamento pela Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec), parceira da concessionária do Parque da Harmonia e de entidades do setor na realização do evento.

Serão 16 dias de atividades, incluindo apresentações de trova, dança, música e declamação, em dois palcos, além do tradicional acendimento da Chama Crioula. A lista abrange, ainda, espetáculo de luz e som, bem como o festival inédito "Pôr do Sol da Canção Piá", voltado para a gurizada gaudéria, e a participação de 30 artistas diretamente afetados pelas enchentes de maio.

A edição deste ano tem como patrona a tradicionalista Vera Menna Barreto, professora aposentada e com longa trajetória no movimento tradicionalista. Já a presidente da Comissão dos Festejos Farroupilhas é Liliana Cardoso.

Já em âmbito comercial, serão 50 operações, tais como Feira de Artesanato e a Feira da Agricultura Familiar (estreante no evento). Mais de 5 mil profissionais estarão envolvidos na estrutura e organização do Acampamento, que contará com 199 piquetes – espécies de pequenos CTG (Centro de Tradições Gaúchas) temporários no Parque, localizado no limite entre o Centro Histórico e bairro Praia de Belas.

Tais estruturas serão montadas no período de 17 de agosto a 5 de setembro. Todas estarão engajadas a uma campanha para arrecadação de donativos às vítimas da maior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul e que também atingiu diretamente o próprio Harmonia, próximo à orla do Guaíba.

Moeda ecológica

Durante o Acampamento Farroupilha, será possível trocar materiais recicláveis (tais como papel e plástico) poderá trocar os descartes por cédulas promocionais que valerão como moeda de troca nos estabelecimentos comerciais credenciados dentro do parque. São os "ecopilas".

A iniciativa já foi realizada com sucesso pela Associação Comercial e Industrial de Montenegro e Pareci Novo, na região do Vale do Caí, e tem por objetivo estimular a sustentabilidade ambiental e a conscientização sobre o tema. Cada nota é estampada pela figura de uma personalidade do tradicionalismo, tal como Paixão Côrtes (1927-2018) e Nico Fagundes (1934-2015).

Cristine Rochol/Arquivo PMPA

Evento será realizado mais uma vez no Parque da Harmonia, de 7 a 22 de setembro.

Origens do evento

O conceito do Acampamento Farroupilha foi criado junto com o próprio Parque da Harmonia, em 1981. Até 1983 não havia exatamente um acampamento, e sim grupos de amigos ou piquetes que ficavam na área, então conhecida como "Fazendinha da Harmonia". O piquete Chimango, da família Carrão, é considerado o pioneiro.

A turma cavalgava até o parque um ou dois dias antes do Desfile de 20 de setembro, fazendo do local uma pousada ou ponto de concentração. Os mais antigos frequentadores do espaço também faziam suas "gauchadas", bebendo e tocando gaita-ponto e violão, sobretudo nos finais de semana.

Em 1984, a "Fazendinha" passou a ser administrada pela antiga Epatur (empresa pública municipal responsável pelo turismo de Porto Alegre). O galpão que existia na época foi alugado à churrascaria Galpão Crioulo – destruído por um incêndio em outubro de 1986, mas que foi reconstruído com as mesmas características.

O Parque Harmonia sediou em março de 1987 a primeira edição do Acampamento Farroupilha, reunindo diversos Centros de Tradições Gaúchas (CTG) e entidades similares, embora menores ou de abrangência mais localizada: os Piquetes, que fazem parte do evento até hoje. (Marcello Campos)

Esferas e muros do Parque de Esteio recebem melhorias estéticas para a 47ª Expointer.

Júlia Chagas/Seapi

O evento será realizado de 24 de agosto a 1º de setembro.

Os muros do Parque de Exposições Assis Brasil, em Estreio (Região Metropolitana de Porto Alegre), e suas tradicionais esferas em verde, vermelho e amarelo – as cores da bandeira gaúcha passaram por um processo de melhoria para a 47ª Expointer. Maior feira a céu-aberto do agronegócio na América Latina, o evento será realizado de 24 de agosto a 1º de setembro.

Também foram revitalizadas as escadarias da entrada e a Casa do Gaúcho. Trata-se de uma iniciativa viabilizada por parceria entre a administração do local, um escritório de arquitetura especializado em áreas desse tipo e indústria de tintas Coral.

"A revitalização simboliza o comprometimento do setor produtivo com o povo gaúcho, mostrando que, em meio a tantos desafios, vamos entregar uma Expointer ainda mais vibrante e bonita", enaltece o diretor de eventos do Parque, Carlos Eduardo Santana, em alusão aos danos causados ao local pelas enchentes de maio.

Localizadas na entrada principal do parque, as esferas coloridas são uma das marcas da Expointer. Os três globos formavam ornavam o estande da Alemanha em 1972, ano da primeira exposição internacional de animais em Esteio, evento que também, contou com representantes de Argentina, Uruguai, Chile, Estados Unidos, Inglaterra, França, Bélgica, Áustria, Suécia e Dinamarca, dentre outros.

Os globos foram doados ao governo gaúcho em 1974. Naquele ano, comemorou-se o aniversário de 150 anos da imigração alemã no Rio Grande do Sul – efeméride que agora chega ao seu bicentenário.

Logística

Os valores do ingresso na Expointer variam de R$ 9 (meia-entrada, válida para idosos e pessoas com deficiência) a R$ 18 (inteira). Crianças de até 6 anos estarão isentas da cobrança, desde que acompanhadas dos pais ou responsáveis. O estacionamento para visitantes custará R$ 46. Mais informações estão no site expointer.rs.gov.br.

A exposição é promovida pelas secretarias estaduais da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi) e Desenvolvimento Rural (SDR), em conjunto com a prefeitura de Esteio, Ministério do Desenvolvimento Agrário e os seguintes parceiros:

– Associação de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-Ascar).

– Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul).

– Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC).

– Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetag-RS).

– Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers)

– Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raças (Febrac)

– Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs).

– Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf).

– Movimento internacional Via Campesina. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Fenarroz começa nesta terça-feira em Cachoeira do Sul.

A 24ª Fenarroz - Feira da Reconstrução do Agronegócio terá início nesta terça-feira (6) e seguirá até o dia 11 de agosto no Parque da Fenarroz, em Cachoeira do Sul, promete ser um marco para o setor. A Executiva da Fenarroz revelou o troféu oficial do evento.

Divulgação

Em sua 24ª edição, a Fenarroz abre os portões do Parque da Fenarroz, em Cachoeira do Sul, às 10h desta terça-feira.

Neste ano, os palestrantes e painelistas serão agraciados com uma "Pazinha Princesa", uma peça simbólica que destaca a tradição e a importância do arroz na região. Fabricada pela empresa Rui Cabral e Filhos, também de Cachoeira do Sul, a mesma empresa que faz a tradicional Pá Princesa 7 Cravos, amplamente conhecida como a pá do arroz ou a pá do arrozeiro. A Princesinha é uma versão mais leve e menor, com a mesma qualidade da Pá Princesa.

Composta de aço e madeiras nobres, a pá possui uma inscrição especial da 24ª Fenarroz e a figura do "arrozito", mascote da Feira. Esses elementos em metal adicionam um toque de distinção à ferramenta, que será celebrada como o troféu desta edição.

"Buscamos inovar e, ao mesmo tempo, homenagear nossos parceiros com uma ferramenta símbolo das lavouras de arroz," declarou Tomaz Santa Cruz Arbelo Neto, Presidente da Fenarroz. A iniciativa reflete o compromisso da organização em destacar a relevância do agronegócio e a resiliência do setor diante dos desafios enfrentados nos últimos anos.

A 24ª Fenarroz promete ser um evento de grande importância para o agronegócio brasileiro, reunindo especialistas, produtores e entusiastas do setor em um ambiente de troca de conhecimentos e celebração da cultura agrícola.

Ainda, para a comunicação e entretenimento dos visitantes e expositores, a feira vai contar o serviço tradicional da 'Rádio Som 24ª Fenarroz'. O sistema de som cobrirá todo o perímetro do Parque da Feira, abrangendo áreas internas dos pavilhões e 48 pontos estratégicos na área externa.

A 'Rádio Som 24ª Fenarroz' funcionará em benefício da feira, do público e dos expositores/anunciantes, oferecendo uma variada seleção musical, além de informações essenciais como a hora certa, utilidades e programações da feira, das 10h às 22h.

As comercializações de mídia para a rádio já estão abertas, oferecendo espaços para comerciais nos formatos gravado e/ou ao vivo, com spots de 30 segundos. Empresas interessadas em divulgar seus produtos e serviços têm uma excelente oportunidade de se tornarem parceiras na divulgação durante o evento.

PARTE DO IR PODE BANCAR QUADRAS ESPORTIVAS NO ESTADO.

Qualquer contribuinte pode destinar parte de seu imposto de renda para a reforma de quadras poliesportivas de cinco escolas públicas e comunidades afetadas pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Intitulada ”Brincando na Quadra”, a iniciativa é viabilizada por meio da Lei de Incentivo ao Esporte. O procedimento é detalhado no site irdobem. com. br.

GRATUIDADE NOS ÔNIBUS DE PORTO ALEGRE VAI ATÉ NOVEMBRO.

A isenção tarifária nos ônibus de Porto Alegre teve a sua validade prorrogada até o dia 1º de novembro por causa do estado de calamidade pública. No site prefeitura. poa. br é possível verificar quem tem direito a gratuidade no transporte público. A medida tem por finalidade facilitar os deslocamentos de indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

TRÂNSITO NA CAPITAL TEM 53 MORTES EM ACIDENTES NO ANO.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) contabiliza desde janeiro 53 mortes em acidentes de trânsito em Porto Alegre. A estatística inclui 21 motociclistas, 20 pedestres (19 por atropelamento), sete motoristas e dois ciclistas, além de três caroneiros (um deles a bordo de moto). Números e índices podem são atualizados no portal eptctransparente. com. br.

BANCO DE SANGUE DO HPS DA CAPITAL PRECISA DE DOAÇÕES.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658 (WhatsApp). A maior necessidade no momento é o tipo O+.

DOAÇÕES AO HEMOCENTRO DO RS SÃO AGENDADAS ON-LINE.

As doações de sangue para reposição de estoques do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs) em Porto Alegre (avenida Bento Gonçalves nº 3. 722, bairro Partenon) passaram a ser agendadas neste ano por meio de uma plataforma on-line: desh. ageenda. com. br. É possível escolher dia e hora de comparecimento, com menor tempo de espera.

POSTO DE SAÚDE NO BAIRRO SARANDI ATENDE ATÉ AS 22H.

O posto de saúde da avenida Assis Brasil nº 6. 615, na Zona Norte de Porto Alegre, encerra o expediente apenas às 22h, de segunda a sexta-feira. De acordo com a prefeitura, a medida tem caráter emergencial e prossegue até 31 de agosto, a fim de reforçar o atendimento na região do bairro Sarandi, um dos mais afetados pelas enchentes na capital gaúcha.

IDOSOS TÊM ACESSO A ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ONLINE.

A população idosa (a partir dos 60 anos) residente em áreas de Porto Alegre atingidas pelas inundações de maio conta com apoio psicológico e psiquiátrico virtual. O serviço é gratuito, por rede voluntária de 50 psicanalistas e dez médicos, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde. Interessados devem enviar mensagem para o telefone (11) 95699-9422.

UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE PROSSEGUE NA CIDADE BAIXA.

Localizado nas imediações da Praça da Alfândega, no Centro Histórico de Porto Alegre, o posto de saúde Santa Marta está fechado temporariamente devido às enchentes. Mas atende temporariamente em unidade móvel no Largo Zumbi dos Palmares (Cidade Baixa), das 9h às 18h, com serviços de medicina, enfermagem e odontologia, além de vacinação.

UFRGS: “PORTAS ABERTAS” TEM NOVA EDIÇÃO NO DIA 24.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizará em 24 de agosto (sábado) uma nova edição do projeto “Portas Abertas”. Deflagrada há 21 anos, a iniciativa proporciona atividades a estudantes – principalmente de Ensino Médio – interessados em conhecer os cursos da instituição. Parte da programação exige agendamento. Confira os detalhes em ufrgs. br.

CONCURSO ESTUDANTIL NO RS: INSCRIÇÕES ATÉ OUTUBRO.

Promovido pela Secretaria Estadual da Educação (Seduc), o 2º Concurso de Manifestações Artísticas sobre Integridade teve suas inscrições prorrogadas até 15 de outubro. A iniciativa oferece premiação total de R$ 40 mil em dinheiro para manifestações como redação, poesia, desenho, música e vídeo sobre ética no ambiente escolar. Saiba mais no site escolaintegra. sefaz. rs. gov. br.

HOSPITAL DE CLÍNICAS REALIZA CURSO EM NUTRIÇÃO ESPECIALIZADA.

O programa institucional de capacitação e aperfeiçoamento profissional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre realizará, a partir de 16 de setembro, um curso sobre nutrição aplicada, para já graduados na área. A duração é de seis meses. Inscrições até 16 de agosto, com envio de currículo por e-mail à instituição. A atividade é detalhada no site hcpa. edu. br.

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE O FILME “LAURA”, DE 1944.

Localizada na rua Demétrio Ribeiro esquina com Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 15h desta terça-feira (6) o longa-metragem ”Laura” (1944), dirigido pelo norte-americano Otto Preminger. Trata-se de um clássico do gênero ”noir”, misto de policial e suspense. Confira a programação em capitolio. org. br.

SORTEIO DA MEGA-SENA DESTA TERÇA TEM PRÊMIO DE R$ 12 MILHÕES.

O concurso 2. 758 da Mega-Sena, marcado para esta terça-feira (6), terá premiação de R$ 12 milhões. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas sorteadas no último sábado, que foram: 01-21-37-40-51-54. As apostas podem ser feitas até as 19h (horário de Brasília), em qualquer lotérica do País ou pela internet, no site da Caixa

BRASIL É O 2º PAÍS MAIS AFETADO COM ROUBO DE CARTÕES DE PAGAMENTO.

O Brasil é o segundo país mais afetado no mundo com o roubo de cartões de pagamento, indicou uma pesquisa feita pela NordVPN. Os dados apontam que mais de 600 mil cartões de pagamento foram comprometidos em todo o mundo, e tiveram suas informações vendidas na dark web. Do total, mais de 39 mil foram roubados do Brasil.

PERÍODO DE TESTES DO PIX POR APROXIMAÇÃO INICIA EM NOVEMBRO.

O Banco Central informou que o período de testes do PIX por aproximação começa em novembro deste ano. A nova modalidade de pagamentos deverá ser implementada a partir de fevereiro de 2025 para toda a população. O PIX por aproximação funcionará por meio das carteiras virtuais, sem que o cliente tenha de abrir o aplicativo da instituição financeira.

INSCRIÇÃO NO ENCCEJA PPL TERMINA NA PRÓXIMA SEXTA.

Termina nesta sexta-feira (9) o período de inscrições do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade ou sob medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Encceja PPL) 2024. O cadastramento dos candidatos deve ser feito pelos órgãos de administração prisional e socioeducativa.

GOVERNO DIVULGA NOVOS LOTES DE CAFÉ IMPRÓPRIOS.

Mais 17 lotes de marcas de café foram considerados impróprios para o consumo, segundo o Ministério da Agricultura. Eles se somam a outros 24 lotes que tinham sido barrados em julho. Todos foram desclassificados depois da "detecção de matérias estranhas e impurezas ou elementos estranhos" acima do limite permitido.

EMBRAER OFERECE BOLSAS DE ESTUDOS PARA PESSOAS COM MAIS DE 50 ANOS.

A fabricante de aviões Embraer anunciou que vai oferecer 165 bolsas de estudos exclusivas para profissionais de 50 anos ou mais. Pessoas de todas as regiões do Brasil podem se inscrever até 6 de setembro. A divulgação do resultado do processo seletivo será no fim do mês. A capacitação é online e tem duração de 12 semanas.

CNJ CONFIRMA AFASTAMENTO DE DESEMBARGADOR DO PARANÁ.

O plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) confirmou, por unanimidade, a decisão de afastar do cargo o desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) Luis Cesar de Paula Espíndola. Em sessão do dia 4 de julho, onde julgava um caso de assédio contra uma criança de 12 anos, ele afirmou que "as mulheres estão loucas atrás de homens".

LOCAL DAS PROVAS DO CONCURSO UNIFICADO SERÁ DIVULGADO NA QUARTA.

Os locais das provas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) serão divulgados na próxima quarta-feira (7), às 10h. O Cartão de Confirmação de Inscrição estará disponível na Área do Candidato, mesma página em que a pessoa fez a inscrição. Para acessar, é preciso fazer login com os dados da conta no portal Único do governo federal.

DEPUTADA É CONDENADA A PRISÃO E PERDA DE MANDATO POR PECULATO.

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça do RJ condenou a deputada estadual Lúcia Helena Pinto de Barros, a Lucinha (PSD), por peculato. Ela foi condenada a 4 anos, 5 meses e 10 dias de reclusão, em regime semiaberto e perda de mandato. A condenação ainda prevê o pagamento de R$ 173. 470,57 de indenização pela deputada.

INFLUENCER É PRESO POR SUSPEITA DE DESVIO DE DOAÇÕES.

O influenciador digital Igor Viana, de 24 anos, foi preso por suspeita de cometer crimes envolvendo a filha de 2 anos que tem paralisia cerebral. Ainda de acordo com a Polícia Civil de Goiás, a prisão ocorreu por indícios de que aplicava golpes e de que estaria atrapalhando o andamento das investigações. A mãe da criança também é investigada pelo desvio e omissão.

EX-DIRETORES DE HOSPITAL SÃO DENUNCIADOS POR MAUS-TRATOS.

O Ministério Público do Rio de Janeiro denunciou o ex-diretor administrativo e o ex-diretor técnico da Casa de Saúde Psiquiátrica Santa Monica, em Petrópolis (RJ), por quatro homicídios culposos (quando não há intenção) e maus-tratos de 125 pacientes. Segundo o MP, as mortes dos quatro pacientes psiquiátricos foram causadas por desassistência do hospital.

MORRE O MAESTRO E COMPOSITOR CAÇULINHA, AOS 86 ANOS.

O músico e compositor Rubens Antônio da Silva, mais conhecido como Caçulinha, morreu nessa segunda-feira (5), aos 86 anos, de infarto. Caçulinha se tornou nacionalmente conhecido por suas participações no Domingão do Faustão, ao produzir a trilha sonora do programa ao vivo por mais de 20 anos.

IRÃ AFIRMA TER "DEVER MORAL" DE RESPONDER À MORTE DE HANIYEH.

O governo do Irã afirmou ter o dever moral de responder ao assassinato do líder da ala política do Hamas, Ismail Haniyeh, em um ato atribuído a Israel. Desde o ataque, ocorrido em circunstâncias ainda não totalmente esclarecidas, o Oriente Médio vive a expectativa de uma resposta militar, que traz consigo os riscos de incendiar toda a região.

ISRAEL REJEITA INVESTIGAÇÃO SOBRE MORTE DE FUNCIONÁRIOS DE ONG EM GAZA.

Israel refutou nessa segunda-feira (5) uma investigação australiana sobre a morte de sete funcionários de uma ONG na Faixa de Gaza, afirmando que o relatório "incluiu tergiversações" e "omitiu detalhes cruciais". Os funcionários morreram em abril, quando um comboio da ONG americana World Central Kitchen foi atingido por engano durante um bombardeio de Israel a Deir al Balah.

MADURO ACUSA TIKTOK E INSTAGRAM DE "INSTALAR O ÓDIO" NA VENEZUELA.

Uma semana após o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano anunciar a reeleição do presidente Nicolás Maduro com 51,2% dos votos e o país ser tomado por protestos contrários ao resultado, também contestado pela oposição, o chavista acusou as redes sociais TikTok e Instagram de "instalarem o ódio" entre os venezuelanos e de levar "o fascismo ao país".

PRIMEIRA-MINISTRA DE BANGLADESH RENUNCIA E FOGE DO PAÍS.

A primeira-ministra de Bangladesh, Sheikh Hasina, renunciou nessa segunda-feira (5), segundo anunciou o comando das Forças Armadas, em meio a uma onda de protestos contra o governo que já deixou 300 mortos. Após renunciar, Hasina, que estava no poder havia 15 anos e era uma das mulheres mais poderosas da Ásia, deixou o país, ainda segundo os militares

PREMIÊ DO REINO UNIDO ANUNCIA QUE VAI CRIAR BATALHÃO PARA LIDAR COM PROTESTOS.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, anunciou que irá criar um batalhão de polícia permanente para lidar com os tumultos violentos que estão se espalhando pelo país desde semana passada em protestos da extrema direita. Starmer convocou uma reunião urgente depois que, no domingo (4), dois hotéis usados para abrigar requerentes de asilo foram atacados.

JORNALISTA QUE CONTAVA COM PROTEÇÃO DO ESTADO É MORTO NO MÉXICO.

Um jornalista que trabalhava com notícias policiais e que contava com medidas de proteção do Estado desde 2022, quando sofreu um atentado, foi morto a tiros no domingo (4), no Estado mexicano de Guanajuato. Alejandro Martínez Noguez, conhecido como "El Llanero", administrava uma página de notícias nas redes sociais.

HOMEM É PRESO NOS EUA APÓS AMEAÇAR MATAR KAMALA HARRIS.

Um homem da Virgínia, nos Estados Unidos, foi preso após publicar repetidas ameaças de morte contra a vice-presidente Kamala Harris em uma rede social. As publicações foram feitas dias depois da vice-presidente passar a ser a presumível candidata do Partido Democrata à Presidência, disseram as autoridades. Identificado como Frank Lucio Carillo, de 66 anos, ele foi detido na última sexta (2).

MULHER É PRESA POR SUPOSTO ENVENENAMENTO DO MARIDO COM COLÍRIO NOS EUA.

Uma mulher de 39 anos da cidade de Pleasantville, nos EUA, foi presa sob a acusação de envenenar seu marido com colírio em pelo menos duas ocasiões no ano passadA. Daisy Zantjer foi detida mais de um ano após os incidentes, nos quais ela teria adulterado as bebidas do marido com um colírio que contém cloridrato de tetraidrozolina.

MENINA FICA PENDURADA A 100 METROS DE ALTURA EM TIROLESA.

Uma menina ficou pendurada numa tirolesa a 100 metros de altura acima do mar e de penhascos na Indonésia. Um vídeo que registrou o momento mostra a criança balançando as pernas para tentar chegar ao outro lado. O equipamento não tinha permissão para funcionar. A menina é uma turista britânica que visitava a região.

CRIANÇA MORRE APÓS CASA INFLÁVEL SER LEVANTADA PELO VENTO NOS EUA.

Um menino de 5 anos morreu em um jogo de beisebol profissional em Maryland, nos Estados Unidos, depois que uma casa inflável foi levantada por uma rajada de vento enquanto crianças estavam dentro dela. Elas caíram da estrutura inflável quando ela foi lançada a 4,5 a 6 metros de altura antes de aterrissar no campo de beisebol do Regency Furniture Stadium.

HOMEM MORRE APÓS CAIR EM SILO COM 6 TONELADAS DE SOJA.

O funcionário de uma fábrica morreu após cair em um silo de soja, na Argentina, na última quinta (1º), e, até esta segunda (5), o corpo ainda não havia sido resgatado da estrutura que comportava aproximadamente 6 mil toneladas do grão. Desde o incidente, socorristas realizam uma intensa operação para resgatar o corpo do homem de 36 anos.

CROCODILO É SACRIFICADO APÓS ATACAR HOMEM EM RIO NA AUSTRÁLIA.

Um grande crocodilo, suspeito de ser responsável pelo ataque fatal a um homem de 40 anos no extremo norte de Queensland, foi sacrificado por guardas florestais nessa segunda (5), na Austrália. A vítima é natural de Nova Gales do Sul e pescava com a família quando caiu na água e desapareceu, no sábado (3).

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO 5º BAZAR BENEFICENTE CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Jorge Scherer

A influenciadora e empresária **Claudia Bartelle**, acompanhada de **Fernando Lucchese**, diretor da Santa Casa de Porto Alegre e da Casa de Apoio Madre Ana, e do provedor **Alfredo Englert**, promoveu o café da manhã das Embaixadoras do Bazar Claudia Bartelle & Friends. O encontro marcou o início das atividades da 5ª edição do tradicional evento beneficente, que está recebendo doações na loja Breton, localizada na Rua Quintino Bocaiúva, 818, até 31 de agosto. O bazar acontece no dia 12 de setembro, no estacionamento do Shopping Iguatemi, e destinará o valor arrecadado à Casa Madre Ana, que acolhe pacientes em tratamento na Santa Casa de Porto Alegre.

pessoas@osul.com.br

Christina Gadret, Fernando Lucchese, Claudia Bartelle e Alfredo Englert

Pedro Benito, Henrique Zorzi, Cris Maggi, Fernando Lucchese, Cynthia Requena, Claudia Bartelle, Guilherme Marcondes, Laura Schimer e Alfredo Englert

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO 5º BAZAR BENEFICENTE CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Jorge Scherer

Ana Briza, Eduarda Galvani, Ali Klemt e Géli Golfetto

Camilla Menezes, Telma Giordani e Izabela Pagani

Cris Maggi, Anne Goldsztein e Laura Milano

Roberta Zaffari, Claudia Bartelle, Alessandra Tessaro e Paula Feijó

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO 5° BAZAR BENEFICENTE CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Jorge Scherer

Sheila Liotti e Letícia Thorstenberg

Maria Claudia Eichenberg, Leticia Sá e Valentina Torres

Alessandra Veloso e Melina Ventre

Edu Oliveira e Gabe Ribeiro

Rita Rolim, Letícia Ferrarini e Claudia Mahfuz

Andréa Graiz, Renata Ryff e Mariana Fritsch

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.
Pessoas

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO 5º BAZAR BENEFICENTE CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Jorge Scherer

Madalene Meneghel, Cynthia Requena e Fabricia Krupp

Luciana Deretti, Camila Pretto e Maíra Severo

Patrícia Palma e Graça Brenner

Ari Leiva e Frederica Arthur

Lanzi Camargo e Larissa Altoé

Carolina Webber e Simiane Gil

ESPECIAL

LANÇAMENTO DO 5° BAZAR BENEFICENTE CLAUDIA BARTELLE & FRIENDS

Fotos: Jorge Scherer

Júlia Bello, Laura Schimer e Jaque Pegoraro

Pedro Benito, Laura Schimer, Claudia Bartelle, Cris Maggi e Henrique Zorzi

Maria Eduarda Raber e Maria Fernada Carniel

Evento reuniu as embaixadoras do Bazar Claudia Bartelle & Friends, lideranças da Santa Casa de Porto Alegre e membros da equipe da Casa Madre Ana, além de crianças assistidas pela entidade

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE AGOSTO

Desembargador Dênis Molarinho

Procuradora Berenice Feijó de Oliveira

Procuradora Helena Maria Silva Coelho

José de Jesus Peixoto Camargo

Bárbara Kunde Minuzzi

Luis Fernando Jung

Fernanda Rosito

José dos Santos Araújo

Talita Corrêa

Jaison Barbosa

Mariana Praetzel

Irisnei Bicca da Silva

Marisa Miller

Gilberto Abramo

Ortiz Iboti Schroer

Luiza Baker

Rodrigo Romeh

Roberta Vieira

Jorge Lewis Júnior

Marika Ferrarelli

Luísa Rodegheri Bier

Nicolle Figueroa

Éden Júnior

Andrea Matthies

Vanessa Gerbelli

Maria Elaine Lacerda

Francisco Mattos

Nisrin Erradi

Romola Garai

Belisa Brognoli

André Francisco Moritz

Jéssica Steinstrasser

Ana Maria Stürmer

Mara Beatriz Corrêa

Rebecca Peterson

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 06 DE AGOSTO

Stepfanie Kramer

Raul Heller

Valkíria Mor Flöricke

Luís Jacinto Pilla

Lidiane Ramirez de Amorim

Rogério Moreira Lins Pastl

Márcia Busin

Otávio Müller

Bárbara Perlin Nissola

Cintia Arnt

Milton Neves Filho

Beth Diefenthaeler

Marlise Mello Cerato

Dulce Weiss

Maria da Graça Coelho

Agustino Sinski

Rosania Barreto Rocha

Hugo Leal

Ana Luiza Vasconcellos Silva

Rosa M. Vasconcellos Schlichting

Lúcia Boniatti

Irene Ravache

Antônio Carlos Arantes

Adrianne Curry

Geri Halliwell

Robson Nunes

Vera Farmiga

Jandir Collatto

Leticia Elias Crespo

Marcus Maliska

Marco Ferrari

Nanna Blondell

Diego Fonseca

Adriano do Baldy

Indira Lacerda Luz

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PROTEÇÃO DE LULA A DITADOR EXPLICA VAIAS CHILENAS

Lula (PT) desafiou o nojo dos chilenos a qualquer forma de ditadura ao manter a visita após fazer pouco dos valores democráticos, apoiando o ditador enlouquecido da Venezuela. Chilenos são intolerantes a ditadura, após décadas sob o general Augusto Pinochet. Isso explica a demorada vaia. A repulsa é a qualquer ditadura, de direita ou de esquerda, por isso o anfitrião Gabriel Boric denunciou a fraude. Ontem, não escondeu seu desconforto quando Lula puxou papo cabuloso, tentando defender o ditador que expulsou diplomatas em razão da corajosa posição chilena.

Boric mandou bem

Fotos mostram Boric olhando para o alto, impaciente, enquanto Lula tentava defender apoio a Maduro contra suas convicções democrática.

Constrangimento

As vaias de chilenos e brasileiros a Lula coincidem com o agradecimento constrangedor do ditador pela "passação" de pano do petista à ditadura.

Ignorância da História

Lula ignora as lições chilenas: até o ditador Pinochet teve a dignidade de vazar após o plebiscito de 1990. Já seu ditador favorito optou por fraude.

Ditadura rastaquera

Encanta Lula o que enoja democratas: a ditadura que persegue, prende e mata. E censura: antes da eleição, fechou 47 rádios e 22 portais.

Recesso acaba, mas Congresso tem agenda livre

O recesso terminou dia 1º, como prevê a Constituição, mas deputados e senadores continuam longe de Brasília, local de trabalho, concentrados na única pauta política que verdadeiramente importa até outubro: as eleições. Extraoficialmente, haverá apenas duas semanas parlamentares de trabalho em agosto e outra em setembro. No Senado, são destaques a PEC do parcelamento de dívidas de municípios e a reforma tributária. Na Câmara, há previsão apenas de duas sessões para homenagens.

Concentra

Antes da eleição, a promessa no Congresso é de realizar "esforço concentrado" durante nove dias para votar projetos mais importantes.

Pauta fundamental

A Câmara irá homenagear os cem anos de nascimento de um ativista de esquerda. A pedido de deputados do PT, claro.

Linguiça cheia

Está marcada também para o plenário da Câmara uma homenagem à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pelos seus 25 anos.

Trabalho suspenso

Não há sessões deliberativas previstas na Câmara ou no Senado e as comissões estão paradas. Votações, nem pensar. A turma está mais focada nas eleições municipais e na sucessão nas mesas diretoras.

Prontidão israelense

Diante da ameaça de ataque do Irã, após a morte do terrorista palestino Ismail Hanyeh, Israel colocou em operação o maior hospital subterrâneo do mundo, o Rambam Health Care Campus, de Haifa, norte do país. São três andares subterrâneos com dois mil leitos para até oito mil pessoas.

Chama o Amorim

O chanceler decorativo Mauro Vieira estava ao lado de Lula, na ruidosa vaia de ontem (5), no Chile. Se expressão falasse, pareceria dizer algo como "Celso Amorim faz as suas presepadas e eu que pago o pato".

País pequeno

Figura admirada no mercado, Pedro Cerize destacou no canal BM&C News o significado dos US$270 bilhões que tem em caixa a Berkshire, do megainvestidor Warren Buffet: quase toda reserva cambial brasileira.

Telepolítica

Viralizou a promessa do candidato do PRTB a prefeito de São Paulo, Pablo Marçal, durante a convenção partidária, revelando no debate os dois candidatos ele diz saber serem "cheirador de cocaína".

Desconstrução

Além de muito feios, salvo exceções, os uniformes do Brasil nos Jogos Olímpicos, encomendados na Riachuelo, tentam desconstruir a camisa canarinha. Era o verde e amarelo, agora predomina a ideologia. Até inventaram um azul-velório que nada tem a ver com a bandeira do Brasil.

Escola Taxad

Haddad deve ter inspirado anúncio das autoridades dos EUA de que os americanos resgatados em troca de prisioneiros com a Rússia devem taxas e multas à Receita Federal (IRS, lá) pelos anos de prisão.

Hexa ao contrário

No dia de ontem, marcado pelo derretimento nas bolsas de valores mundo afora, anotou também o 14º dia seguido de alta do Dólar em relação ao Real. O dólar "turismo" chegou fechou a quase R$5,96.

Pensando bem...

...já tem gente achando que o STF fixará 48 horas de prazo para que os chilenos expliquem as vaias a Lula.

PODER SEM PUDOR

Bananas intolerantes

Em 1968, corria o boato de que a ditadura iria endurecer. Presidia a Câmara o deputado mineiro José Bonifácio Lafayette de Andrada, o Zezinho Bonifácio, que anunciou: o Congresso permaneceria "em recesso por tempo ilimitado". A oposição se revoltou com sua falta de empenho para evitar aquele ato de força. Em meio à confusão, o também mineiro Celso Passos (MDB) protesta ao microfone: "Seja mais Andrada e menos Zezinho, nobre deputado!" Zezinho se levantou, fechou a mão, levantou o braço bruscamente e deu diversas bananas em direção ao adversário. E foi embora. * Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

LEANDRO MAZZINI

RECEITA É OUUUURO!

Consagrada ontem a maior atleta olímpica do Brasil pelo conjunto de medalhas na Ginástica desde os Jogos de Tóquio, Rebeca Andrade vai sentir o peso dos impostos do Brasil quando desembarcar no Aeroporto de Guarulhos, sua terra natal. Premiada pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) com R$ 798 mil pelas medalhas na França, ela terá de pagar cerca de 27% de impostos – ou seja, a Receita vai abocanhar estupendos R$ 215 mil da ginasta. O COB pagará R$ 350 mil pelo seu ouro, R$ 210 mil por cada uma das pratas e R$ 28 mil (cota por membro da equipe) pelo bronze. Um movimento político tenta, tardiamente, isentar os atletas brasileiros da mordida do "Leão" da Receita. Em vão. Nos corredores do órgão – sempre ávido por sua cota – avisaram que isso deveria ter sido resolvido pelo COB com Portaria da Fazenda antes dos Jogos.

Calma, doutor

Substituto do enrolado Neri Geller na Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Guilherme Campos promete fazer devassa na pasta e já está "causando" nos corredores. Algumas reclamações já chegaram ao ministro Carlos Fávaro. Campos recebeu a missão do padrinho Gilberto Kassab, presidente do PSD, de viajar pelo País para se aproximar do setor agrícola, em especial usineiros do biodiesel.

PT no azul

O Partido dos Trabalhadores vai abandonar o vermelho no logotipo da sigla e no vestuário do presidente Lula da Silva. Tem sido gradativo. Mas a maior prova foi domingo passado, quando o Barba apareceu em pronunciamento na TV de terno e gravata azuis. O dress code é ideia do marqueteiro que ajudou na campanha do 3º mandato.

Fumacinha do mal

O Brasil tem mais de 3 milhões de adultos consumidores de cigarros eletrônicos, os chamados vapes, segundo dados da Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica. Sem regulação ainda no País, a Polícia Federal já sabe que esse comércio é operado integralmente pelo crime organizado, com sonegação de centenas de milhões de reais.

Paris é uma...

Brasileiros turistas e de comitivas em Paris, em contato com a Coluna, mostram-se muito surpresos com a bagunça na segurança da cidade. Muitos passaram a levar seus cartões de acesso no bolso, com medo de furtos nos hotéis. Outros tantos estão comendo croissant em pé na rua, no café da manhã, e almoçando fatias de pizza à beira do rio Sena. Há relatos de furtos e roubo à mão armada nas periferias e metrôs.

Olha a conta

Candidato à reeleição, Victor Cassiano (MDB), prefeito da pequena e pobre Cametá (PA) – IDH 0,577 e R$ 1 bilhão em dívidas com a União – abriu o cofre para pagar shows caros num fim de semana, como a Banda Eva e Calypso. colunaesplananadf@gmail.com

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNADOR EDUARDO LEITE: "LULA LÁ ANUNCIOU 1 BILHÃO DE REAIS PARA MANUTENÇÃO DE EMPREGO NO RS. CONSEGUIU LIBERAR 100 MILHÕES."

FLAVIO PEREIRA

O governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB) parece ter perdido a paciência com a demora na liberação de algumas medidas urgentes para o Rio Grande do Sul. Ontem, ao participar em São Paulo, ao lado do Governador Tarcisio de Freitas (Republicanos), da abertura oficial do 23° Congresso Brasileiro do Agronegócio, em São Paulo, Eduardo Leite cobrou do Governo Federal, medidas mais amplas para apoiar o setor no Estado, e ressaltou necessidade de amparo aos produtores gaúchos após as enchentes. Na sequência de entrevistas que tem concedido nos últimos dias, o governador tem sido cordial, porém firme, ao afirmar que tem se sentido incomodado: ”os resultados efetivamente entregues são muito menores do que aquele que a propaganda oficial apresenta. É isso que gera incomodo profundo. Mas o que chega na ponta ainda é muito limitado.” Um exemplo em especial, é mencionado por Eduardo Leite. Trata-se da necessidade de um programa para manutenção do emprego e renda. ”Muitas empresas foram afetadas porque foram ou diretamente devastadas pelas enchentes ou porque a falta da estrada, da ponte ou do aeroporto comprometem a logística para que operem ou ficou muito tempo sem receber insumos ou não consegue escoar sua a produção gerando um problema grave. Inclusive no turismo a região da serra gaúcha foi muito afetada por conta dessa dificuldade de acesso,” afirma o governador gaúcho.

Governador diz que bastava reeditar programa de emprego e renda que Bolsonaro aplicou na pandemia

O governador gaúcho aponta em uma destas entrevistas, concedida à CNN que, em relação ao programa de manutenção emprego e renda, “para nós estava muito claro: era reeditar o que foi feito na pandemia. Houve lá um programa chamado de beneficio emergencial de manutenção de emprego e renda, onde o governo pagava parte dos salários daquelas empresas para evitar que houvesse demissões.” Ele lamenta que “o governo federal demorou para apresentar uma solução, se recusou a fazer uma reedição do que aconteceu na pandemia. Demoraram a apresentar uma solução, não quiseram reeditar aquela. A solução que apresentaram demorou a ser feita. A regulamentação complexa, difícil. Anunciaram de forma muito efusiva. A presença do presidente Lula lá anunciou 1 bilhão de reais para esse programa, e conseguiu liberar 100 milhões. Porque as regras são tão engessadas, tão difíceis, empresas que estão em áreas afetadas não conseguiram acessar. Uma burocracia que limita o acesso a esse recurso, o que significou em maio e junho o Estado ter uma onda de demissões. A propaganda tem sido muito forte, mas a entrega tem sido ainda pouco efetiva lá na ponta,” afirma Eduardo Leite.

No Simers, Victorino apresenta projeto com medidas de segurança para profissionais de saúde

O presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, Marcos Rovinski, deu sequência ontem ao Projeto Portas Abertas - Diálogos com a Política do Simers. No encontro, o deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou aos diretores e à equipe técnica do sindicato, os projetos pertinentes à área médica, em tramitação na Assembleia Legislativa. Em destaque, o projeto de lei que implementa medidas de segurança para os profissionais do sistema público de saúde, no Estado. A proposta, explicou Victorino, visa prevenir e combater atos de violência física, psicológica, moral e sexual contra os trabalhadores, no exercício da profissão, com a implantação de medidas como: agentes de segurança nas unidades de saúde, instalação de sistema de vigilância e alarme, além de rondas policiais periódicas nos locais.

30 ex-presidentes latinos cobram de Lula compromisso com democracia

Carta assinada por ex-presidentes de países da América Latina e da Espanha endereçada ao petista, hoje o principal interlocutor do ditador da Venezuela, cria constrangimento para o Brasil no cenário internacional. Os integrantes do grupo, subscritores da nota, governaram países como México, Costa Rica, Colômbia, Argentina, Uruguai, Paraguai, Equador, Bolívia, Panamá, Chile, República Dominicana, El Salvador e Espanha.

Vaias no Chile

Ontem (5), o presidente Lula (PT) foi vaiado durante um ato oficial na viagem que faz ao Chile. O protesto ocorreu no momento em que depositava uma oferenda de flores no monumento em homenagem ao general Bernardo O’Higgins, em Santiago. A vaia ocorreu no momento em que Lula foi citado pelo mestre de cerimônias para se dirigir ao monumento.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Elogio francês
O presidente da França, Emmanuel Macron, telefonou para o presidente Lula nesta segunda-feira para dialogar sobre a situação da Venezuela após as eleições. O Planalto informou que o líder Europeu elogiou a nota conjunta emitida pelo Brasil, México e Colômbia sobre o tema, além do incentivo do governo brasileiro ao diálogo entre governo de Maduro e a oposição venezuelana.

Reflexos do contingenciamento
O recente congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento Federal impactou diretamente no montante do Ministério da Educação destinado ao recém expandido Programa Pé-de-Meia. Após o anúncio do contingenciamento, a pasta federal bloqueou R$ 500 milhões em verbas da iniciativa, a qual concede bolsa-auxílio para estudantes do ensino médio.

Redução de agrotóxicos
Movimentos sociais agroecológicos têm pressionado o governo federal sobre o lançamento de um Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos. A proposta, prevista inicialmente para julho deste ano, tem sido impedida de avançar a partir da resistência do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

Direito à visita
O governo federal publicou nesta segunda-feira a lei que garante à criança e ao adolescente o direito de visitar pais internados em hospitais e clínicas. As unidades de saúde terão até 180 dias a partir da promulgação da medida para se adaptarem às rotinas estabelecidas na legislação.

Projeto maduro
A Secretaria de Políticas Digitais da Presidência recebeu com bons olhos o projeto de lei em tramitação no Senado que regulamenta a inteligência artificial no Brasil. A coordenadora-geral da pasta, Marina Pita, afirma que o texto já "atingiu maturidade, equilibrando posições dos diversos órgãos do governo".

Retomada parcial
O Congresso Nacional retomou os trabalhos de forma parcial após o fim do recesso parlamentar no dia 1º de agosto. Enquanto as comissões do Senado seguem com votações remotas ao longo desta semana, a Câmara dos Deputados deve retornar às atividades somente na próxima segunda-feira.

Esforço concentrado
Com a proximidade das eleições municipais aumentando, as movimentações na Câmara deve reduzir significativamente. Até outubro, a Casa deve trabalhar com sessões de esforço concentrado, em datas específicas, de modo a permitir que os deputados voltem sua atenção aos pleitos eleitorais dos municípios brasileiros.

Isenção olímpica
O deputado Luiz Lima (PL-RJ) protocolou um projeto de lei para isentar atletas brasileiros medalhistas em Jogos Olímpicos da cobrança do imposto de renda sobre a premiação paga pelo COI e outros órgãos federais. Ao lado do deputado Felipe Carreras (PSB-PE), o parlamentar vem tentando agilizar a tramitação do texto para beneficiar os participantes da edição deste ano.

Política de migração
A Comissão Mista Permanente Sobre Migrações Internacionais da Câmara reúne-se nesta terça-feira para discutir a construção da Política Nacional de Migração, Refúgio e Apátridas. A instituição do plano visa organizar a oferta de serviços, programas e ações para indivíduos e famílias migrantes, refugiadas e apátridas no território brasileiro.

Expectativas positivas
Empresas do setor de apostas esportivas acreditam que o governo federal deve sancionar já em 2025 a lei que libera o funcionamento de cassinos e bingos no Brasil. O segmento aposta no início da vigência da regulamentação das bets, em janeiro do próximo ano, como incentivo para o Congresso avançar com a legalização dos jogos.

Autocontrole agropecuário
O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) celebrou nas redes sociais o decreto que regulamenta a Lei do Autocontrole. A medida, relatada pelo parlamentar no Senado, reúne regras gerais para implementação do Programa de Incentivo à Conformidade em Defesa Agropecuária, incluindo competências, mensuração de riscos, princípios e penalidades impostas em caso de descumprimento.

Partiu Futuro
O Gabinete de Projetos Especiais do Vice-Governador do RS iniciou nesta segunda-feira a contratação de estudantes para estágio supervisionado por meio do programa Partiu Futuro. Lançada em março deste ano, a iniciativa oferece 324 vagas para alunos do Ensino Médio em situação de vulnerabilidade social, distribuídas em 108 escolas públicas gaúchas.

Mobilização iniciada
Moradores do interior gaúcho já iniciaram as mobilizações para o "tratoraço" previsto para a próxima quinta-feira em Porto Alegre. A manifestação, articulada pelo movimento SOS Agro RS, será realizada para pressionar o governo federal por medidas mais efetivas em socorro ao setor agrícola do Estado.

Redução de riscos
A prefeitura de Porto Alegre realiza nesta terça-feira, em parceria com a UFRGS e o Ministério das Cidades, a audiência pública do Plano Municipal de Redução de Riscos. O documento, com conclusão prevista para o final de 2025, deve auxiliar na qualificação do trabalho inicial sobre as áreas de risco da capital gaúcha.

Lares para pets
O Gabinete da Causa Animal de Porto Alegre deve lançar nos próximos dias um edital de chamamento público para definir um novo lar temporário de animais resgatados na enchente de maio. O órgão pretende convocar interessados em prestar o serviço para viabilizar o atendimento a cerca de 500 cães e gatos.

Remoção prioritária
A Câmara de Porto Alegre aprovou nesta segunda-feira um projeto de lei que prioriza a tramitação de processo administrativo solicitando poda ou remoção de árvores para as pessoas inscritas no CadÚnico do governo federal. A prioridade será condicionada à constatação de situação de risco iminente à vida humana ou à propriedade nos locais. *

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Fogo simbólico

A Assembleia gaúcha pode votar nesta terça-feira o projeto de lei que declara a "Chama Crioula" como bem integrante do patrimônio cultural imaterial do Estado do RS e símbolo da cultura regional gaúcha. De autoria do deputado Luiz Marenco (PDT), o texto visa oficializar a prática de respeito e reverência ao fogo simbólico estadual, a qual o parlamentar afirma que já é praticada em todos os rincões do estado. "Torna-se um dos símbolos máximos da cultura própria, um representante digno do sentimento de pertencimento do povo gaúcho e eleva as comemorações tradicionalistas ao patamar de um patriotismo incomparável dentre unidades federativas do Brasil", afirma Marenco.

Texto inconstitucional

O deputado Adão Pretto Filho (PT), amparado pelo PT Nacional, articulou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade junto ao STF contra o projeto aprovado na Assembleia gaúcha que prevê sanções a pessoas que participarem de ocupações no RS. O parlamentar alega que a medida fere direitos fundamentais das pessoas e possui objetivo único de punir e intimidar integrantes dos movimentos sociais. "Estamos diante de um projeto preconceituoso, que tem como foco a intimidação de quem luta para ter um teto para morar, um espaço para plantar. O direito à moradia e à terra estão previstos na Constituição Federal", pontua Adão.

Futuro dos pets

A deputada Luciana Genro (PSOL) acompanhou lideranças da causa animal nesta terça-feira em uma reunião com o vice-governador Gabriel Souza para dialogar sobre o futuro dos animais resgatados da enchente no RS. A parlamentar sinalizou expectativas positivas quanto ao novo plano do Executivo estadual destinado ao tratamento dos pets recolhidos em meio à crise climática, que deve ser encaminhado à Assembleia gaúcha nos próximos dias. Apesar do otimismo em relação à iniciativa, Luciana afirma que a proposta dependerá das prefeituras gaúchas para ter sua efetividade implementada. "São medidas positivas, mas que precisamos analisar com cautela, ainda mais porque em Porto Alegre não temos tido um diálogo aberto com a prefeitura", destaca a deputada.

Juventude rural

O Parlamento gaúcho realiza nesta terça-feira a entrega da Medalha da 56ª Legislatura da Assembleia Legislativa à Comissão Estadual de Jovens Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais da FETAG-RS. Homenageado a partir de proposição do deputado Elton Weber (PSB), o colegiado luta por políticas públicas específicas para o fortalecimento da juventude rural, com foco principal no avanço de crédito e subsídios para a produção. O parlamentar afirma que a honraria "reconhece a organização da juventude ligada ao movimento sindical pela sustentabilidade de milhares de jovens no campo, com qualidade de vida, dignidade e garantia na geração de renda que garantam a sucessão rural no campo".

Comunicação de gravidez

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) protocolou na Assembleia gaúcha um projeto de lei que obriga as instituições de ensino público e privado do RS a informar casos de suspeita de gravidez de alunas, menores de 14 anos, ao Conselho Tutelar. A iniciativa, que propõe a comunicação de forma sigilosa, visa permitir que sejam tomadas as medidas legais necessárias, além de viabilizar ações de acompanhamento médico, psicológico e social, que venham a contribuir para a redução dos riscos e a promoção do bem-estar das meninas nessas condições. "O Conselho Tutelar desempenha um papel fundamental na proteção dos direitos das crianças e adolescentes e, nesses casos, muitas vezes decorrentes de crime de estupro de vulnerável, o comunicado é fundamental para as ações de identificação e investigação, garantindo que as medidas legais sejam tomadas para proteger a vítima e punir o agressor", defende Victorino. * brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 6 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1825 — Independência da Bolívia em relação a Espanha.
1890 — William Kemmler é executado por eletrocussão numa cadeira elétrica, na primeira utilização histórica deste método de execução.
1902 — Plácido de Castro inicia os comandos dos seringueiros brasileiros contra o exército boliviano para a independência do estado do Acre (início da Revolução Acriana).
1926 — Harry Houdini protagoniza seu último feito, permanecendo 91 minutos sobre a água, em um tanque selado antes de escapar.
1945 — Segunda Guerra Mundial: Lançada a bomba atômica "Little Boy" sobre Hiroshima, a partir do B-29 "Enola Gay".
1960 — Revolução Cubana: Cuba nacionaliza as propriedades americanas e estrangeiras no país.
1962 — Jamaica torna-se independente do Reino Unido.
1991 — Tim Berners-Lee lança arquivos descrevendo sua ideia para o World Wide Web. WWW estreia como um serviço publicamente disponível na Internet.
1996 — A NASA anuncia que o meteorito ALH 84001, que acredita-se originar de Marte, contém evidências de formas de vida primitivas.
1997 — O voo Korean Air 801 cai em Nimitz Hill, Guam, matando 228 das 254 pessoas a bordo.
2012 — O astromóvel Curiosity da NASA pousa na superfície de Marte.

Nascimentos

1895 — Ernesto Lecuona, pianista e compositor cubano (m. 1963).
1910 — Adoniran Barbosa, músico, cantor, compositor, humorista e ator brasileiro (m. 1982).
1911 — Lucille Ball, atriz e comediante estadunidense (m. 1989).
1917 — Robert Mitchum, ator estadunidense (m. 1997).
1920 — Ella Raines, atriz estadunidense (m. 1988).
1921 — Buddy Collette, músico estadunidense (m. 2010).
1928 — Andy Warhol, pintor e cineasta norte-americano (m. 1987).
1930 — Albano Dias Martins, poeta português (m. 2018).
1932 — Edmond Safra, banqueiro brasileiro (m. 1999).
1934 — Gianfrancesco Guarnieri, diretor e ator italiano (m. 2006); Flávio Rangel, diretor teatral brasileiro (m. 1988).
1937 - Baden Powell de Aquino, músico e compositor brasileiro (m. 2000).
1944 — Irene Ravache, atriz brasileira.
1945 — Geraldo Flach, compositor, pianista, produtor musical e arranjador brasileiro (m. 2011).
1962 — Michelle Yeoh, atriz malaia.
1970 - M. Night Shyamalan, diretor e ator cinematográfico indiano.
1972 — Geri Halliwell, cantora britânica.
1979 - Itamar Vieira Junior, escritor brasileiro.
1987 - Johnny Hooker, cantor, compositor, ator e roteirista brasileiro

Falecimentos

1660 — Diego Velázquez, pintor mexicano (n. 1599).
1759 — Eugene Aram, filólogo britânico (n. 1704).
1796 — David Allan, pintor britânico (n. 1744).
1797 — James Pettit Andrews, historiador e antiquário britânico (n. 1737).
1911 — Florentino Ameghino, cientista argentino (n. 1854).
1959 — Preston Sturges, roteirista e diretor de cinema estadunidense (n. 1898).
1969 — Theodor W. Adorno, filósofo e sociólogo alemão (n. 1903).
1973 — Fulgencio Batista, político cubano (n. 1901).
1978 — Papa Paulo VI (n. 1897).
2001 — Jorge Amado, escritor brasileiro (n, 1912).
2003 — Roberto Marinho, jornalista brasileiro (n. 1904).
2009 — John Hughes, diretor de cinema estadunidense (n. 1950).
2016 — Ivo Pitanguy, cirurgião plástico, professor e escritor brasileiro (n. 1926).

Renato Portaluppi elogia jogadores do Grêmio após primeira vitória como visitante no Brasileirão: "Hoje tenho mais opções".

A primeira vitória do Grêmio fora de casa no Campeonato Brasileiro veio com o time reserva. Sem titulares por conta da Copa do Brasil, o Tricolor bateu o Athletico-PR por 2 a 0 no domingo (4), na Ligga Arena, em Curitiba. O técnico Renato Portaluppi destacou a força da equipe, que correspondeu à oportunidade.

A escalação para a partida não tinha nenhum nome da equipe que vem sendo utilizada nos últimos jogos. Além da proximidade do duelo de volta pelas oitavas de final da Copa do Brasil, contra o Corinthians, o gramado sintético do Furacão também fez o comandante gremista optar por preservar jogadores.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Comandante gremista preservou titulares contra o Athletico-PR, mas time alternativo garantiu triunfo na Ligga Arena.

"É preferível não ter alguns jogadores, ou hoje praticamente um time inteiro, para não perder alguém por três semanas, por apenas uma partida. Temos um grupo bom, grande. Hoje tenho mais opções. Muita gente tem que mostrar por que está no grupo do Grêmio e dar conta do recado", iniciou Renato, em coletiva após a partida.

"Nossa estratégia deu certo. No primeiro tempo demos a bola para o Athletico. Teríamos dificuldade pela equipe diferente, sem entrosamento, e principalmente pelo campo. Sabíamos que o Athletico viria para cima, deixar os espaços. Conseguimos dois gols para dar tranquilidade. Sempre que o adversário entrava no nosso campo, era pressão total, recuperar a bola e encontrar espaços. A estratégia deu certo pela inteligência dos jogadores", acrescentou.

Apesar de o time paranaense ter mais posse de bola, o Grêmio levou poucos sustos na defesa. Do outro lado, o clube gaúcho aproveitou as oportunidades que teve no primeiro tempo para construir a vitória. Gustavo Martins abriu o placar com oportunismo, e Monsalve ampliou ao apertar a marcação no goleiro adversário.

Com o resultado, a equipe comandada por Renato garante o 14º lugar na tabela do Brasileirão, com 21 pontos, um à frente do Fluminense, primeiro time dentro do Z-4.

Após empate com o Palmeiras, Roger Machado aponta evolução no Inter e cita "frustração".

Sem vencer há 10 jogos, sete deles pelo Brasileirão, o Inter ficou apenas no empate em 1 a 1 com o Palmeiras no último domingo. Apesar da conquista de apenas um ponto, o técnico Roger Machado exaltou a atuação do time, afirmando que viu evolução e que a equipe criou oportunidades para garantir os três pontos.

"É seguir trabalhando. Eu não tenho como dar garantia. O que eu sei, a gente evoluiu. Estamos falando de uma janela de 10% do jogo que definiu o não resultado de vitória. A frustração de hoje está justamente em não vencer, porque produzir para vencer a gente produziu. Eu não tenho como avaliar outro ambiente que não seja o ambiente da produção", avaliou Roger.

Com uma série de 11 jogos sem vencer, o técnico do Colorado admitiu que a questão emocional do time é um dos pontos que preocupa. No entanto, ele reforçou que esse cenário só será alterado com a conquista de vitórias.

"Se pensarmos na questão emocional, talvez ela tenha pesado nos últimos cinco minutos de jogo após o gol. Até 90% da totalidade do jogo, tivemos o emocional forte e em cima do adversário, produzindo um grande número de oportunidades, que poderiam nos ter garantido a vitória", completou Roger.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Treinador colorado admitiu que a questão emocional do time é um dos pontos que preocupa

Com o empate, o Inter caiu para a 16ª posição na tabela, com 21 pontos somados, um a mais que o Fluminense, primeiro time dentro da zona de rebaixamento. No próximo domingo (11), o Colorado enfrenta o Athletico-PR, às 19h, no Beira-Rio.

Paris 2024: Rebeca supera Biles no solo, conquista o ouro e se torna a maior medalhista do Brasil na história das Olimpíadas.

Rebeca Andrade conquistou a medalha de ouro na final do solo na ginástica artística, disputada nessa segunda-feira (5) em Paris. A brasileira obteve nota 14.166. Rebeca fez uma apresentação sólida, embalada por uma mistura das canções “End of Time”, de Beyoncé, e “Movimento da Sanfoninha”, de Anitta. A atleta realizou bons saltos, cravando as aterrissagens e terminando sua participação de forma consistente.

Favorita ao ouro na prova, a norte-americana Simone Biles ficou em segundo lugar, com 14.133 pontos. A também norte-americana Jordan Chiles completou o pódio, com 13.766.

COI/Divulgação

A brasileira conquistou sua quarta medalha nesta edição dos Jogos Olímpicos.

Rebeca encerrou a sua participação em Paris com quatro medalhas: o bronze por equipes, a prata no individual geral, outra prata no salto e o ouro no solo. A campeã ainda tem no currículo o ouro no salto e a prata no individual geral, conquistados em Tóquio.

Com seis pódios olímpicos, ela ultrapassou Robert Scheidt e Torben Grael e se tornou a atleta do Brasil com o maior número de medalhas na história das Olimpíadas.

Paris 2024: Rebeca Andrade explica choro ao fim da prova do solo e celebra vitória na Olimpíada.

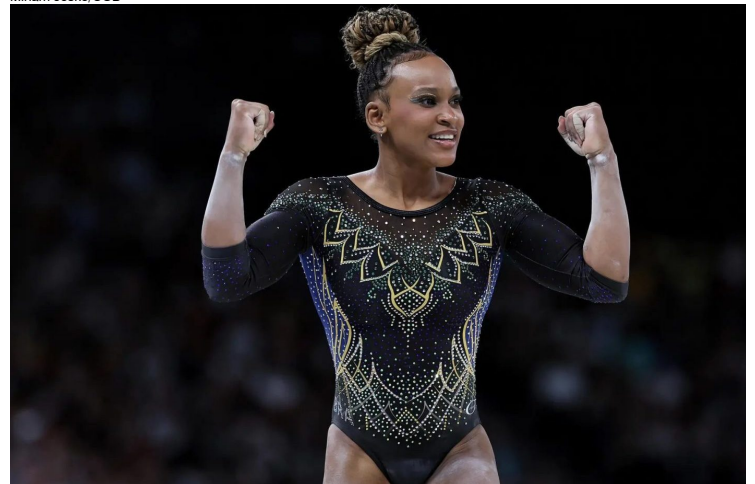
Rebeca Andrade se emociona ao falar da sua segunda medalha de ouro em Olimpíadas, a primeira em Paris. A ginasta teve momentos de emoção enquanto esperava a nota no solo nessa segunda-feira (5). Ela acabou ficando em quarto lugar na trave, e não subiu ao pódio. Foi a segunda a se apresentar no solo e esperou outras sete atletas se apresentarem para confirmar o ouro.

”O choro foi porque eu terminei a competição inteira. Orei para que eu aproveitasse, voltasse sem me lesionar, sem nada de ruim acontecer. Não acredito, mas acredito porque foi o que pedi para deus. terminei com chave de ouro, estou explodindo”, disse a atleta.

Rebeca falou, durante as provas do fim de semana, que essa foi a última vez que disputou o solo no individual em Olimpíadas, mas agora deixou o futuro aberto e fica feliz pela forma que se despediu de Paris.

”Vai ficar na cabeça de vocês e na minha. Acho que sim . Mas o futuro a Deus pertence. Na trave eu segurei firme, sabe? E o fato depois de faltar só solo também, eu falei não, agora só falta solo, se concentra, vamos lá. Eu fiz o meu melhor tanto na trave, quanto no solo e o ouro veio. Então estou muito orgulhosa, orgulhosa do pódio, orgulhosa das mulheres, orgulhosa de mim, de tudo que a gente tá construindo”.

Rebeca faturou o ouro com 14.166, com uma vantagem pequena sobre Biles, que ficou com a prata, com 14.133. A também americana Jordan Chiles levou o bronze, com 13.766.

Essa foi o segundo ”triunfo” de Rebeca em cima de Biles no dia. Antes, a brasileira ficou à frente da rival na final da trave, aparelho do qual a americana chegou a cair, mas ambas não foram ao pódio

Miriam Jeske/COB

Rebeca se isolou como recordista de medalhas do Brasil na história das Olimpíadas. Nesta segunda-feira, a ginasta de 25 anos subiu no alto do pódio e chegou a seis conquistas - teve duas medalhas em Tóquio.

Assim, ela superou a marca de cinco pódios dos velejadores Torben Grael e Robert Scheidt. Além disso, foi a primeira vez que um atleta do Brasil levou quatro medalhas em uma única edição dos Jogos, superando o feito dos três pódios de Isaquias Queiroz na canoagem da Rio 2016.

Paris 2024: Maior medalhista da história do Brasil, Rebeca Andrade soma R$ 800 mil em premiações na Olimpíada.

Rebeca Andrade vai voltar das Olimpíadas de Paris com a mala cheia de medalhas e dinheiro. Graças à conquista do ouro no solo nessa segunda-feira (5), a ginasta de 25 anos ganhou mais R$ 350 mil em premiação do Comitê Olímpico do Brasil (COB). Agora ela soma R$ 826 mil de bônus por seus quatro pódios nos Jogos. A atleta foi prata no individual geral, no salto, e bronze por equipes. É a medalhista brasileira que mais arrecadou em prêmios em Paris.

Não há uma premiação oficial oferecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) aos medalhistas olímpicos. No entanto, é comum os comitês olímpicos nacionais premiarem seus medalhistas como uma forma de estímulo extra e recompensa pelos serviços prestados ao país. Alguns atletas recebem ainda bônus de seus patrocinadores.

O ouro de Rebeca Andrade lhe rendeu R$ 350 mil, e cada prata R$ 210 mil em premiação. O bronze por equipes foi premiado com R$ 280 mil, que foi dividido igualmente entre as cinco medalhistas. Assim, Rebeca somou R$ 56 mil pelo bronze.

Premiações de atletas brasileiros

— Rebeca Andrade (ginástica artística): R$ 826 mil (bronze por equipes + duas pratas individuais + ouro individual); — Beatriz Souza (judô): R$ 392 mil (ouro individual + bronze por equipes) — Willian Lima (judô): R$ 252 mil (prata individual + bronze por equipes); — Caio Bonfim (marcha atlética): R$ 210 mil (prata individual); — Larissa Pimenta (judô): R$ 182 mil (bronze individual + bronze por equipes); — Rayssa Leal (skate): R$ 140 mil (bronze individual); — Flávia Saraiva (ginástica artística): R$ 56 mil (bronze por equipes); — Jade Barbosa (ginástica artística): R$ 56 mil (bronze por equipes); — Lorrane Oliveira (ginástica artística): R$ 56 mil (bronze por equipes); — Júlia Soares (ginástica artística): R$ 56 mil (bronze por equipes); — Rafaela Silva (judô): R$ 42 mil (bronze por equipes); — Ketleyn Quadros (judô): R$ 42 mil (bronze por equipes); — Leonardo Gonçalves (judô): R$ 42 mil (bronze por equipes); — Rafael Macedo (judô): R$ 42 mil (bronze por equipes); — Guilherme Schmidt (judô): R$ 42 mil (bronze por equipes); — Daniel Cargnin (judô): R$ 42 mil (bronze por equipes); — Rafael Silva (judô): R$ 42 mil (bronze por equipes).

Medalhas de Rebeca Andrade

— Ouro no solo em Paris 2024; — Ouro no salto em Tóquio 2020; — Prata no salto em Paris 2024; — Prata no individual geral em Tóquio 2020; — Prata no individual geral em Paris 2024; — Bronze por equipes em Paris 2024.

Reprodução/@timebrasil

É a medalhista brasileira que mais arrecadou em prêmios em Paris.

Rebeca de ouro

Com seis pódios olímpicos, quatro deles nesta edição da Olimpíada, a ginasta de 25 anos ultrapassa os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael e se coloca no topo do ranking de medalhistas brasileiros. Em uma apresentação sólida, embalada por uma mistura das canções “End of Time”, de Beyoncé, e “Movimento da Sanfoninha”, de Anitta, a brasileira se apresentou com uma dificuldade de 5.900 e uma execução de 8.266, registrando uma nota de 14.166.

A americana Simone Biles, favorita ao ouro na prova, ficou em segundo lugar com 14.133. A também estadunidense Jordan Chiles completou o pódio com 13.766. No pódio, as adversárias reverenciaram a brasileira e se curvaram à campeã, a maior atleta brasileira da história dos Jogos Olímpicos.

“No Brasil, ninguém subiu ao pódio olímpico mais vezes do que ela em toda a história! Um fenômeno que inspira e orgulha a nação. A rainha da ginástica artística brasileira”, festejou o Time Brasil nas redes sociais após a confirmação do ouro.

Com a conquista no solo, Rebeca encerrou a sua participação em Paris 2024 com quatro medalhas: o bronze por equipes, a prata no individual geral, uma outra prata, no salto, e o ouro no solo nesta segunda-feira.

As medalhas na atual edição da Olimpíada se juntam às duas conquistadas em Tóquio 2020: ouro no salto e a prata no individual geral.

Paris 2024: Gabriel Medina conquista medalha de bronze no surf.

Da frustração de uma bateria sem ondas ao lugar no pódio. Um dos maiores nomes de todos os tempos do surf enfim levará em seu peito uma medalha olímpica. Gabriel Medina venceu o peruano Alonso Correa na disputa pelo terceiro lugar do surf masculino na Olimpíada de Paris. Favorito ao ouro, Medina perdeu a semifinal para o australiano Jack Robinson, nesta segunda-feira (5). Minutos depois, porém, ele garantiu a medalha de bronze em Teahupo'o, no Taiti.

O maior surfista brasileiro da história dominou a disputa contra o peruano e conquistou pela primeira vez na carreira uma medalha. Assim como nos Jogos de Tóquio, Medina perdeu na semifinal. Sem ondas por mais de 10 minutos, o tricampeão mundial não teve chance de reação e caiu para a disputa de bronze. Diferentemente da semifinal, a bateria contra Alonso Correa foi mais agitada. Medina somou 15.54 e garantiu a medalha para o Brasil.

William Lucas/COB

O maior surfista brasileiro da história venceu o peruano Alonso Correa na disputa pelo terceiro lugar.

Como a disputa de bronze estava em jogo, os organizadores dos Jogos Olímpicos decidiram colocar a bateria com 35 minutos no total, cinco minutos a mais das outras baterias da Olimpíada. Alonso Correa começou colocando pressão no brasileiro. Abriu com 6.83 e assumiu a liderança momentânea da batalha. Mas Gabriel Medina não deixou barato. Correu atrás do prejuízo e somou três notas acima dos 7 pontos. As duas melhores, de 7.77 e 7.77, entraram no somatório final do tricampeão e garantiu a liderança até o final da disputa.

O Brasil ocupa a 16ª posição no quadro de medalhas com duas medalhas de ouro, quatro de prata e seis de bronze.

O agora campeão olímpico começou a surfar aos oito anos, após o divórcio de seus pais. Seu padrasto, Charlao, era um surfista amador que ajudou a alimentar a paixão de Medina pelo esporte. Uma vitória no Rip Curl Grom Search aos 11 anos deu início a uma sucessão de títulos amadores, regionais e nacionais. Em 2011, Medina se tornou o surfista brasileiro mais jovem a ter acesso ao WSL Championship Tour (CT), com apenas 17 anos. Apesar de ter entrado na turnê no meio da temporada, o brasileiro se tornou uma estrela em ascensão ao vencer dois eventos em sua temporada de estreia.

Ele fez história como o primeiro surfista brasileiro a vencer o Campeonato Mundial em 2014. Medina continuou a dominar o esporte, conquistando um lugar entre os três primeiros nos três anos seguintes e, finalmente, conquistando os títulos mundiais novamente em 2018 e 2021, o que consolidou seu status como o surfista número um do mundo.

Paris 2024: Gaúcha Tatiana Weston-Webb conquista a medalha de prata no Surf.

Se em Tóquio 2020 apenas o surfe masculino garantiu medalha para o Brasil, em Paris 2024 foi a vez da gaúcha Tati Weston-Webb garantir um lugar no pódio no feminino. A brasileira, de 28 anos, garantiu a prata nessa segunda-feira (5), sendo superada, por apenas 0.17 de diferença, pela americana Caroline Marks na final. Na elite do surfe desde 2015, Tati tem dupla nacionalidade brasileira e americana e começou no surfe defendendo o Havaí, para onde se mudou com poucos meses de vida.

Tatiana Guimarães Weston-Webb, conhecida como Tati Weston-Webb, é gaúcha, nasceu em Porto Alegre em 9 de maio de 1996. Apesar de ter nascido no Brasil, Tati se mudou para a ilha de Kauai, no Havaí, com poucos meses de vida, com seu pai, o surfista inglês Douglas Weston-Webb, e sua mãe, a bodyboarder brasileira Tanira Guimarães.

Como morou nos Estados Unidos desde muito jovem, a surfista tem dupla-cidadania brasileira e americana e, por isso, começou a carreira defendendo o Havaí (EUA).

WSL

Praticando o surfe desde a infância, sua estreia na elite do surfe aconteceu em 2015, aos 19 anos, e conquistou o título de "estreante do ano". A primeira vitória, porém, aconteceu só no ano seguinte, em 2016, no US Open. Em Huntington Beach, na Califórnia, Tati venceu a também havaiana Malia Manuel e levantou seu primeiro troféu da WSL. Com o resultado, pulou para a quarta posição do ranking na época.

O segundo título da carreira demorou para acontecer e veio pouco antes de Tóquio. Em maio de 2021, Tati venceu a etapa de Margaret River do Circuito Mundial derrotando a octacampeã mundial (na época, hepta), a australiana Stephanie Gilmore.

Na atual temporada, Tati ainda não venceu nenhuma etapa e está em sétimo lugar no ranking mundial, mas tirou uma nota 10 na etapa de Teahupo'o, no Taiti. Apesar do tubo perfeito e da maior nota do campeonato, a brasileira acabou eliminada na semifinal pela francesa Vahine Fierro por 17.70 a 16.07.

Tóquio 2020

Antes da Olimpíada de Tóquio 2020, a Confederação Brasileira de Surf convidou Tati a brigar pelas vagas olímpicas pelo Brasil. A surfista aceitou a troca e foi a primeira surfista brasileira classificada para os Jogos de Tóquio, na estreia da modalidade no programa olímpico.

Apesar da boa colocação no ranking mundial na época, quando era a quarta colocada, Tati não conseguiu brigar por medalha na Olimpíada disputada em 2021. Passou pela repescagem para chegar às oitavas de final, quando foi eliminada pela japonesa Amuro Tsuzuki.

William Lucas/COB

Surfista de 28 anos é "gaúcha-havaiana" e disputa a WSL desde 2015.

Paris 2024

Para Paris 2024, Tati foi novamente a primeira brasileira a se classificar em abril de 2023 conseguindo a vaga pela posição no ranking mundial, já que era a quinta colocada. Mas não parou por aí. Com o segundo lugar no ISA Games, Tati também garantiu uma vaga extra para o Brasil, que foi preenchida por Luana Silva.

Nos Jogos Olímpicos, disputados em Teahupo'o, no Taiti, a brasileira não começou da melhor forma. Na bateria de estreia, Tati Weston-Webb ficou em segundo lugar e precisou disputar a repescagem antes de avançar às oitavas. Mas na repescagem, ou segunda rodada, a brasileira venceu nicaraguense Candelaria Resano.

Nas fase eliminatória, Tati começou muito bem, dominando a bateria contra a americana Caitlin Simmer nas oitavas. A "gaúcha-havaiana" garantiu um 12.34 a 1.93.

Nas quartas de final, o mar não estava tão bom, mesmo assim, Tati venceu a espanhola Nadia Erostarde e avançou para a semi, que aconteceu nesta segunda-feira (5). Tati venceu a costa-riquenha Brisa Hennessy com tranquilidade, por 13.66 a 6.17.

Na final, Tati brigou até o fim pelo ouro, quase conseguindo virar na última onda. A brasileira terminou a decisão com 10.33 contra 10.50 da americana Caroline Marks, que ficou com o ouro.

Paris 2024: Duda e Ana Patrícia garantem vaga nas quartas de final do vôlei de praia.

Alexandre Loureiro/COB

Brasileiras derrotaram as japonesas Akiko Hasegawa e Miki Ishii por 2 sets a 0.

As brasileiras Duda e Ana Patrícia venceram as japonesas Akiko/Ishii por 2 sets a 0, nessa segunda-feira (5), e se classificaram para as quartas de final do torneio feminino de vôlei de praia em Paris-2024. Elas seguem sem perder sets na competição.

Líderes do ranking mundial e com uma campanha arrasadora na primeira fase, Duda e Ana Patrícia jogaram como favoritas contra Akiko/Ishii, que tiveram apenas uma vitória na fase de grupos e precisaram disputar a repescagem para chegar nas oitavas de final. As brasileiras confirmaram os prognósticos e venceram de forma dominante, em dois sets, com parciais de 21/15 e 21/16.

O primeiro set foi vencido pelas brasileiras com autoridade. A dupla abriu vantagem desde o início da partida, chegando a manter o placar a uma distância de seis pontos. Ana Patrícia e Duda executavam os ataques de forma precisa e realizavam bons saques, além de se aproveitarem de erros das japonesas para chegar aos 21 pontos.

A vantagem no segundo set também foi estabelecida desde o seu início. Ana Patrícia marcou pontos através de cortes, largadas e bloqueios e conduziu o Brasil rumo à vitória, apesar de Duda também ter sido importante, se destacando por se defender atacando em alguns pontos e executar cortes com potência. A dupla japonesa chegou a crescer no fim diminuindo a distância e marcando pontos em sequência, mas as mulheres brasileiras venceram de forma segura.

Esta foi a quarta vitória em quatro jogos de Duda/Ana Patrícia. A dupla segue sem perder sets. Somente as suíças Huberli/Betschart, do outro lado da chave, também ainda não cederam sets às adversárias. Além delas, somente as suíças Esmée/Zoé e as estadunidenses Hughes/Cheng estão invictas na competição.

As próximas adversárias de Duda/Ana Patrícia em Paris-2024 vão ser as letãs Tina/Anastasija, que venceram dois jogos na primeira fase e derrotaram as alemãs Muller/Tillmann nas oitavas de final. O duelo acontecerá na quarta-feira (7). Em caso de ida à semifinal, as brasileiras jogarão contra as australianas Mariafe/Clancy ou contra Esmée/Zoé.

Evandro e Arthur

O Brasil também continua vivo na disputa por uma medalha no vôlei de praia masculino. Evandro e Arthur derrotaram os holandeses Matthew Immers e Steven Van de Velde por 2 sets a 0 (parciais de 21/16 e 21/16) no domingo (4), e seguem para as quartas de final. Na próxima etapa, os brasileiros enfrentarão os suecos David Åhman e Jonatan Hellvig, líderes do ranking mundial.

Paris 2024: Brasil perde para os Estados Unidos nas quartas de final do vôlei masculino.

Em uma campanha decepcionante com apenas uma vitória em quatro jogos, a Seleção brasileira masculina de vôlei se despediu dos Jogos Olímpicos de Paris após ser derrotada pelos Estados Unidos por 3 sets a 1 (parciais de 26-24, 30-28, 25-19 e 25-19), nessa segunda-feira (5) na Arena Paris Sul, em partida válida pelas quartas de final da competição.

Com o fraco desempenho, a Seleção terminou a competição na oitava posição. Foi a pior colocação da Seleção masculina de vôlei desde os Jogos de Munique, disputados em 1972. Há 52 anos, a equipe também ficou em oitavo lugar. A única vez em que o Brasil ficou em uma posição abaixo da oitava foi nas Olimpíadas de 1968. Naquela edição, disputada na Cidade do México, a seleção terminou em nono lugar. Desde Sydney, em 2000, a equipe verde e amarela não caía antes das semifinais.

Gaspar Nóbrega/COB

O time de Bernardinho cometeu muitas falhas na competição.

Para os Jogos de Paris, houve uma mudança no torneio olímpico de vôlei. Pela primeira vez, foram formados três grupos, com quatro times. Os dois primeiros colocados de cada chave avançaram às quartas, assim como os dois melhores terceiros. O Brasil passou de fase justamente como melhor terceiro, com uma vitória e duas derrotas.

A equipe do técnico Bernardinho até começou bem a disputa do primeiro set, chegando a abrir uma vantagem de cinco pontos (13 a 8), mas, comandado pelo ponteiro DeFalco, a equipe norte-americana conseguiu equilibrar as ações e fechou a etapa com vitória de 26 a 24.

O segundo set começou com os Estados Unidos dominantes, convertendo seus ataques e mostrando solidez na defesa para abrir uma vantagem de seis pontos (16 a 10). Porém, o técnico Bernardinho realizou duas mudanças que mudaram o panorama do confronto, as entradas de Alan e Adriano nos lugares de Darlan e Leal. Com mais efetividade no ataque e mais segurança na defesa o Brasil se recuperou para conseguir a virada para fechar em 30 a 28.

Entretanto, a Seleção brasileira não conseguiu aproveitar o bom momento na partida e foi muito mal no terceiro set. O time de Bernardinho cometeu muitas falhas e não conseguiu em nenhum momento ficar à frente do placar do set, que foi fechado em 25 a 19.

No quarto e derradeiro set, o Brasil até começou melhor, abrindo uma pequena vantagem nos minutos iniciais. Porém os norte-americanos assumiram o comando das ações e, mesmo permitindo que a Seleção brasileira empatasse em alguns momentos, mostraram superioridade para vencerem por 25 a 19.

Paris 2024: Rodrigo Pessoa e Stephan Barcha avançam à final do hipismo na Olimpíada.

Rodrigo Pessoa, com Major Tom, e Stephan de Freitas Barcha, com Primavera, se classificaram nessa segunda-feira (5) para a final da prova de salto individual do hipismo nos Jogos Olímpicos. A disputa de medalhas, que reúne 30 conjuntos, será realizada nesta terça-feira (6), às 5h (de Brasília).

Barcha terminou na 13ª posição ao completar o percurso sem faltas em 76s03. Recordista de participações olímpicas entre os atletas brasileiros, Rodrigo Pessoa também zerou a pista, mas marcou 77s03 e se classificou no 17º lugar.

Luiza Moraes/COB

Stephan Barcha na disputa da qualificatória do hipismo.

Yuri Mansur, com Miss Blue, terminou apenas na 62ª posição e foi eliminado. O melhor resultado na classificação foi obtido pelo francês Julien Epaillard, com Dubai du Cedere, que sem faltas terminou o percurso em 73s07. Entre os finalistas, 20 conjuntos completaram a classificação sem penalizações.

Aos 34 anos, Barcha voltou à Olimpíada após estrear nos Jogos do Rio-2016, quando ficou em quinto lugar por equipes e na 59ª posição na prova individual. O veterano Rodrigo Pessoa tem 51 anos e disputa os Jogos Olímpicos pela oitava vez. Individualmente, ele foi campeão em Atenas-2004, com o lendário Baloubet Du Rouet.

Paris 2024: Ana Sátila perde vaga para a final e acaba em oitavo no caiaque cross.

Ana Sátila não se classificou para a final no caiaque cross feminino dos Jogos Olímpicos Paris 2024. Em uma corrida emocionante, na qual chegou a ocupar a segunda posição, a brasileira acabou se enrolando na última remonta, perdendo a posição para a francesa Angele Hug, classificada para a final ao lado da britânica Kimberley Woods, vencedora da bateria.

Sátila se manteve entre a segunda e a terceira posição, mas acabou sendo superada pelas demais competidoras, ficando na quarta e última posição. A estratégia adotada para a passagem na primeira remonta deu certo, possibilitando a ela assumir a segunda posição, até com uma certa folga.

Na última remonta, baliza que precisa ser contornada pelos competidores, ela acabou perdendo tempo, possibilitando a ultrapassagem de Hug. A quarta posição ficou com a suíça Alena Marx.

Oitavo lugar

Na sequência a brasileira participou de uma outra prova, para disputar o quinto lugar com outras três concorrentes. Ela, no entanto, não foi bem, acabando em quarto na bateria – e, consequentemente, em oitavo no geral da modalidade.

Reprodução/Instagram/Ana Sátila

Brasileira ficou em terceiro na bateria da semi-final.

O ouro no caiaque cross feminino ficou com a australiana Noemie Fox. A medalha de prata foi para a francesa Angele Hug; e o bronze, para a britânica Kimberley Woods.

Paris 2024: Piu e Matheus Lima se classificam à semifinal dos 400m com barreiras.

Alison dos Santos, o Piu, fez sua estreia em Paris-2024 nessa segunda-feira (5), nos 400 metros com barreiras. Na prova eliminatória, em que os três primeiros colocados de cada grupo avançam de fase, o brasileiro — com seu cabelo roxo, da cor da pista — terminou em 3º lugar na terceira bateria e passou para a semifinal, marcada para a próxima quarta-feira. Na última série da prova, Matheus Lima ficou em 2º e também está classificado.

Piu competiu depois de seus rivais e viu o norte-americano Rai Benjamin, que correu na primeira bateria, terminar em primeiro (48s82). O mesmo aconteceu com o norueguês Karsten Warholm, que veio no segundo grupo, e também terminou em primeiro (47s57). Já o brasileiro foi bem e se manteve na primeira colocação, mas tirou o pé no fim ao achar que a ponta estava garantida, e acabou ficando na terceira colocação em sua bateria, com um tempo de 48s75.

Wander Roberto / COB

Piu (E) e Matheus Lima (D) disputam a próxima etapa na quarta.

"Vi que eu passei primeiro, que tinha um CJ Allen ali perto, falei "tá tranquilo, não tem necessidade de me matar". Mas eu só vi mesmo que eles (me) passaram quando eu passei a linha mesmo, mas foi um descuido. Tomei até um puxão de orelha do treinador (Felipe de Siqueira)", afirmou Alison ao fim da prova.

Na classificação-geral da prova, de acordo com os tempos na pista, Piu ficou em 13º, à frente de Rai Benjamin (16º). O melhor tempo foi do norueguês, atual detentor do recorde mundial da modalidade.

Desde Tóquio-2020, entre os três, o brasileiro foi o único que melhorou seu tempo: depois do bronze com 46s72 na última Olimpíada, Piu chegou a correr em 46s29 em 2022, o que lhe rendeu o título mundial. Neste ano, sua melhor marca é de 46s63, mas Benjamin é o detentor do melhor tempo em 2024, com 46s46.

Estreante

Enquanto Piu já experimentou o pódio em Tóquio-2020, a última bateria dos 400 metros com barreiras teve um estreante em Jogos Olímpicos: Matheus Lima, que fez a prova em 48s90 e ficou na 2ª colocação de seu grupo, posição que também o garantiu na semifinal da competição.

Em uma chegada sensacional, o corredor se esticou e pulou da quinta para a segunda posição nos metros finais, garantindo-se nas semifinais. "O objetivo era classificar, e passei com estratégia e confiança. Vamos para cima, um passo de cada vez", afirmou o velocista.

Já Chayenne da Silva, nos 400m com barreira feminino, que tinha corrido no domingo, disputou a repescagem nessa segunda, mas não conseguiu se classificar à semifinal.

No salto com vara, Juliana de Menis Campos se despediu da competição feminina. Ela não conseguiu saltar 4,55m. O mesmo aconteceu com Lucas Carvalho, que ficou em terceiro lugar na repescagem dos 400m rasos e, com isso, o brasileiro não tem mais chances na competição.

Paris 2024: Os favoritos que decepcionaram na Olimpíada.

Miriam Jeske/COB

Uma das esperanças de medalha para o Brasil, Marcus D'Almeida foi eliminado nas oitavas de final do tiro com arco.

Número 1 do mundo no tênis feminino, a polonesa Iga Swiatek ficou de fora da final do ouro olímpico do tênis nesta quinta-feira, ao cair surpreendentemente nas semifinais contra a chinesa Quinwen Zheng. A sétima colocada do ranking derrotou Swiatek por 6-2 e 7-5. Com a derrota, Iga Swiatek se une a outros atletas de destaque de suas modalidades que, embora fossem favoritos, não chegaram à medalha individual dourada em Paris-2024.

Número um do ranking mundial, o arqueiro brasileiro Marcus D'Almeida acabou se complicando nas classificatórias e pegando um forte rival nas oitavas de final. O resultado? Uma eliminação precoce e o sonho do ouro adiado.

Já a alegria do mesatenista Wang Chuqin, ouro nas disputas em dupla, durou pouco. Número 1 da modalidade, o atleta perdeu para um azarão, o 26º do ranking, após um fotógrafo acidentalmente quebrar sua raquete principal.

O caso aconteceu enquanto os fotógrafos disputavam posição para fotografar o vitorioso Wang Chuqin e seu parceiro de jogo Sun Yingsha, após a vitória sobre a Coreia do Norte nas duplas mistas, na terça-feira.

Wang entrou em ação novamente no simples masculino – com uma nova raquete – e perdeu para o sueco Truls Moregard. Antes da partida, o chinês admitiu que "perdeu um pouco o controle das emoções" após perder sua raquete principal. O incidente aconteceu quando Wang brevemente colocou sua raquete de lado para hastear a bandeira chinesa em comemoração ao triunfo no torneio de duplas, disseram repórteres no local.

Surpresa e choro

Além de número um do mundo, a judoca francesa Romane Dicko lutava em casa. O favoritismo dela, no entanto, foi barrado pela brasileira Beatriz Souza, que a derrotou na semifinal. Dicko ficou com o bronze.

A judoca japonesa Uta Abe comoveu o mundo ao ir às lágrimas depois de perder na estreia de Paris-2024. Ela deixou o tatame aos prantos após a derrota para Diyora Keldiyorova, do Uzbequistão, atual número 1 do mundo.

Apesar da boa fase da adversária, Uta Abe era considerada "superfavorita" na categoria 52 kg, e o resultado surpreendeu fãs do esporte.

Mau perdedor

Outro número 1 do mundo que deixou Paris-2024 frustado foi o esgrimista Sandro Bazadze. Ele reclamou com veemência dos juízes dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 ao ser eliminado nas oitavas de final da prova de sabre masculino, no sábado.

"Os juízes, como em Tóquio, estão me matando pela segunda vez", disse Bazadze aos repórteres, em referência à derrota na semifinal diante do tricampeão olímpico Aron Szilagyi em 2021. "Voltei e me tornei o número um do mundo, me preparei para os Jogos Olímpicos, mas ela me matou", insistia.

Em Paris, o georgiano se recusou a sair do local da prova e gritou contra a árbitra espanhola Vanesa Chichón, depois de esta ter recorrido ao vídeo para declarar que o egípcio Mohamed Amer havia conseguido o toque que lhe deu a vitória por 15-14.

O bicampeão europeu continuou a esbravejar contra ela depois, mas Chichón o ignorou e deixou a arena do Grand Palais, no centro de Paris. Nas redes sociais, o esgrimista compartilhou mensagens de pessoas que torciam por ele e reclamavam de uma suposta pontuação "injusta".

Homens com hiperplasia benigna da próstata têm nova alternativa de tratamento: injeções de vapor de água.

Divulgação

Nova técnica é menos invasiva, não requer anestesia geral e traz menos riscos.

Homens com hiperplasia (aumento) benigna da próstata (HPB) têm uma nova alternativa de tratamento mais acessível. O procedimento utiliza injeções de vapor de água, dura cerca de cinco minutos e não requer anestesia geral.

Conhecido como Rezum, o tratamento foi introduzido no País no ano passado e mais hospitais começam a oferecê-lo para tratar a condição, caracterizada pelo aumento da próstata não relacionado ao câncer e comum em pacientes de meia-idade e idosos – a partir dos 50 anos, cerca de 50% dos homens apresentam o quadro, de acordo com o urologista Ricardo Vita, membro da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

A HPB ocorre com a proliferação de células na região da próstata e, em muitos casos, pode levar ao registro de obstrução do canal urinário. Assim, a condição provoca dificuldade para urinar, jato de urina fraco ou entrecortado e a sensação de que a bexiga nunca está completamente vazia.

Além disso, pode causar uma vontade frequente ou urgente de urinar e a necessidade de acordar várias vezes durante a noite para ir ao banheiro, afetando negativamente a qualidade de vida do paciente. Em casos mais avançados, leva à necessidade do uso de sonda.

Carlo Passerotti, urologista e coordenador do Centro Especializado em Urologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, conta que os tratamentos tradicionais para HPB são o medicamentoso e o cirúrgico. Alguns pacientes precisam de ambos.

Para o medicamentoso, são usados dois tipos de fármacos no Brasil: um relaxa a próstata para facilitar a micção e o outro faz a próstata murchar. Mas há alguns efeitos colaterais, principalmente disfunção erétil, perda da ejaculação e hipotensão postural (tontura por queda de pressão). Como não tratam a causa, os remédios podem ser necessários indefinidamente.

Quanto à cirurgia, existem vários tipos, desde os mais invasivos, como a prostatectomia aberta, até os menos invasivos, com uso de laser. Entre os riscos associados a esses procedimentos estão o sangramento durante ou após a cirurgia, ejaculação retrógrada (o sêmen é ejaculado para trás ao invés de sair através do pênis) e a possível perda da capacidade de manter uma ereção.

Entre as desvantagens está o fato de que o tratamento não é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, seu custo varia entre R$ 16 mil e R$ 17 mil e planos de saúde não são obrigados a oferecê-lo.

Alimentação baseada em frutas, verduras, grãos integrais, oleaginosas, sementes e legumes está relacionada a um envelhecimento desacelerado.

Manter uma alimentação saudável, à base de frutas, legumes e grãos, pode proteger as células de danos importantes. Enquanto isso, uma dieta repleta de açúcar adicionado, aquele que costuma ser acrescentado aos produtos ultraprocessados, tem efeito contrário e pode acelerar o envelhecimento celular. A conclusão pode parecer batida, mas as evidências são novas.

Um estudo observacional publicado na renomada revista científica Jama Networks acompanhou dados de 342 mulheres, brancas e negras, ao longo de alguns anos específicos (9 ou 10 anos e de 36 a 43 anos). Além de registrar as três refeições diárias durante alguns dias do período do estudo, elas também tinham dados médicos e genéticos no banco de informações do National Heart, Lung, and Blood Institute (NHLBI) Growth and Health Study (NGHS), na Califórnia.

Pixabay

Envelhecimento celular cai com dieta simples.

A partir desses dados, os pesquisadores determinaram pontuações para a dieta de cada participante. Eles cruzaram essas informações com análises do chamado relógio epigenético, que reflete padrões alterados de expressão de genes e proteínas e indicam, no fim das contas, a idade biológica do indivíduo – é diferente da idade cronológica, calculada a partir da data de nascimento. Fatores como tabagismo, doenças crônicas e uso de medicamentos também foram considerados.

Vale destacar que a idade biológica retrata as condições de envelhecimento do organismo. Portanto, se ela for menor do que a idade cronológica, é um ótimo sinal.

Segundo o estudo, uma alimentação saudável (baseada em frutas, verduras, grãos integrais, oleaginosas, sementes e legumes) está relacionada a um envelhecimento biológico desacelerado.

Ao mesmo tempo, uma dieta com consumo elevado de açúcares adicionados foi associada a uma idade biológica mais avançada. De acordo com os pesquisadores, essa é a primeira vez que um estudo aponta a relação entre alimentação e envelhecimento celular.

Para Celso Cukier, nutrólogo na Rede de Hospitais São Camilo, de São Paulo, os resultados da pesquisa são extremamente interessantes. “Quando a gente fala em epigenética, trata-se da influência do meio ambiente em nossas características genéticas.”

O especialista afirma que as recomendações de redução de açúcar para uma dieta saudável já são conhecidas, mas o que o estudo reforça é que elas são importantes não só para ajudar na prevenção de doenças, mas também para evitar o envelhecimento celular precoce.

Ambiente

Jejum intermitente: fazer todas as refeições entre 7h e 15h ajuda a emagrecer; entenda.

A alimentação com restrição, um tipo de jejum intermitente, impulsiona a perda de peso, além de melhorar a pressão arterial e o humor. De acordo com um estudo publicado na revista científica JAMA Internal Medicine, os benefícios foram observados para uma janela de 16 horas de jejum e 8 de alimentação, mas com o período de alimentação restrito ao horário de 7h da manhã às 15h da tarde.

O estudo é o mais recente de um crescente corpo de pesquisas que avalia o impacto da alimentação com restrição de tempo. A lógica da estratégia que limita o tempo de alimentação às primeiras horas do dia e prega o jejum pelo restante parte do pressuposto que a sensibilidade à insulina atinge o pico pela manhã e que mais energia é usada para processar uma refeição quando é consumida nesse período, em comparação com o final do dia. Isso ajuda a aumentar a queima calórica.

Os pesquisadores da Universidade do Alabama, nos Estados Unidos, recrutaram 90 voluntários obesos, com idade entre 25 e 75 anos. A maioria dos participantes eram mulheres (80%), com idade média de 43 anos e índice de massa corporal (IMC) de 39,6, o que configura quase o pior grau de obesidade.

Todos foram submetidos a uma dieta hipocalórica (equivalente a entre 1.000 e 1.500 calorias por dia, dependendo do gasto energético individual do estado de repouso) e prática de atividade física. A diferença é que metade dos participantes deveria manter todas as refeições em um período de oito horas, começando às 7h e terminando às 15h. Antes ou depois disso, eles não podiam comer. Enquanto para os demais, não havia limite de horário para as refeições.

Os resultados mostraram que as pessoas que estavam sob o regime de alimentação precoce com restrição de tempo (eTRE) perderam cerca de 2,3 kg a mais de peso, em comparação com aquelas que se alimentavam por 12 horas ou mais. Elas também apresentaram menor pressão arterial durante um período de 14 semanas.

O impacto da alimentação precoce com restrição de tempo foi o equivalente a diminuir a ingestão de 214 calorias por dia.

"A intervenção eTRE pode ser um tratamento eficaz para obesidade e hipertensão", escreveram os autores. Eles acrescentam ainda que esse tipo de alimentação melhora o humor, diminuindo a fadiga e os sentimentos de depressão e abatimento e aumentando o vigor. As pessoas que seguem esse plano alimentar também perdem mais gordura corporal e no tronco.

Outras interações

Por outro lado, não houve alteração na maioria dos fatores de risco cardiometabólicos em jejum. Os participantes foram orientados a seguir esse plano alimentar pelo menos seis dias na semana. Cerca de 41% dos pacientes disseram que planejavam continuar praticando essa alimentação após a conclusão do estudo. O que é considerado positivo pelos pesquisadores, dado que isso mostra que é uma estratégia viável de ser seguida.

Apesar dos resultados, os autores ressaltam que são necessários mais estudos para confirmar se a alimentação com restrição de tempo precoce é mais eficaz para perder gordura especificamente.

"Ensaios clínicos futuros precisarão incluir tamanhos de amostra muito maiores – até aproximadamente 300 participantes – para determinar se o jejum intermitente afeta a composição corporal e a saúde cardiometabólica", disseram os autores.

As limitações do estudo incluem duração, ter um número maior de mulheres do que de homens, um pequeno número de participantes e autorrelato para medição da prática de atividade física.

Antes de embarcar em um plano alimentar com restrição de tempo, o ideal é que isso seja feito sob acompanhamento médico, em especial para pessoas que já tem algum problema de saúde, como diabetes.

Ao longo dos últimos anos, um crescente corpo de evidências associou o jejum intermitente ao emagrecimento, longevidade e redução do risco de doenças relacionadas com a idade. Mas esse ainda é um campo controverso. Outros estudos concluíram que a maioria da perda de peso associada à alimentação com restrição de tempo pode ser atribuída a uma simples redução na ingestão total de calorias e não a qualquer mecanismo metabólico específico associado à estratégia de jejum intermitente.

Reprodução

Dieta está associada à maior perda de peso, melhora na pressão sanguínea e no humor.

Dez hábitos que ajudam a emagrecer e não engordar novamente.

É só comentar sobre emagrecimento para alguém imaginar um processo difícil, não é mesmo? Aí é que muitos se enganam! Afinal, dá para perder peso de uma maneira leve e bem descontraída. Nesse sentido, o analista corporal Igor Gomes vai compartilhar 10 hábitos para facilitar o emagrecimento.

Reprodução

Dá para perder peso de uma maneira leve e bem descontraída.

Comece as refeições com alimentos crus

Coma com calma, pois em torno de 16 minutos é que será liberado hormônios para saciedade e comerá menos a próxima refeição.

Mastigue bem os alimentos

A boa digestão começa na mastigação. Quanto mais pastoso descer o alimento para o estômago melhor é a digestão.

Evite TV ou celular ao comer

A sua mente não se concentra quando vê algo comendo e evita a liberação dos hormônios necessários para saciedade comprometendo as duas ações anteriores.

Evite depreciar seu corpo ou alguma parte específica

Pensamentos negativos e depreciativos sobre nosso corpo podem liberar hormônios do estresse, como cortisol que está relacionado a acúmulo de gordura abdominal.

Crie âncoras para lembrá-la do que é mais importante

Você pode desenhar uma estrelinha no dorso da mão, por exemplo, e olhar para ela sempre que estiver ansiosa ou prestes a cair em tentação diante de compulsões.

Tire o foco do resultado

Esqueça metas. Apenas se concentre em fazer o básico bem feito todos os dias, pois o resultado é o empilhamento de micro vitórias diárias e será inevitável o seu sucesso.

Efeito paralelo

Um hábito sempre vem acompanhado. Foque em fazer sua caminhada todos os dias, e, consequentemente, irá perceber uma melhora na sua alimentação e na sua hidratação.

Se atente ao seu ambiente

Sentir-se sozinha em um ambiente social, mesmo que repleto de pessoas pode te levar a comer além do necessário para suprir esse vazio emocional. Não compareça porque eles querem e sim porque você se sente bem.

O choro pode engordar mais que comida

Evite segurar o choro ou engolir sapo, pois vai engordar o que você evitar por pra fora. Tenha companhias que te permitam ser quem você é. Quando precisar chorar, chore!

Ame a si mesma para amar o próximo

Quanto mais cuidar de si mesma, amar-se, melhor você vai ser para as pessoas a sua volta e não o contrário.

Saiba o que é o fenômeno do Mercúrio retrógrado e o que a ciência diz sobre sua suposta influência em nossas vidas.

Aconteceu alguma coisa ruim com você? A culpa não é sua: a culpa é de Mercúrio retrógrado. Pelo menos é o que pensam as pessoas que acreditam que os planetas, suas posições e movimentos afetam nossas vidas.

Não há evidências científicas que demonstrem esse impacto planetário na vida cotidiana, mas é verdade que desta segunda-feira (5) até 28 de agosto estamos com Mercúrio retrógrado.

É um fenômeno astronômico em que o menor planeta do Sistema Solar parece se mover na direção oposta à sua trajetória natural. E isso é apenas Mercúrio. Na verdade, este fenômeno ocorre em todos os planetas do Sistema Solar porque orbitam o Sol a velocidades diferentes uns dos outros.

Na direção oposta

Geralmente, vemos Mercúrio se movendo no céu da direita para a esquerda. Porém, quando está retrógrado, esse movimento é contrário. Este aparente movimento para trás ocorre porque a Terra e Mercúrio orbitam o Sol em velocidades diferentes.

Mercúrio completa a sua órbita mais rapidamente que a Terra, por isso, quando nos "alcança", parece que Mercúrio está se movendo na direção oposta, mas na realidade continua no seu caminho habitual.

É como quando um carro ultrapassa outro na rodovia: o veículo mais lento parece se mover para trás em relação ao carro que passa. Em outras palavras, é uma ilusão de ótica.

Astrologia versus astronomia

Alguns astrólogos consideram este evento astronômico, observado há milhares de anos, um momento de grande influência negativa em nosso dia a dia, pois traz dificuldades, mal-entendidos e confusões.

"Embora a astronomia e a astrologia possam ter estado mais intimamente ligadas no passado, o consenso científico geral hoje é que fenômenos astronômicos como os dos planetas retrógrados não têm nenhum efeito previsível na vida das pessoas", afirma Dhara Patel, especialista espacial do Centro Espacial Nacional do Reino Unido.

Apesar da falta de comprovação científica, as superstições em torno deste fenômeno astronômico e da astrologia em geral continuam a ter enorme popularidade na sociedade.

A astronomia estuda corpos celestes e fenômenos físicos, químicos e matemáticos para compreender o universo cientificamente. Em vez disso, a astrologia examina os supostos efeitos dos signos do zodíaco, planetas e corpos celestes nos humanos.

Originou-se nas antigas civilizações da Mesopotâmia no terceiro milênio AC. e começou a tomar a forma que tem hoje durante o período helenístico da antiga civilização grega.

Os gregos associavam Mercúrio ao seu deus Hermes, o deus da sorte, proteção, fertilidade, música e engano. Na mitologia romana, Mercúrio era o deus do comércio e da comunicação e o mensageiro dos deuses. Além disso, ele era um guia das almas para o submundo.

Reprodução

Mercúrio visto como um pequeno ponto na área inferior esquerda do Sol, em um raro fenômeno chamado Trânsito de Mercúrio.

Viés de confirmação

De acordo com a psicologia cognitiva, a crença na astrologia e nos signos do zodíaco se deve ao viés de confirmação, que é um dos preconceitos mais comuns na mente humana.

O viés de confirmação é uma tendência de acreditar ou lembrar informações que correspondem às nossas crenças pré-existentes e interpretá-las de forma seletiva e tendenciosa, sem evidências científicas sólidas.

A psicóloga clínica Zeinab Ajami disse que "as pessoas tendem a acreditar em coisas que as fazem sentir calmas ou confortáveis, e que não envolvem o cérebro tendo que analisar e reavaliar constantemente uma ideia ou situação".

"A astrologia oferece uma explicação rápida e fácil de tudo o que pode acontecer às pessoas, sem que elas tenham que examinar ou investigar os possíveis motivos reais e as múltiplas camadas dos seus problemas", acrescenta.

Um mundo fascinante

Mercúrio é o menor e mais rápido planeta do Sistema Solar, completando uma revolução ao redor do Sol a cada 88 dias terrestres. Seu tamanho é pouco maior que a Lua.

Tem diversas curiosidades. Por exemplo, é o mais próximo do Sol e ainda assim não é o mais quente do Sistema Solar. Essa posição é ocupada por Vênus.

Além disso, seus nasceres do sol são acompanhados de chuvas de micro meteoroides e intensos tornados magnéticos se formam em sua superfície.

Segundo a Nasa, estes últimos são "feixes retorcidos de campos magnéticos que conectam o campo magnético do planeta ao espaço".

Então agora você sabe: Mercúrio não precisa voltar atrás ou criar o caos em nossas vidas para provar que é um mundo fascinante.

Seis sinais de que está na hora de aposentar seu celular e comprar outro.

Sentir que o seu celular não entrega mais a experiência de antes pode ser um indício de que está na hora de aposentá-lo. Se o smartphone não recebe mais atualizações, por exemplo, ele está mais suscetível a ameaças de segurança e pode se tornar um alvo mais fácil para malwares. Nesse caso, é indicado comprar um celular mais recente. Outro sinal que aponta para a necessidade de troca de smartphone é o travamento constante de aplicativos.

Há alguns problemas, entretanto, que inviabilizam o uso do aparelho ou atrapalham o seu funcionamento. É o caso de uma bateria que dura pouco tempo e de uma tela danificada, que, além de dificultar o uso do touchscreen, pode até machucar os dedos. Para ajudar você a identificar o momento certo para aposentar seu smartphone, segue a seguir seis sinais de que está na hora de comprar outro celular.

1. Desempenho lento

A necessidade crescente por mais processamento e mais memória RAM é um problema que não pode ser contornado e deve afetar o desempenho geral de celular. Ao comparar dois aparelhos de uma mesma marca, separados por alguns anos de diferença, é possível ver um ganho de desempenho considerável. Enquanto o recente Galaxy S24 tem processador com velocidade de até 3,39 GHz, o Galaxy S20, lançado quatro anos antes, utilizava um chipset de 2,3 GHz.

Além disso, smartphones também podem ver o seu funcionamento ficar limitado com o passar do tempo em função de fatores como a idade dos componentes, o acúmulo de dados temporários (cache) e o excesso de aplicativos sendo executados ao mesmo tempo em segundo plano. Embora alguns problemas possam ser remediados, ao notar uma queda grande de desempenho, considere a troca do aparelho como uma opção para não passar raiva ou ficar na mão com o celular.

2. Apps fechando e congelando com frequência

Outro fator que pode indicar a necessidade de troca do celular é quando os aplicativos começam a travar e fechar sozinhos. Há casos em que a limpeza da memória cache do app ou a reinstalação do software podem solucionar o problema, mas é preciso ficar atento à frequência com que apps congelam ou fecham durante o uso sem maiores explicações. Isso porque, além de serem irritantes, essas situações podem ocasionar a perda parcial ou total dos dados do aplicativo.

Outro ponto a ser considerado diz respeito a aplicativos que passam a não ser mais compatíveis com o celular. O WhatsApp, por exemplo, só é compatível com iPhones com iOS 12 ou posterior, ou com celulares Android 5.0 ou posterior. Como grande parte das marcas atualiza seus aparelhos por um período determinado, é inevitável que certos apps deixem de funcionar nos smartphones com o passar do tempo.

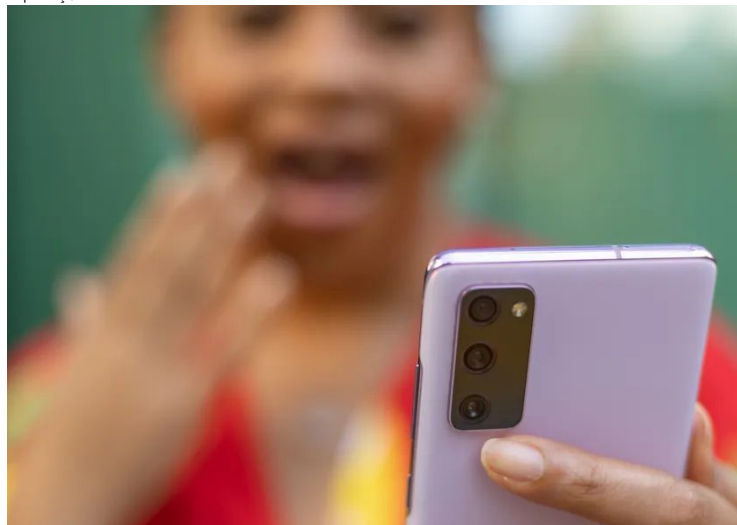
3. Bateria durando bem menos

A bateria costuma ser um dos primeiros sinais de alerta que indicam a defasagem de um celular. Isso acontece porque o componente tem uma quantidade determinada de ciclos de recarga a serem completos, com o valor total da carga suportada diminuindo com o passar do tempo. Por isso, dois celulares do mesmo modelo podem ter uma diferença na carga total, a depender de quantas vezes o celular já foi recarregado ao longo de sua vida.

Há também uma degradação natural dos componentes. Mesmo que um aparelho não tenha sido recarregado ao longo de sua existência, é natural que um componente mais antigo possa durar menos. É preciso ficar atento ao momento certo para troca da bateria ou do celular. Se uma bateria que costumavam durar dois dias ou mais, por exemplo, já não dure sequer um dia, pode ser uma boa ideia trocar o componente ou o celular inteiro, a depender do custo benefício da troca.

4. Espaço de armazenamento cheio

Quem já teve um celular com pouca memória sabe como é ruim ter que apagar mídias e aplicativos do aparelho para enfim receber novas mensagens ou poder tirar novas fotos. Além disso, um armazenamento cheio interfere diretamente na fluidez do desempenho do celular. Smartphones com armazenamento de 32 GB ou 64 GB já foram considerados mais do que suficientes no passado, mas esses valores já não atendem mais à necessidade do usuário de hoje.

Reprodução

Indícios envolvem falta de suporte de software, travamento constante de apps e bateria que não dura mais.

Embora existam soluções paliativas, como o uso de cartões microSD, para a expansão da memória, muitos celulares não têm slot compatível. Por isso, caso a memória do seu smartphone esteja cheia e apagar mensagens e arquivos não seja uma opção, considere adquirir um novo aparelho. É preciso levar em conta que parte do armazenamento será utilizado pelo sistema operacional. Ainda que 128 GB possam ser suficientes nos dias atuais, considere adquirir celulares com 256 GB de memória ou mais, para que o smartphone tenha uma vida útil mais longa.

5. Tela danificada

Como é feita de uma combinação de vidro com um painel de iluminação, podendo ou não contar com camadas extras de cristal líquido, a tela é uma das partes mais frágeis de um celular. Danos sofridos no display podem levar desde ao surgimento de pixels "mortos", quando um ou mais LEDs não acendem mais, até a aparição de linhas. Nesses casos, é possível trocar apenas o painel abaixo da camada de vidro. O pior dos cenários é quando tanto o painel quanto o vidro são danificados.

Embora dê para conviver com pixels mortos ou linhas aparentes, quando não é possível realizar nenhuma interação com o aparelho e a tela touch deixa de funcionar, é preciso realizar a troca quase imediata da tela ou do smartphone. Infelizmente, a tela de aparelhos mais antigos pode custar até mais que um celular novo, de forma que pode ser um bom momento para considerar a troca do smartphone por um modelo mais moderno.

6. Software desatualizado e falta de atualizações

Grande parte das principais marcas de celular têm políticas de atualizações que indicam por quanto tempo pretendem atualizar os seus celulares, e nem sempre esse período é longo. Os updates são necessários não só para trazer novidades aos smartphones, como também para aumentar o nível de segurança contra vírus, malwares e aplicativos mal-intencionados. As atualizações também interferem diretamente nos aplicativos suportados.

Entre as marcas com políticas de atualização mais longas, a Apple se destaca pela transparência, uma vez que atualiza a lista de aparelhos que receberão o sistema em todos os lançamentos do iOS. O iOS 17, última versão do sistema, chegou a aparelhos lançados a partir de 2018, por exemplo. A Samsung costuma disponibilizar atualizações de sistema e de segurança por até quatro anos, enquanto a Xiaomi pode atualizar o Android por até três anos. Assim, pode ser uma boa ideia aposentar o seu celular e comprar outro caso ele esteja fora da janela de atualizações.

Conheça os 10 erros de viagem mais comuns e como evitá-los.

Quanto mais experiente é o viajante, mais histórias de erros de viagem que cometeu ele tem para contar. Quem nunca perdeu o voo ou esqueceu de carregar a bateria da máquina fotográfica antes de sair para um tour? Afinal de contas, é complicado estar em um lugar novo – com uma língua e, às vezes, alfabeto diferentes –, tendo que se achar no mapa, converter moeda, se preocupar com os batedores de carteira, não perder os filhos de vista, decifrar menus só pelas figurinhas, pechinchar preços, tirar fotos e ainda ter tempo para sorrir e se divertir.

O melhor é fazer uma 'check list' de itens essenciais para a viagem e, assim, minimizar o risco de embarcar em possíveis furadas. É claro que existem itens óbvios, como documentação, reservas e passagens, mas outros nem sempre saltam aos nossos olhos de cara e podem acabar sendo notados apenas quando já viraram um problema.

Para ajudar, segue a seguir uma lista com os 10 erros de viagem mais comuns, mesmo entre viajantes super experientes, e dicas para que você saiba como evitá-los:

1-Carregar o passaporte na bolsa

A regra de ouro e número 1 de todo viajante é manter seu passaporte em segurança. Isso significa que lugar de passaporte não é na rua, dentro da sua bolsa, carteira ou mochila, mas sim trancado no locker ou cofre do hotel. Quando precisar levá-lo, use uma bolsinha por baixo da roupa. Assim, você evita perdas, roubos e todo o estresse de ter que fazer um documento emergencial em um país estrangeiro.

2-Não ter um lugar para dormir na primeira noite

Mesmo se você é do tipo que gosta de chegar na cidade, sentir o clima e só então escolher onde se hospedar, é bom ter uma reserva para dormir pelo menos na primeira noite. Isso evita que, tendo atrasos no percurso, você chegue depois do horário de fechamento do comércio (especialmente em cidades pequenas e praias), ou tenha que aceitar o único quarto caríssimo que sobrou no hotel, ou seja obrigado a dormir no banco da praça se estiver ocorrendo um grande evento local e todos os leitos estiverem ocupados.

3-Esquecer de carregar as baterias

Quem nunca acordou em cima da hora e se deu conta de que está quase sem bateria no celular??? Claro que é possível levar um cabo e procurar uma tomada em algum cantinho, mas isso pode se tornar um problema se você for fazer um tour e não tem tempo de parar, ingresso com hora marcada, se for visitar um parque natural, passear de barco, balão ou estiver saindo para um bom dia de trekking pela natureza.

A melhor forma de evitar que isso aconteça é investir em um carregador universal portátil, ou 'power bank'. Há modelos com preços muito acessíveis – menos de R$ 50 – e que garantem pelo menos uma carga no celular. Já quem ainda prefere usar câmeras fotográficas em vez de usar o celular, deve ter sempre uma bateria ou pilhas extras na bolsa.

4-Levar uma mala gigante

Bagagem com mais de 10 quilos vai dar trabalho para carregar, ainda mais se você estiver com pressa ou se o seu destino incluir trajetos no mar e locomoção em transporte público. Já imaginou levar uma mala dessas em um barco de madeira nas Filipinas? Além disso, ela precisa ser despachada e pode se extraviar; se torna um pesadelo guardá-la em qualquer locker de hostel e ainda atiça a curiosidade de eventuais maus elementos por aí.

5-Só levar roupa para uma estação

Mesmo que você vá para o Saara no verão ou para a Antártida no inverno, leve pelo menos uma muda de roupa para a temperatura oposta. Ambientes fechados muitas vezes são climatizados e podem ter temperaturas extremamente diferentes das que você enfrenta do lado de fora. E nada impede que aquela virada no tempo que não se via há 15 anos aconteça exatamente quando você estiver por lá.

Além disso, é preciso contar que escalas em lugares que não o seu destino final podem render boas horas de turismo, mas em condições bem adversas, como Bogotá (escala) e NY (destino final). E você ficará impedido de qualquer passeio se não tiver uma blusa sem manga para enfrentar o calor ou um cachecol quentinho contra o frio.

6-Não cuidar os horários do local de hospedagem

E dar de cara com a porta fechada e uma plaquinha dizendo 'das 8h às 22h'. Nem todo estabelecimento tem recepção funcionando 24 horas, principalmente hostels e hotéis pequenos. Então preste atenção ao horário que você vai chegar e confira se eles estarão abertos. Na maioria das vezes, basta mandar um e-mail ou mensagem de WhatsApp e haverá alguém esperando para abrir a porta.

Reprodução

O melhor é fazer uma 'check list' de itens essenciais para a viagem.

7-Não reservar com antecedência tours muito disputados

Ter liberdade para improvisar no roteiro sempre é bom, mas é legal também prestar atenção quando se trata de pontos turísticos muito concorridos, como o Top of the Rock (NY) e a Torre Eiffel (Paris); ou tours com vagas limitadas por dia, como o Underground River de Puerto Princesa (Filipinas).

Nestes casos, vale mais marcar um horário com antecedência e 'engessar' seu roteiro do que perder horas preciosas de passeio em uma fila quilométrica ou mesmo encarar a indisponibilidade de ingressos.

8-Perder o voo

Um clássico dos erros de viagem. Nunca subestime a distância, o trânsito e a fila de check in. Parece sua mãe falando, mas saia, sim, com toda a antecedência possível, principalmente se você não conhecer o caminho até o aeroporto. Pesquise onde fica o terminal da sua companhia aérea, pois há aeroportos gigantescos pelo mundo e muitos deles podem ser distantes ou necessitar de transporte interno, como o de Madri.

Se puder, faça o check in antecipado pela internet. Perder o voo em um país estrangeiro pode significar uma noite no aeroporto, pois muitos destinos internacionais têm saídas apenas uma ou duas vezes ao dia.

9-Não pesquisar o clima antes de planejar uma viagem

Muitos países enfrentam extremos climáticos em determinadas épocas do ano, o que pode arruinar aquelas férias sonhadas durante tanto tempo. Não é recomendado visitar o Egito no verão, por exemplo, quando os termômetros passam dos 50ºC e ninguém sai na rua entre o início e o fim da tarde. Também pode ser uma furada ir a Machu Picchu no verão, mas por causa das fortes chuvas, que costumam causar inundações, desabamentos e fechamento de estradas.

A chuva, aliás, é um grande problema em vários países turísticos da Oceania e da Ásia. Polinésia Francesa, Indonésia, Filipinas, Tailândia, Camboja, Vietnã e Índia são alguns dos que sofrem com as chamadas monções, épocas do ano em que as precipitações são muito fortes e constantes. Isso sem falar na temporada de furacões nos EUA, México e Caribe.

10-Não verificar os documentos necessários para entrar ou fazer escala em um país

Chegar na fronteira sem os papéis solicitados pela imigração pode virar uma grande dor de cabeça. Mesmo que você viaje por agência, confira no site do Itamaraty tudo o que é necessário para garantir sua entrada e se certifique que terá à mão os documentos eventualmente solicitados. Pouca gente sabe que a Índia exige visto prévio para brasileiros, por exemplo, ou que isso também é necessário para quem vai fazer um voo com escala no Canadá.

Outro países não pedem autorização com antecedência, mas podem solicitar comprovantes de que você está com a passagem de volta marcada antes mesmo de embarcar, de que tem hotel reservado ou carta-convite da pessoa que vai hospedá-lo, que fez a vacina contra febre amarela com pelo menos 10 dias de antecedência etc.

Meghan Markle se abre sobre pensamentos suicidas em nova entrevista.

Meghan Markle se abriu sobre sua saúde mental e pensamentos suicidas, revelando que ainda não "arranhou a superfície" de sua experiência publicamente. A Duquesa de Sussex e seu marido, o príncipe Harry, discutiram seu novo programa, The Parents' Network, que visa apoiar pais cujos filhos foram afetados por traumas relacionados às mídias sociais.

Durante a entrevista para Oprah Winfrey em 2021, Meghan admitiu que já considerou tirar a própria vida, dizendo que "simplesmente não queria mais estar viva". Agora, ela reflete sobre como sua experiência com a saúde mental se conecta com a de crianças que ela e Harry estão tentando ajudar, especialmente no contexto de cyberbullying.

Mat Hayward/FilmMagic

Duquesa de Sussex se abriu sobre sua saúde mental no último domingo.

"Quando você passa por qualquer nível de dor ou trauma, acredito que parte da nossa jornada de cura, certamente parte da minha cura, é ser capaz de ser real e aberto sobre isso", declarou a duquesa em entrevista ao programa CBS Sunday Morning.

Meghan destaca que, embora tenha falado sobre suas experiências, ela sente que apenas começou a compartilhar sua dor e que não se aprofundou completamente. Ela espera que sua abertura, mesmo que parcial, incentive outras pessoas a buscar ajuda e que sirva como um momento de aprendizado.

"Só posso dar um relato superficial da minha experiência, mas eu nunca gostaria que outra pessoa se sentisse dessa forma ou fizesse esse tipo de plano, não quero que ninguém sinta isso", disse.

Além disso, Meghan e Harry estão focados em cuidar de seus filhos, o príncipe Archie, de 5 anos, e a princesa Lilibet Diana, de 3 anos, que crescerão em meio às redes sociais. Harry enfatiza a importância de os pais estarem prontos para ajudar seus filhos.

Filhos de Britney Spears planejam visitar o avô após anos de distância.

Os filhos de Britney Spears, Sean, de 18 anos, e Jayden, de 17, estão planejando uma visita ao avô Jamie Spears, de quem estiveram afastados nos últimos dois anos. A cantora, conhecida por sua tumultuada relação com o pai, teve um distanciamento causado pela controvérsia em torno da tutela que ele presidiu por 13 anos.

Segundo informações do TMZ, a visita dos jovens está sendo considerada após a ordem de restrição contra Jamie em 2019, resultado de uma suposta discussão com Sean. Recentemente, os meninos foram tocados pela saúde debilitada do avô, que passou por uma amputação em 2023 devido a uma infecção grave.

Apesar da distância, Sean e Jayden, que moram no Havaí com o pai, Kevin Federline, a madrasta e dois irmãos menores, mantêm contato com Jamie, que agora vive na Louisiana, pelo menos uma vez a cada duas semanas. Os adolescentes também expressaram interesse em conhecer outros parentes na região, incluindo a tia Jamie Lynn Spears, que mora no Tennessee com seus filhos, Ivey e Maddie.

Não há um cronograma definido para a visita proposta, e ainda não está claro se Britney Spears está ciente da possível viagem. A cantora, que anunciou recentemente que não retornará à indústria musical como artista, está focada na escrita de músicas para outros artistas e expressou satisfação com seu trabalho como ghostwriter.

Reprodução/Instagram

Sean, de 18 anos de idade, e Jayden, de 17 anos, filhos da cantora, estiveram afastados do avô, Jamie Spears, por dois anos.

Além disso, Sean e Jayden estão abertos à ideia de uma reconciliação com a mãe, após se reconectarem com ela no início do ano. No Dia das Mães, Britney conversou com os filhos, mas a reconciliação pode ser um processo longo, conforme apontado pelo advogado de Kevin Federline. "O telefonema foi um bom sinal e um passo na direção certa, mas é um processo que exige mais do que apenas um telefonema para ser concluído", afirmou o profissional.

Marina Lima comemora 45 anos de carreira com turnê "Rota 69".

Nesta semana, Marina Lima estreia com a turnê "Rota 69", em comemoração seus 45 anos de carreira. O primeiro show da cantora acontece nesta terça-feira (6), no Teatro I PRIO, no Jockey Club Brasileiro, na Gávea, Rio de Janeiro.

Ainda sem datas exatas confirmadas, a turnê também passará por Curitiba em agosto e São Paulo, Salvador e Florianópolis em setembro e outubro. Em novembro, Marina Lima retorna ao Rio para uma apresentação no Circo Voador, com data a confirmar.

A cantora deve trazer de volta ao palco canções que não apresenta ao vivo há muito tempo, como "Me Chama" e "Nada Por Mim", além dos seus maiores hits e sucessos.

Reprodução/Instagram

Cantora se apresenta no Rio de Janeiro nesta terça-feira (6).

O nome do show, "Rota 69", faz referência a idade da cantora, que completa 69 anos em setembro, e à Rota 66, uma estrada famosa nos EUA – onde Marina passou sua infância – com belas paisagens, que liga Chicago a Los Angeles.

O show tem direção do cineasta Candé Salles e patrocínio da PRIO. Setlist de "Rota 69", de Marina Lima

Charme do Mundo Acho que dá O Lado Quente do Ser Me Chama I'm on Fire, de Barry White Lunch, de Billie Eilish Mesmo Que Seja Eu, de Erasmo Carlos Anna Bella Sexo é bom Na Minha Mão Veneno Virgem Preciso Dizer que Te Amo Beija- Flor Keep Walking Bloco do Prazer Pierrot Árvores Alheias Pra Começar À Francesa Eu Não Sei Dançar Fullgás Eu te Amo Você Nada por Mim Nem Luxo Nem Lixo Uma Noite e Meia

Zezé Di Camargo revela nome de um famoso com quem evita ter contato e explica motivos.

Convidado do programa de Virginia Fonseca no SBT, o sertanejo Zezé Di Camargo revelou que evita permanecer nos ambientes em que o cantor Lulu Santos esteja.

Durante uma das dinâmicas da atração, o músico foi questionado pelo influenciador digital Lucas Guedez. "Zezé, qual famoso, cite o nome, que você evita ficar no mesmo quadrado?". "Não só evito como já evitei, Lulu Santos", respondeu ele.

Na sequência, o músico fez questão de contextualizar e explicar suas próprias motivações. "O Lulu Santos teve alguns comentários na época em que o sertanejo surgiu. Ele fez muita piada falando do sertanejo", disse.

"Chegou um dia em que ele estava contando uma história, acho que no do Jô Soares, sobre o porquê ele detestava o sertanejo. Uma vez ele estava tratando o dente, fazendo canal, com todo aquele barulho, e tinha sertanejo tocando junto. Bom, ele quis comparar a gente com uma dor de dente", afirmou.

"Aí, depois disso, eu encontrei com ele várias vezes, inclusive no da Xuxa. Foi um dia muito especial para mim. Ele estava no programa, a gente passou na frente dele, ele estava esperando para entrar e nós estávamos ali exatamente para receber um disco de diamante, referente a mais de um milhão de cópias", acrescentou.

Reprodução/Instagram

Sertanejo participou do "Sabadou com Virginia" e deu detalhes da situação.

Ainda no "Sabadou com Virginia", Zezé relembrou o receio que sua mulher Graciele Lacerda tinha de engravidar por conta das críticas.

"No começo da nossa relação ela não queria porque iriam pensar que ela estava querendo dar o golpe da barriga. Quem convenceu fui eu. Estamos vivendo um momento muito feliz e de estabilidade. Essa criança vai trazer alegria para a família toda", disse o cantor.

Na Globo, Eliana e Maísa mandam recado para Silvio Santos: "Em nossas orações".

Reprodução/Instagram

Durante conversa, apresentadora e atriz relembraram a importância do dono do SBT em suas vidas.

Eliana e Maísa se reencontraram na TV Globo após anos compartilhando os bastidores do SBT. Durante um quadro do Fantástico, a nova apresentadora da emissora entrevistou a atriz, que interpretará sua primeira antagonista. Na conversa, as duas ainda mandaram um recado para Silvio Santos.

"Acredito que, até pelas coisas lindas que já vivemos juntas nessa vida no SBT, a gente vem acompanhando as notícias do nosso amado Silvio Santos. Gostaria muito nesse momento, já que estamos unidas, em gratidão a tudo o que vivemos, que possamos mandar boas energias para ele nesse momento", pediu Eliana.

"Silvio, não tenho palavras para expressar a minha gratidão por você, por sua família, por tudo. Estou sempre torcendo por você, mandando boas energias. Você está em minhas orações", expressou Maísa.

Na sequência, a apresentadora também completou com um recado para seu antigo patrão. "Silvio, as nossas orações, o nosso carinho e o nosso respeito, sempre. Deus te abençoe e volte logo para sua casa, tá?", pediu a loira.

Silvio Santos está internado no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, para cuidados médicos necessários, sendo medicado para sua pronta recuperação. No último sábado (3), a assessoria de imprensa do apresentador negou que ele se encontra em um estado crítico de saúde.

João Guilherme se declara para Bruna Marquezine em aniversário: "Sorte a minha".

João Guilherme compartilhou uma declaração para Bruna Marquezine, no domingo (4), em comemoração aos 29 anos de idade da atriz. Mesmo sem confirmar o relacionamento, o filho de Leonardo comoveu os seguidores com seu pequeno texto.

"Que sorte a minha de poder te ter por perto, de ter minha vida iluminada pelo seu sorriso! Te desejo o melhor desse mundo. Você merece tudo, tudo e muito mais", escreveu.

"Eu te celebro todos os dias, feliz novo ciclo, meu bem", completou João Guilherme, que compartilhou um vídeo ao lado de Marquezine, no qual a atriz o puxa para um beijo.

Mesmo que não tenham assumido – com todas as palavras – o relacionamento, o casal já foi visto inúmeras vezes junto, inclusive trocando beijos no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e viajando juntos pelo Japão.

Reprodução/Instagram

Sem confirmar – de fato – o romance, ator publicou uma homenagem em suas redes sociais.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

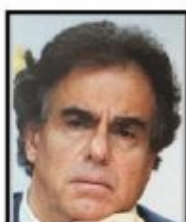
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação